

APRESENTAÇÃO PARA A CAE-COMISSÃO DE ASSUNTOS
ECONÔMICOS DO SENADO

**CENÁRIO MACRO DE CURTO
PRAZO MELHORARIA
IMENSAMENTE COM A
IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES
DE LONGO PRAZO
*JAZIDAS DE PRODUTIVIDADE
INEXPLORADAS***

BRASÍLIA, 10 DE SETEMBRO DE 2013
Octavio de Barros
Diretor e Economista-Chefe do Bradesco



Octavio de Barros
Economista Chefe e Diretor Estatutário
4968.octavio@bradesco.com.br
WWW.ECONOMIAEMDIA.COM.BR

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO).

APRESENTAÇÃO PREPARADA COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS ATÉ DIA 09 DE SETEMBRO DE 2013

**“NADA MAIS
PREJUDICIAL À
CONSTRUÇÃO DE
CENÁRIOS DO QUE
CONFUNDIR O OBJETO
DE ANÁLISE COM O
NOSSO DESEJO COMO
ANALISTA”**

SUBVERTENDO A ORDEM: COMEÇANDO PELAS CONCLUSÕES

**O BRASIL TEM UM
PROBLEMA
RECORRENTE DE
CRISE DE CONFIANÇA
INDEPENDENTE DO
GOVERNO DO
MOMENTO**

**O BRASIL É O PAÍS EMERGENTE
ONDE O INVESTIDOR,
HISTORICAMENTE, TEM
BAIXÍSSIMA TOLERÂNCIA COM
DESVIOS DE CONDUCTA NA ÁREA
MACROECONÔMICA.**

**O BRASIL MELHOROU MUITO,
MAS O PASSADO AINDA NOS
CONDENA”**

**“O BRASIL TEM DE FATO
UM PECADO ORIGINAL:
É PERCEBIDO
GLOBALMENTE COMO
UM PAÍS QUE SÓ AVANÇA
SUPERFICIALMENTE NO
TEMA DAS REFORMAS”.**

**“OU SEJA, OS AVANÇOS
SÃO PERCEBIDOS
COMO MERAMENTE
INCREMENTAIS E FALTA
APETITE POR
REFORMAS DE LONGO
PRAZO”**

MODESTAS RECOMENDAÇÕES PARA SUPERAR O CRÔNICO DÉFICIT DE CONFIANÇA

**“APOSTAR DE FATO NA
MELHORA DA CONFIANÇA COMO
UM VALOR: CONFIANÇA COMO O
NOME DO JOGO.**

**EXEMPLO: CONFIANÇA MAIOR
EVITARIA UMA DEPRECIACÃO FORTE
DO REAL E AMPLIARIA OS FLUXOS
DE CAPITAL E O INTERESSE PELO
BRASIL AJUDANDO NO COMBATE À
INFLACÃO.**

**“NÃO ESPERAR O SÚBITO
SURGIMENTO DE UMA BOIA DE
SALVAMENTO, COMO UMA
IMPROVÁVEL MUDANÇA DE
ATITUDE DO FED OU UM REPASSE
MENOR DO CÂMBIO PARA A
INFLAÇÃO.
REALISMO É FUNDAMENTAL”.**

**“TOMAR INICIATIVAS PARA
MELHORAR O AMBIENTE DE “EQUITY”
NO BRASIL.**

**POR EXEMPLO: UMA PROGRAMAÇÃO
DE ESCALONAMENTO DO AUMENTO
DO PREÇO DE COMBUSTÍVEIS.
ISSO MELHORARIA BASTANTE AS
PERSPECTIVAS DE TODA A CADEIA DE
ÓLEO E GÁS NO BRASIL E
MELHORARIA O AMBIENTE DE
BOLSA”.**

**“MELHORAR OS ESTÍMULOS E
O CONFORTO NECESSÁRIO AO
ENVOLVIMENTO DO SETOR
PRIVADO COMO
PROTAGONISTA NO CICLO DE
CONCESSÕES LIGADAS À
INFRAESTRUTURA.**

**DIANTE DAS OPORTUNIDADES
HÁ MUITO INTERESSE, SÓ
FALTA CONFORTO”.**

**“MELHORAR A
TRANSPARÊNCIA NA ÁREA
FISCAL. HÁ UMA AMPLA
PERCEPÇÃO DE QUE O BRASIL
POSSA ESTAR GERANDO
PASSIVOS OCULTOS DE DIFÍCIL
MENSURAÇÃO MAIS ADIANTE”.
*O PAÍS PRECISA DE
ORÇAMENTOS CRÍVEIS.***

**“APROVAR UMA LEI FISCAL
INÉDITA QUE LIMITE O
CRESCIMENTO DOS GASTOS
PÚBLICOS TOTAIS AO
CRESCIMENTO DO PIB NOMINAL,
IMPEDINDO INDIRETAMENTE O
CRESCIMENTO DA DÍVIDA BRUTA.
JUROS CAIRIAM ESTRUTURALMENTE
E BACEN AGRADECERIA
PENHORADAMENTE”**

**“DAR SINAIS DE INTERESSE
EM CELEBRAR ACORDOS
COM OUTROS BLOCOS
COMERCIAIS E INDICAR CADA
VEZ MENOR DEPENDÊNCIA
DO MERCOSUL (FORMATO
ATUAL PREJUDICA O SETOR
INDUSTRIAL BRASILEIRO)**

**“APOIAR A INICIATIVA QUE
TRAMITA NO SENADO DE
FORMALIZAÇÃO DA
INDEPENDÊNCIA OPERACIONAL
DO BANCO CENTRAL. O PAÍS JÁ
ESTÁ MADURO EM RELAÇÃO A
ESSE TEMA ^(VH). A POLITIZAÇÃO DA
QUESTÃO JÁ PERDEU O SENTIDO.
ESSA MEDIDA TERIA A
ENVERGADURA INSTITUCIONAL
DE UM PLANO REAL”.**

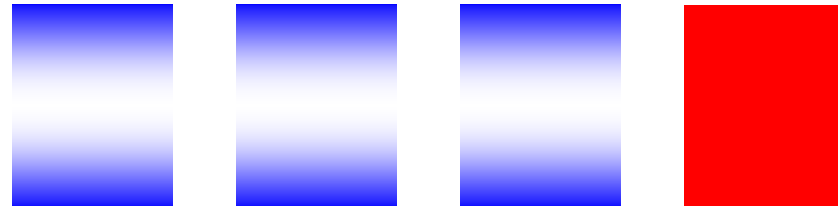
**“MOBILIZAR FORÇAS
PRODUTIVAS E SOCIAIS PARA
QUE HAJA NO BRASIL UM
AMPLO RECONHECIMENTO
DA EXISTÊNCIA DE UMA
IMENSA JAZIDA DE
PRODUTIVIDADE AINDA POR
SER EXPLORADA”
(DEMANDA POR EFICIÊNCIA)**

CENÁRIO MACRO GERAL

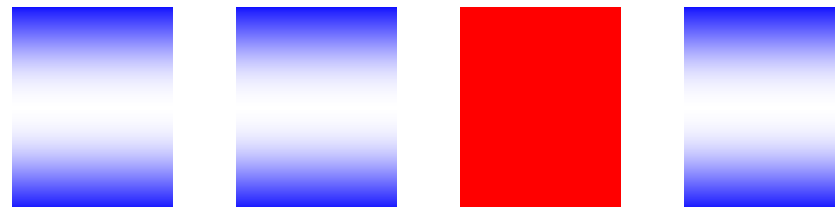
ECONOMIA MUNDIAL

ESTÁGIOS DA CRISE GLOBAL

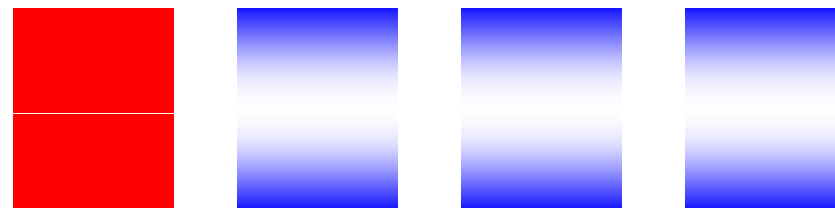
EUA NO QUARTO
QUARTO DE SUA CRISE



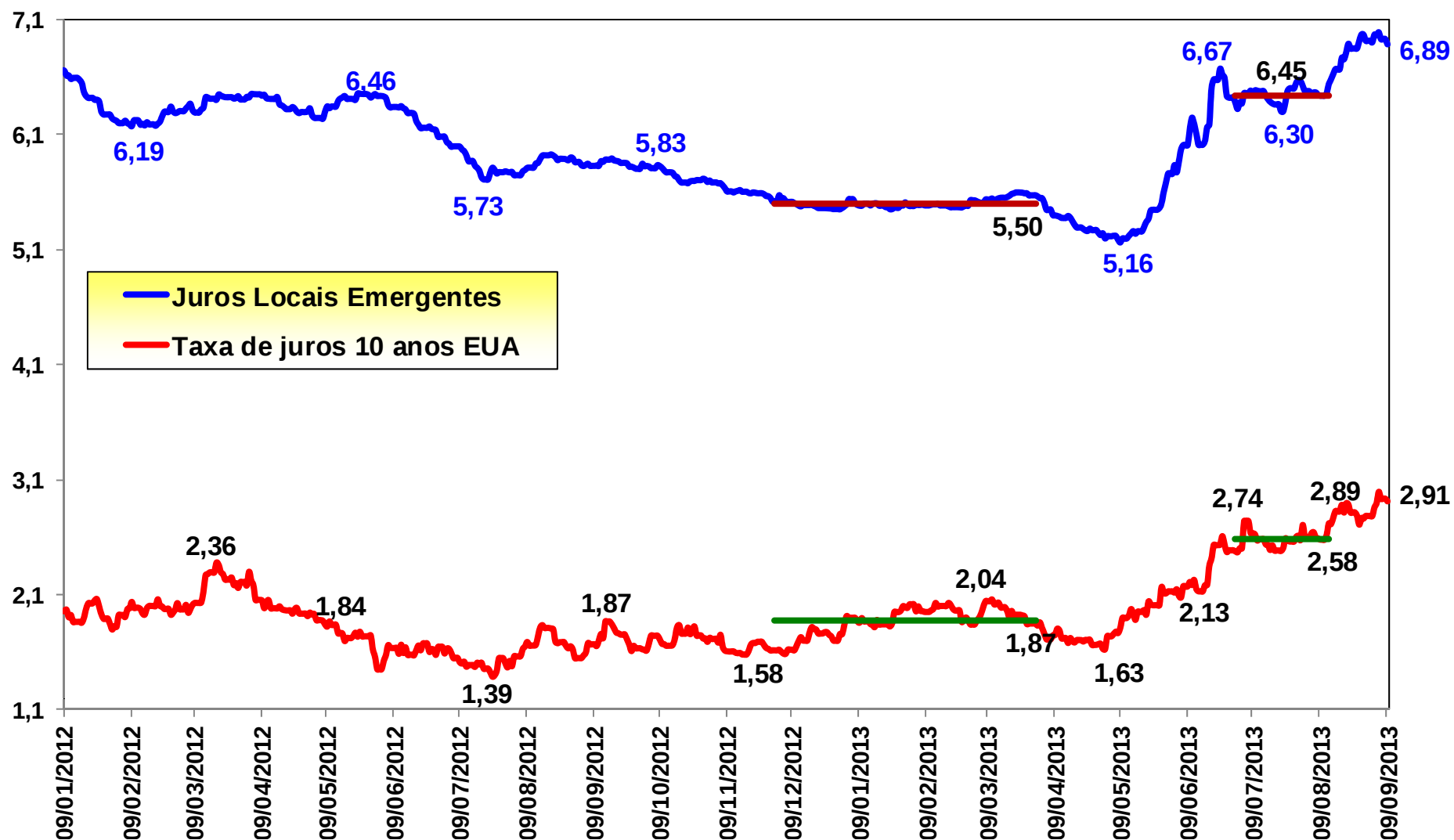
EUROPA INGRESSA NO
TERCEIRO QUARTO DE
SUA CRISE



DESACELERAÇÃO
CHINESA NO SEU
PRIMEIRO QUARTO????



TAXA DE JUROS DE 10 ANOS EUA E JUROS LOCAIS LONGOS DE PAÍSES EMERGENTES (ÍNDICE AGREGADO JP MORGAN)



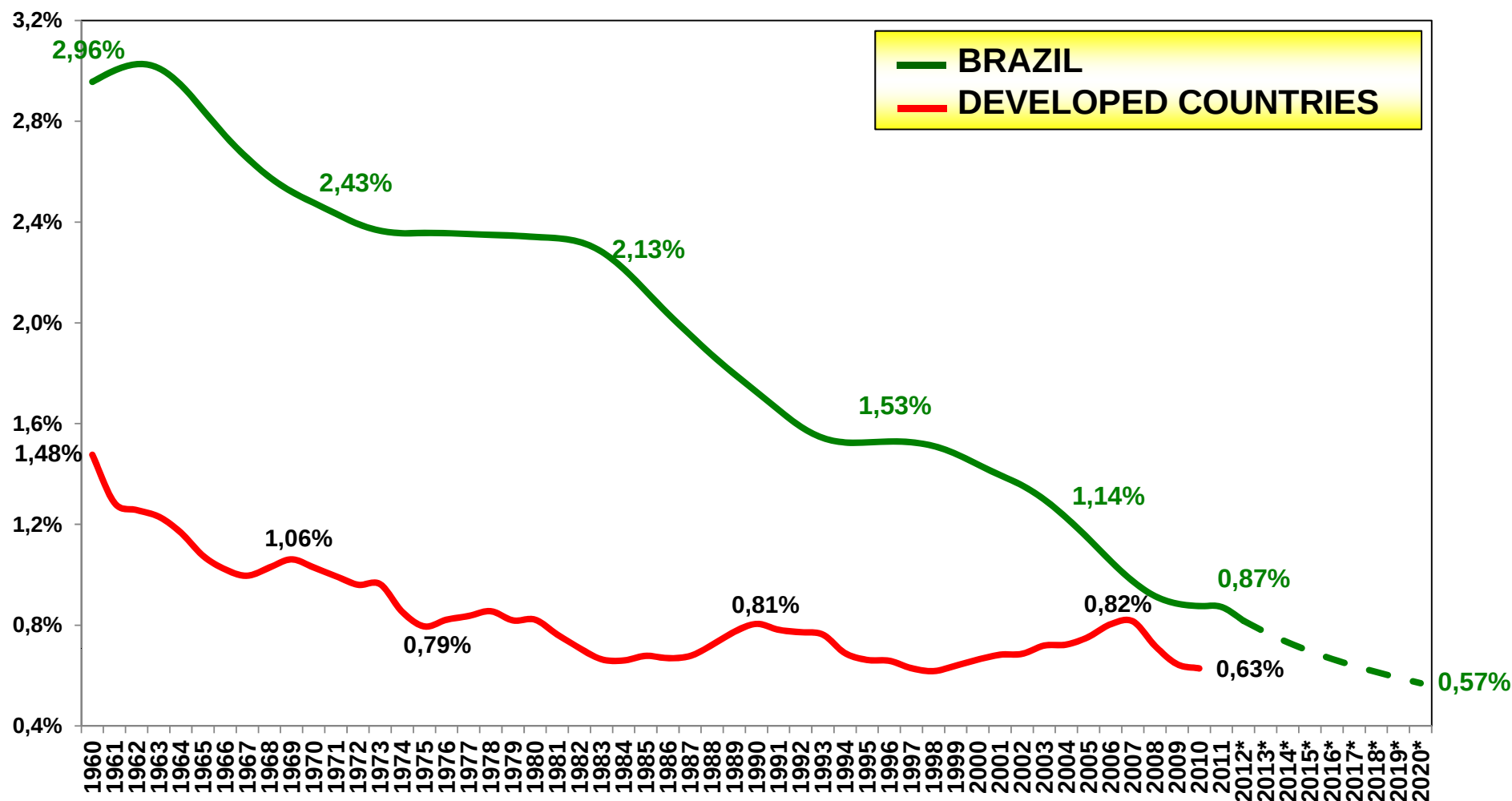
TAXAS DE JUROS DO TÍTULO DE 10 ANOS DO TESOIRO AMERICANO 2009- 2013

Em %



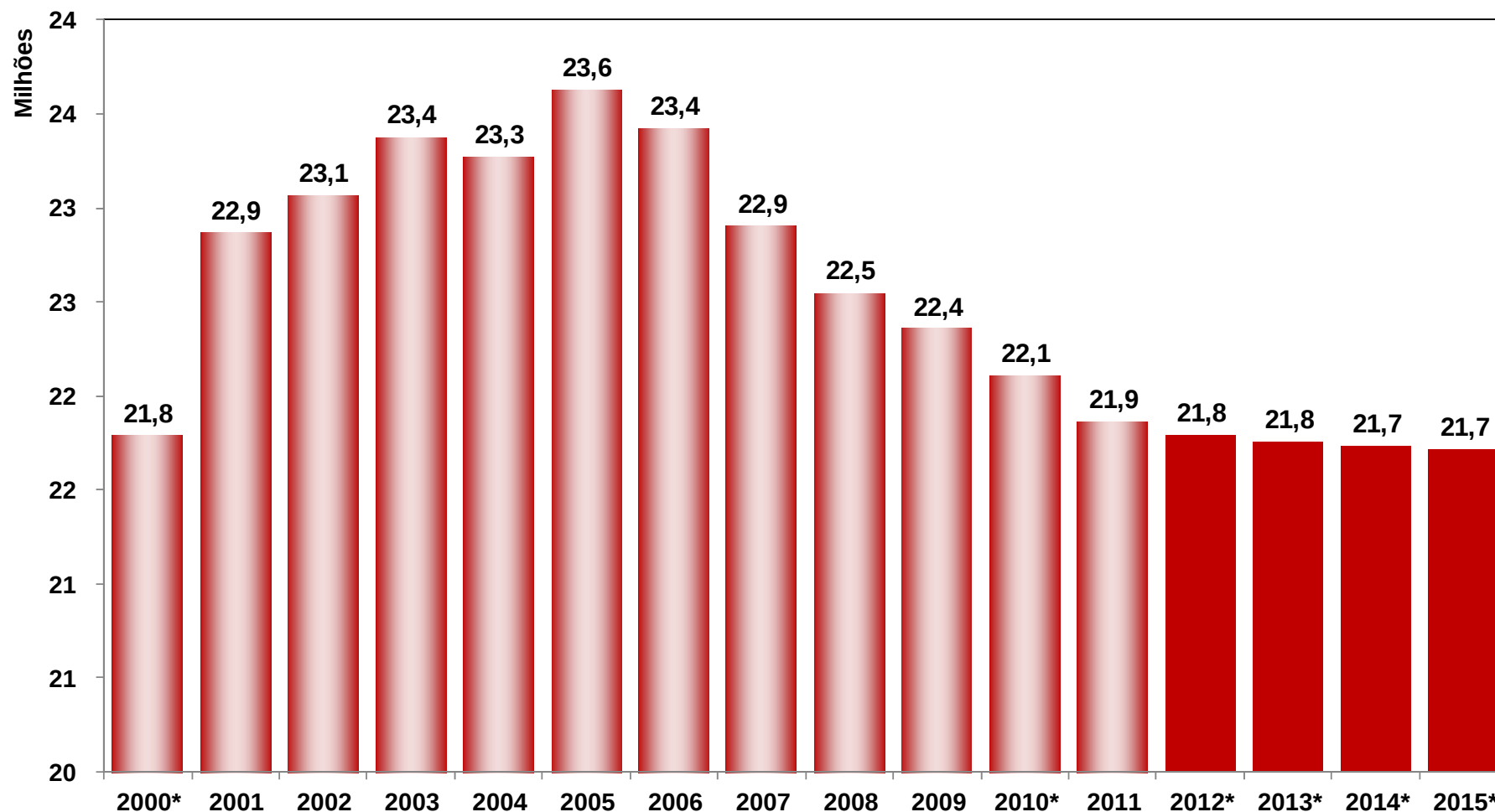
MERCADO DE TRABALHO E DEMOGRAFIA

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO BRASILEIRO E DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS



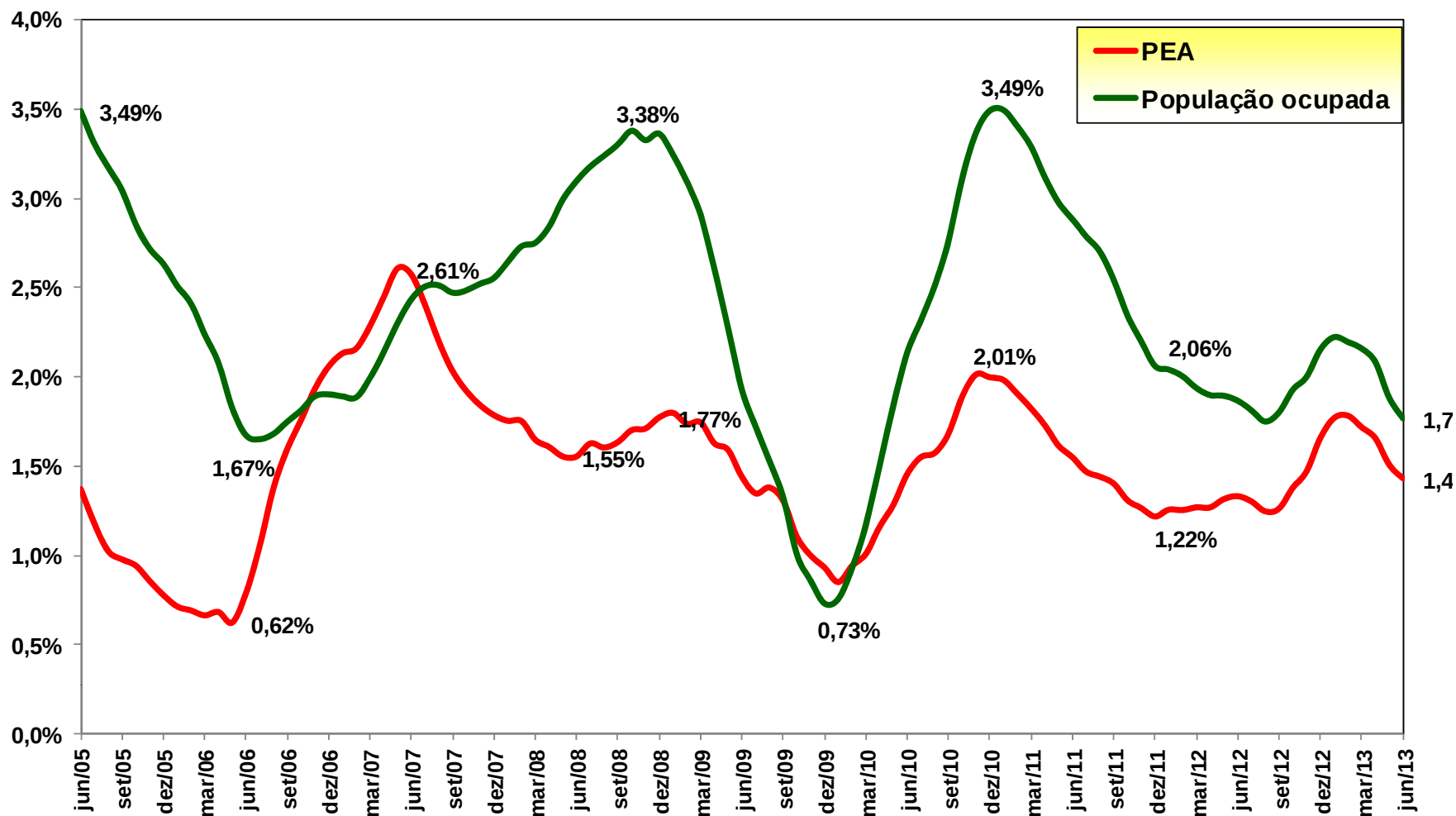
FONTE: WORLD BANK

QUEDA EM TERMOS ABSOLUTOS DA POPULAÇÃO JOVEM BRASILEIRA DE 18 A 24 ANOS - 1992-2012*



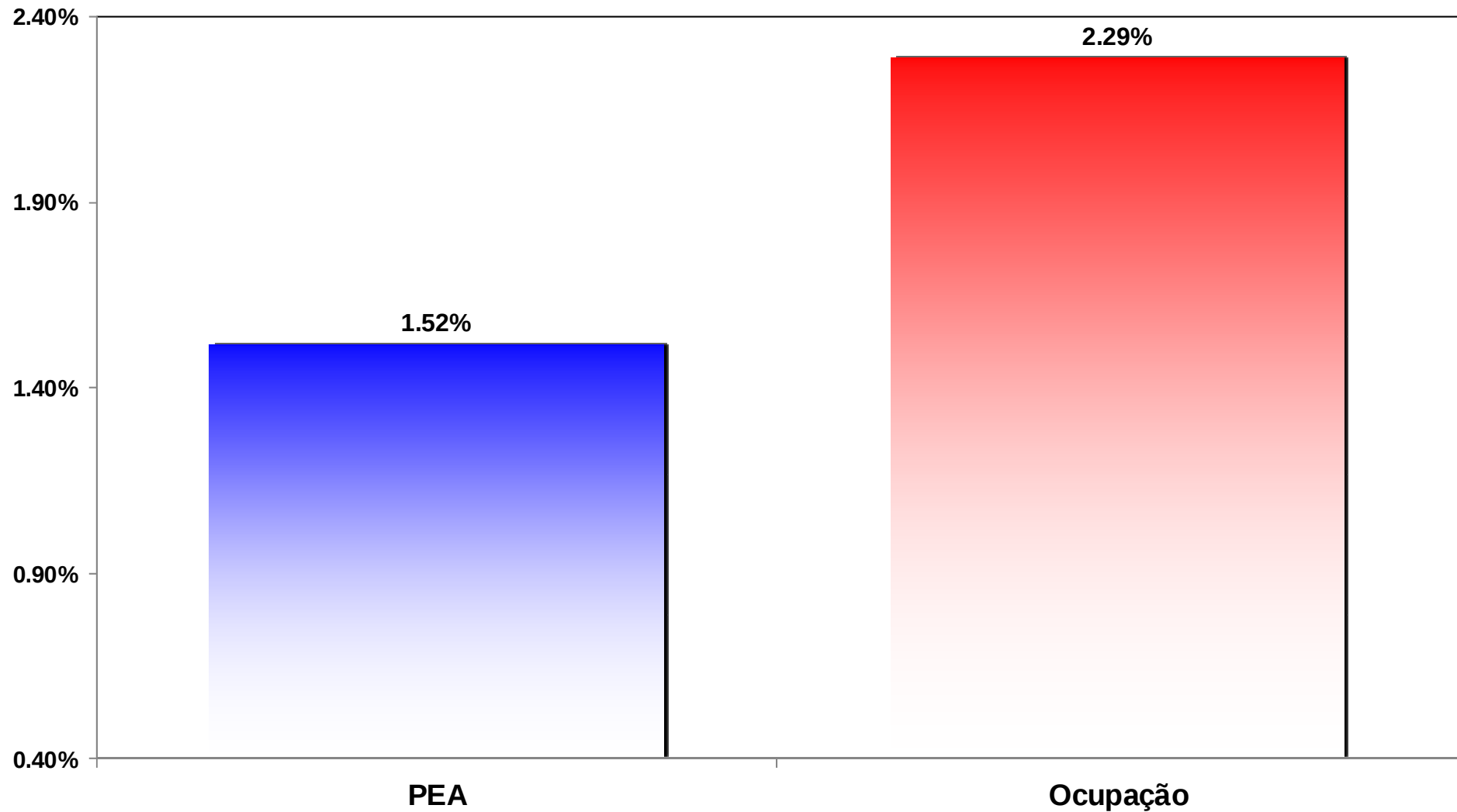
FONTE: PNAD/IBGE
ESTIMATIVA: BRADESCO

MERCADO DE TRABALHO: OFERTA E DEMANDA (EVOLUÇÃO EM 12 MESES)



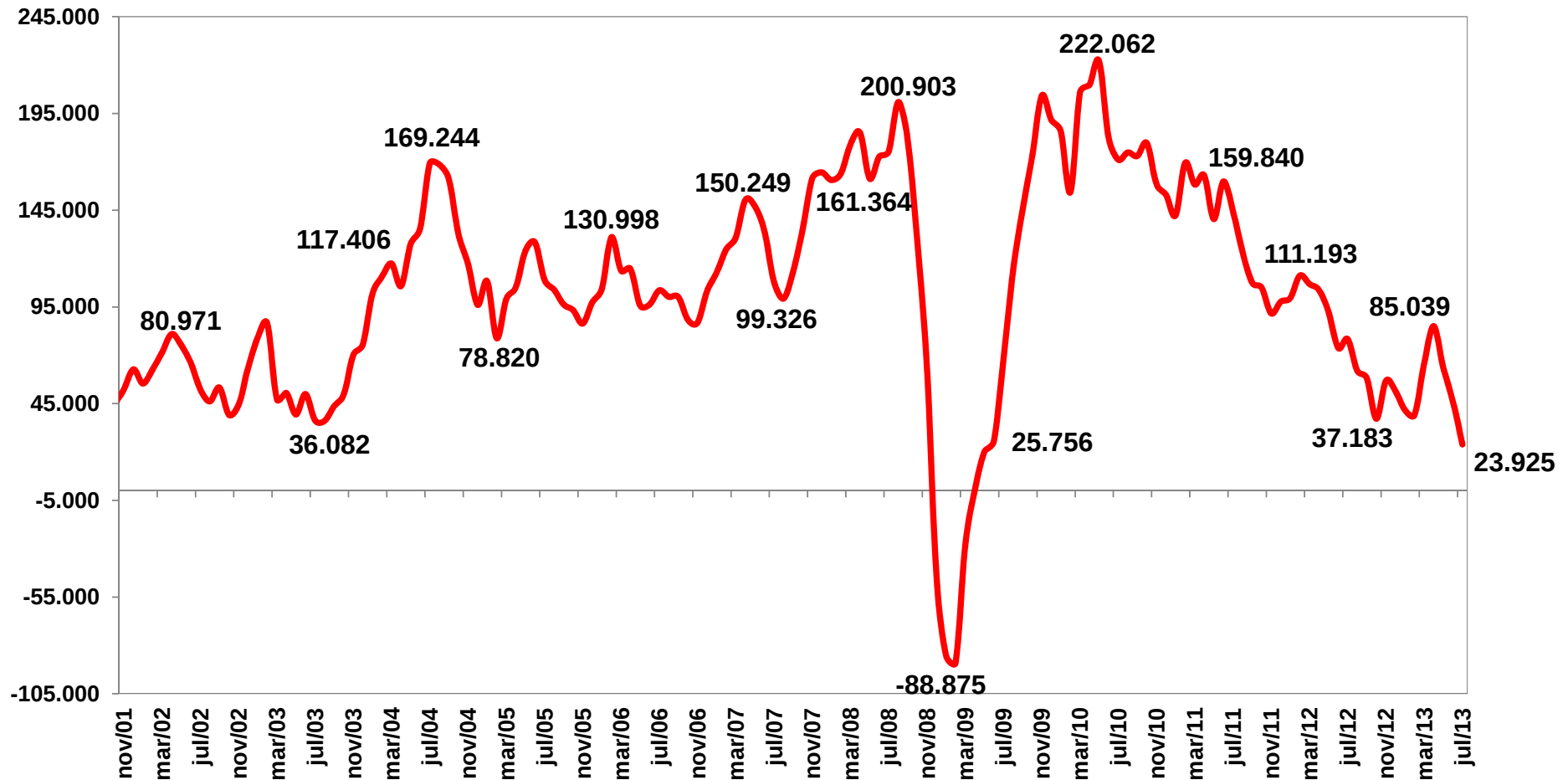
OFERTA E DEMANDA DE MÃO DE OBRA – 2004 – 2012

% AO ANO

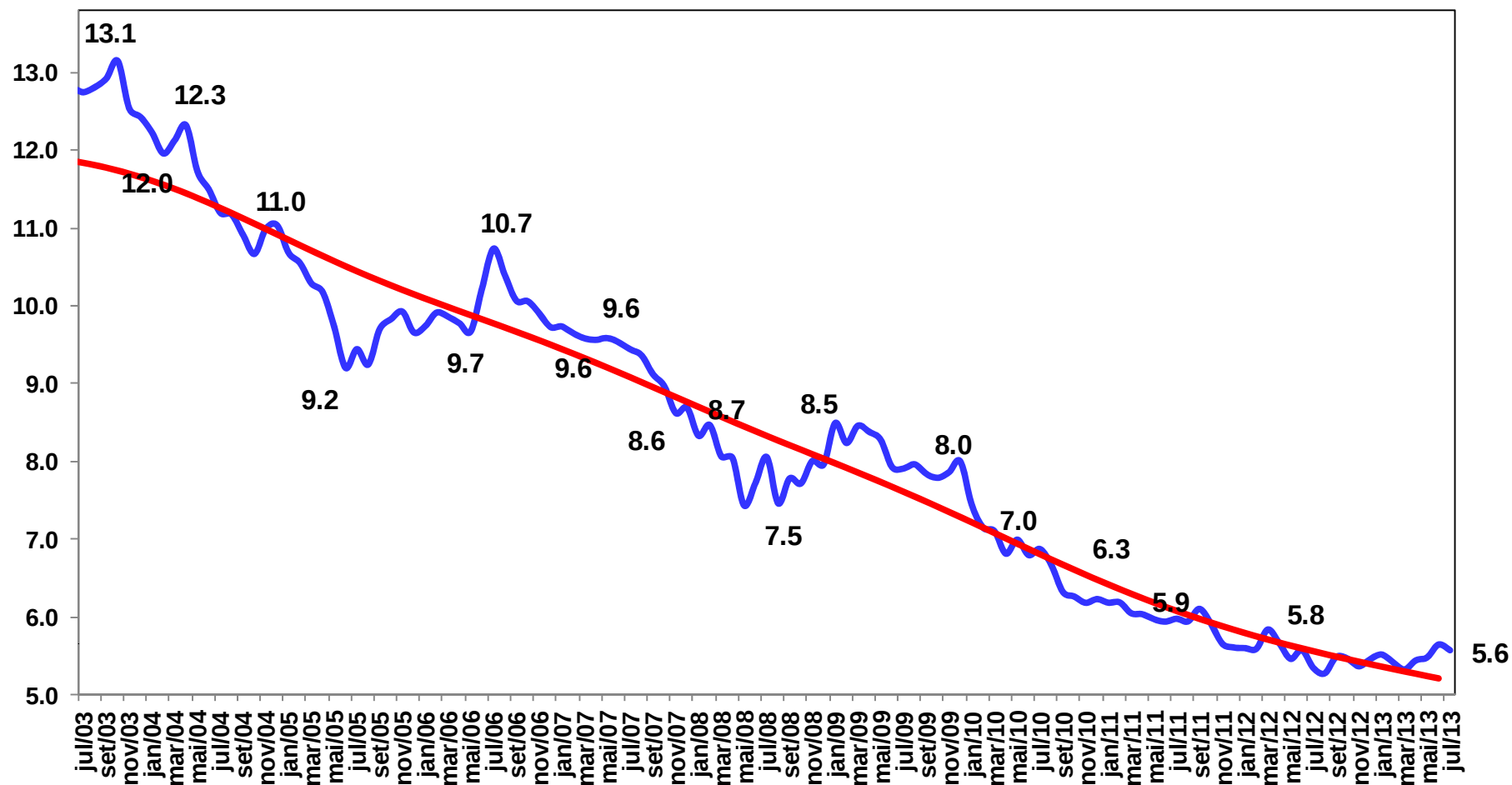


MÉDIA MÓVEL 3 MESES DA GERAÇÃO LÍQUIDA DE EMPREGO FORMAL - DADOS DESSAZONALIZADOS - 2000 - 2012

EM POSTOS DE TRABALHO



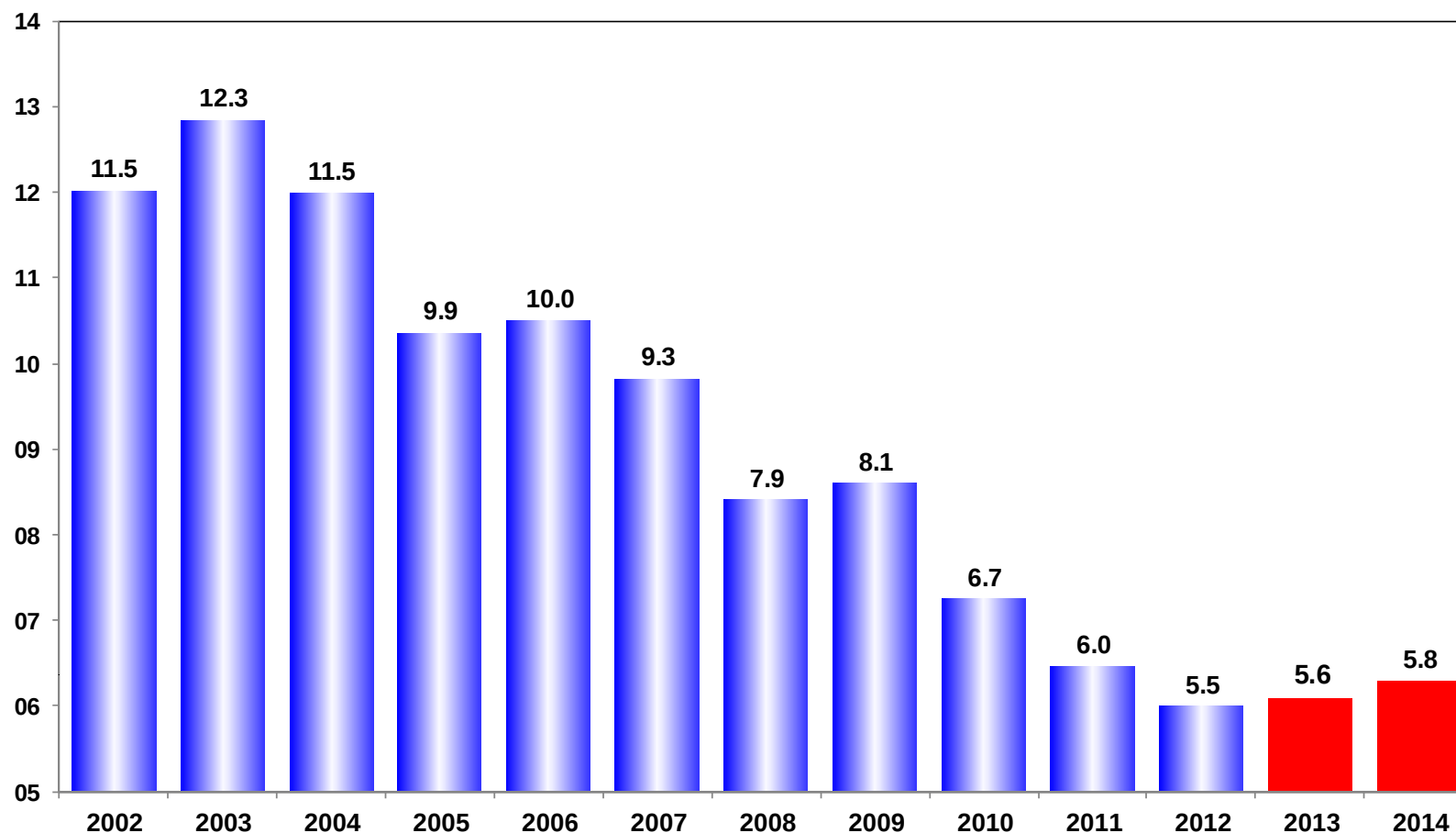
TAXA DE DESEMPREGO DESSAZONALIZADA E TENDÊNCIA (%)



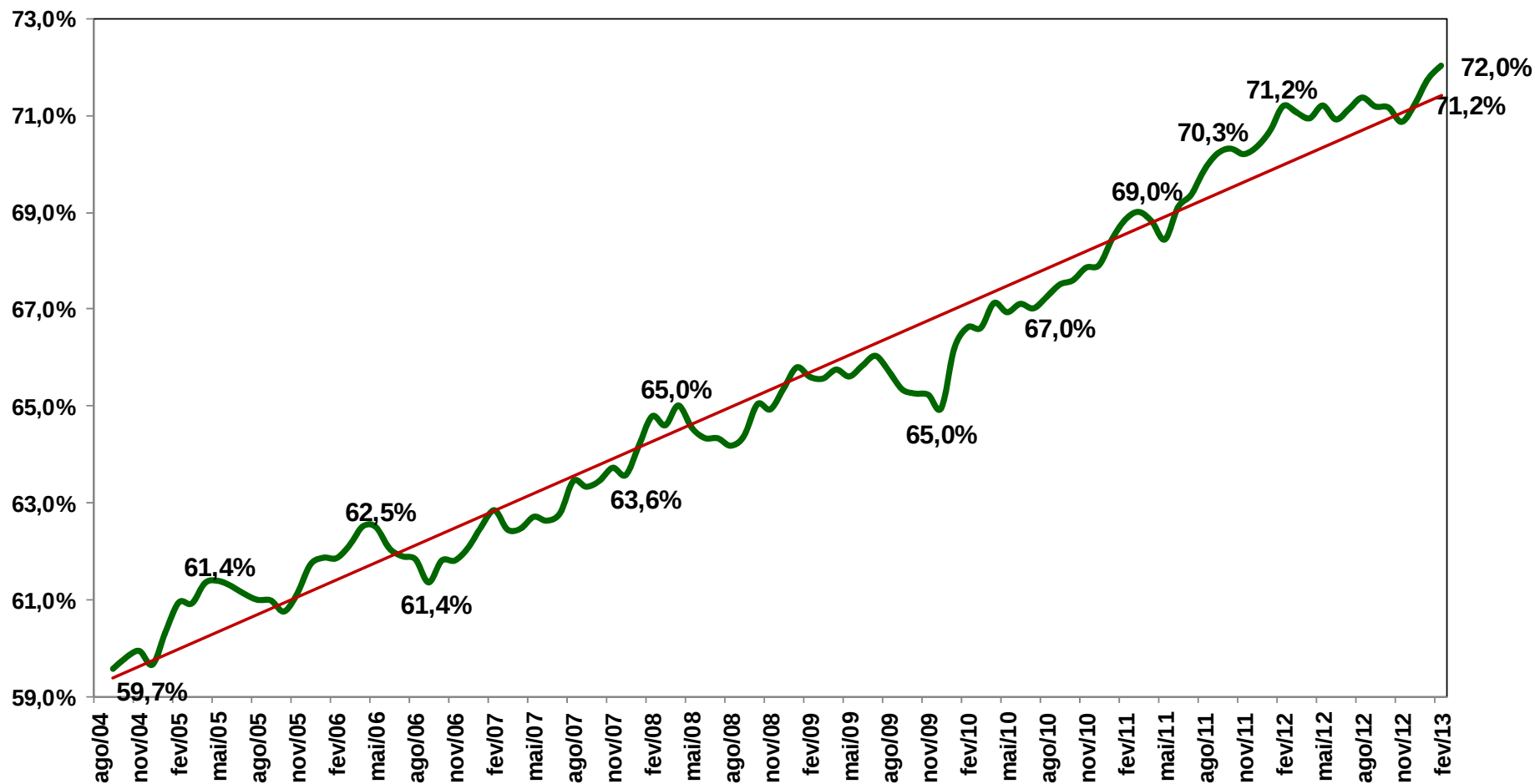
TAXA MÉDIA DE DESEMPREGO NAS 6 MAIORES REGIÕES METROPOLITANAS DO PAÍS (*) - %

Fonte: IBGE
Elaboração Bradesco

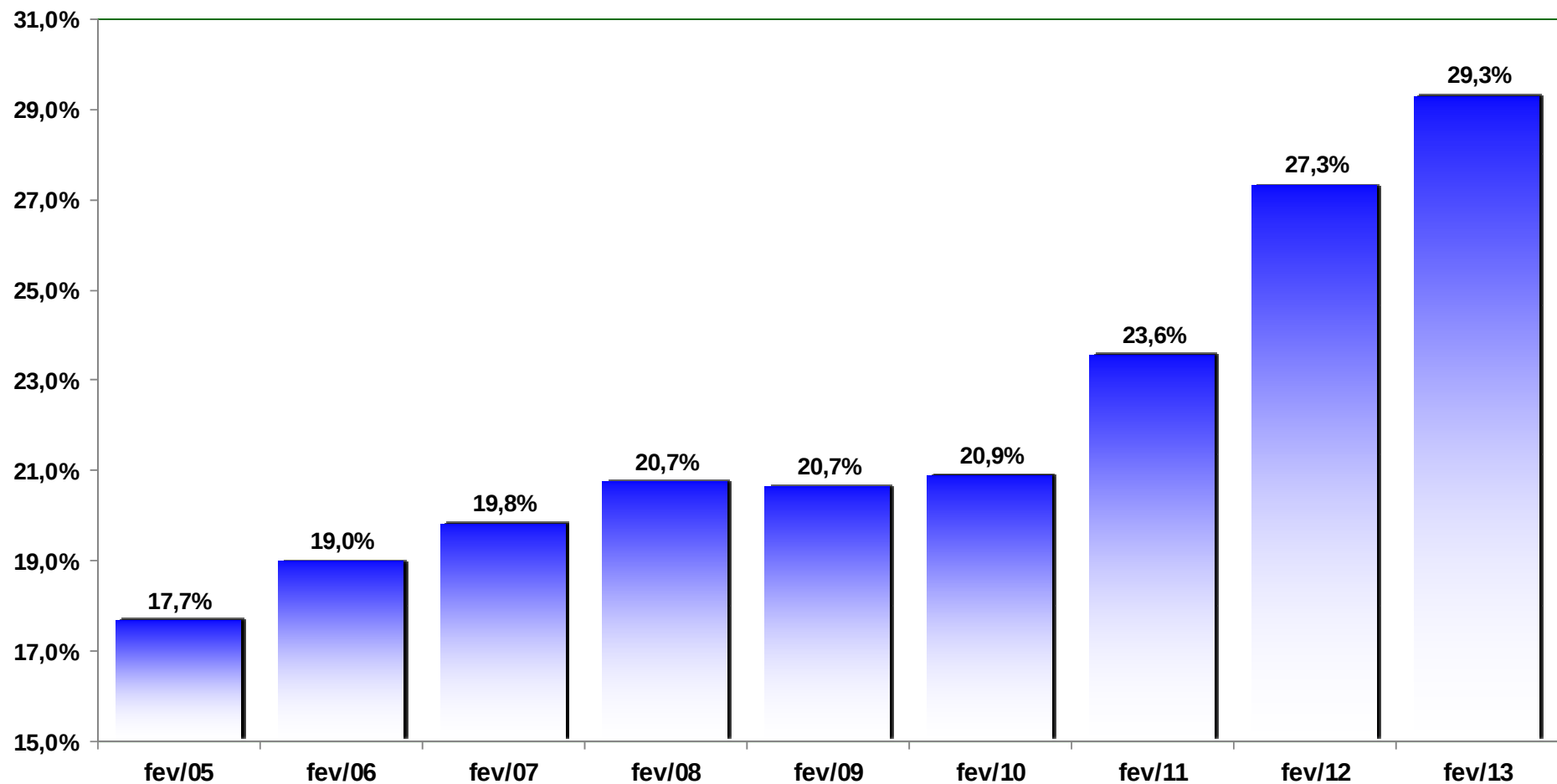
TAXA MÉDIA DE DESEMPREGO APURADA PELA PME NAS 6 PRINCIPAIS REGIÕES METROPOLITANAS DO PAÍS - %



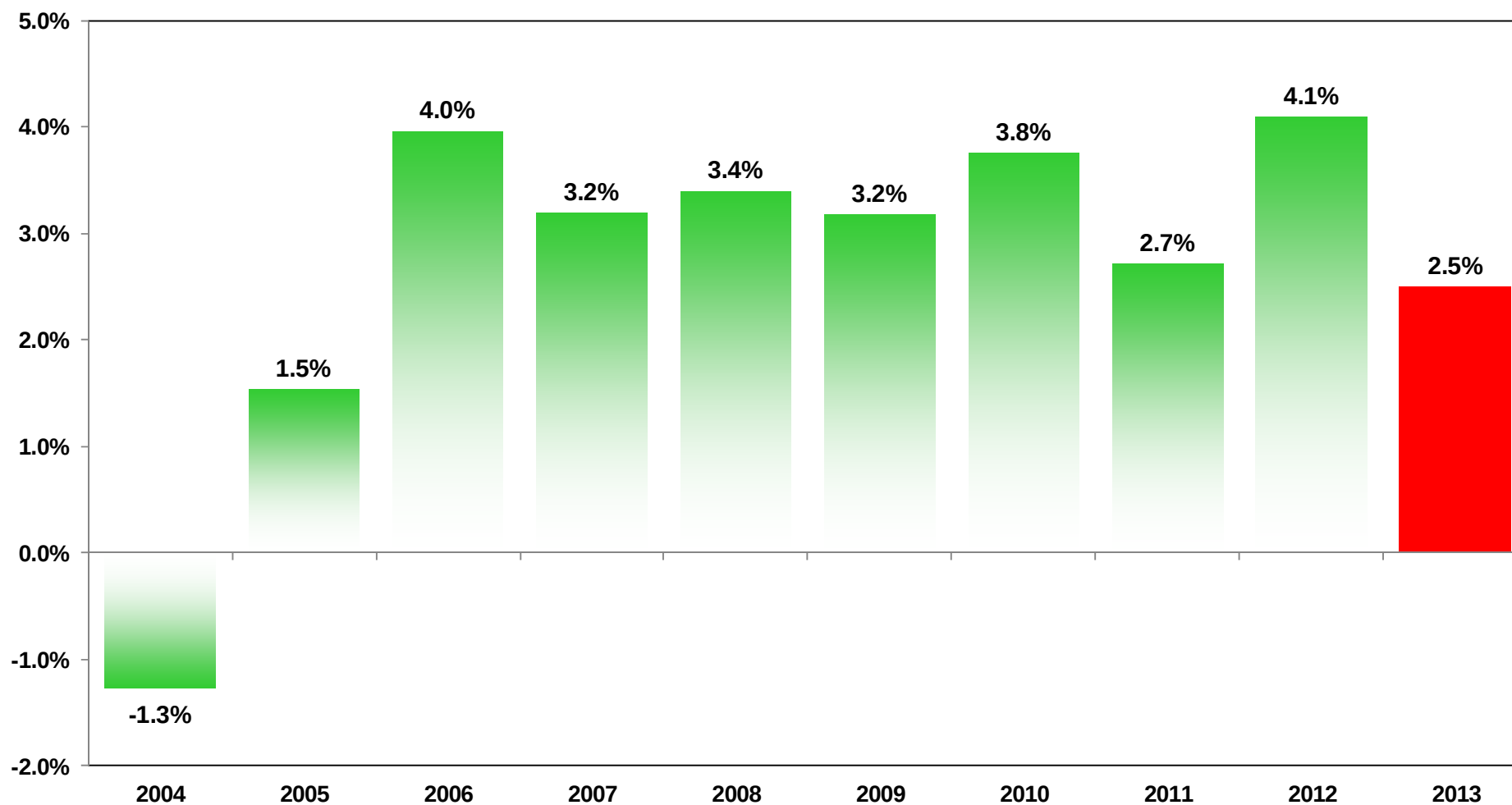
FORMALIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO: CARTEIRA ASSINADA, MILITARES, SERVIDORES PÚBLICOS E CONTA PRÓPRIA QUE RECOLHEM INSS REGULARMENTE



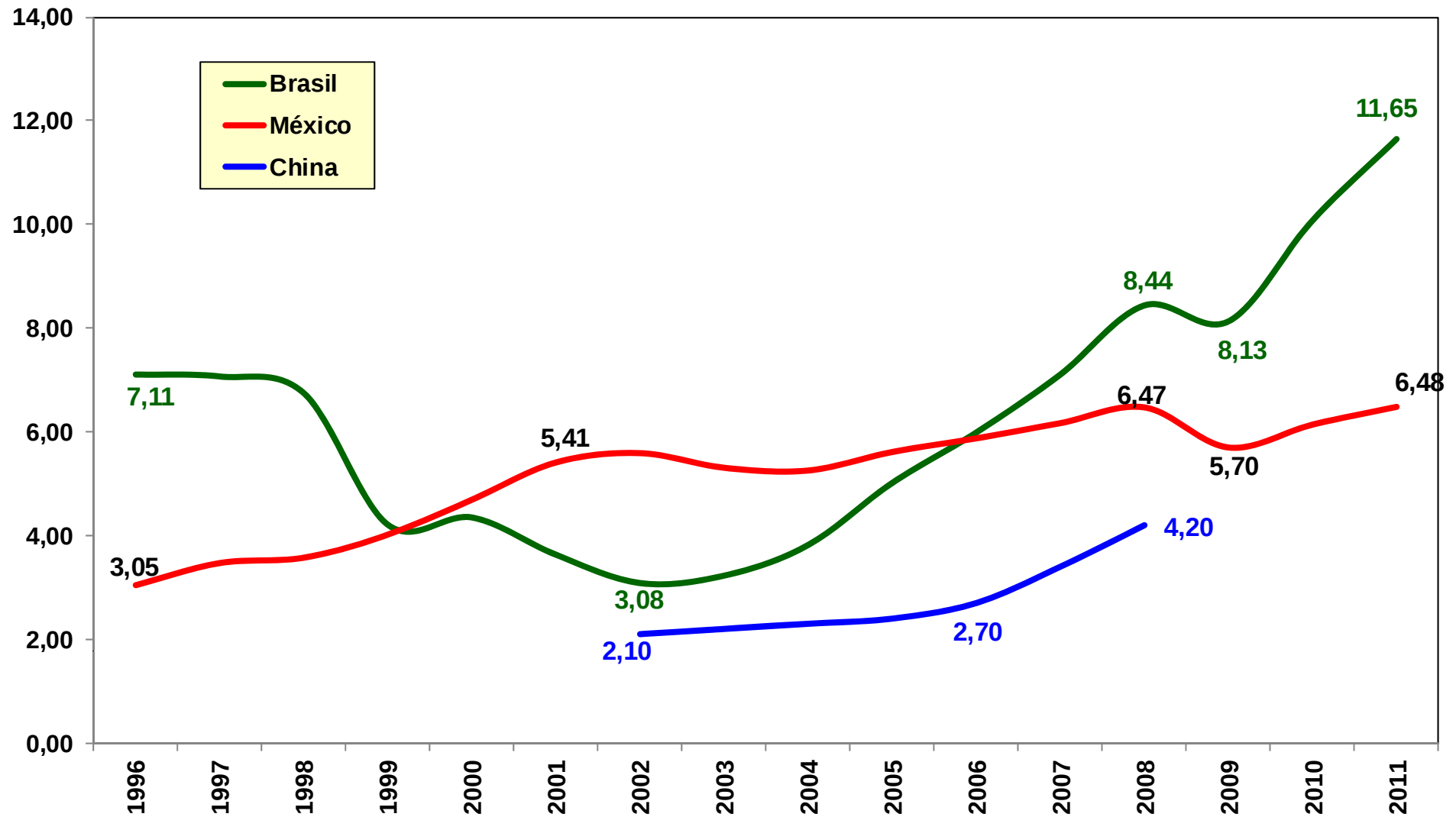
% DE TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA QUE RECOLHEM O INSS SISTEMATICAMENTE



SALÁRIOS REAIS (VARIAÇÃO ANUAL)

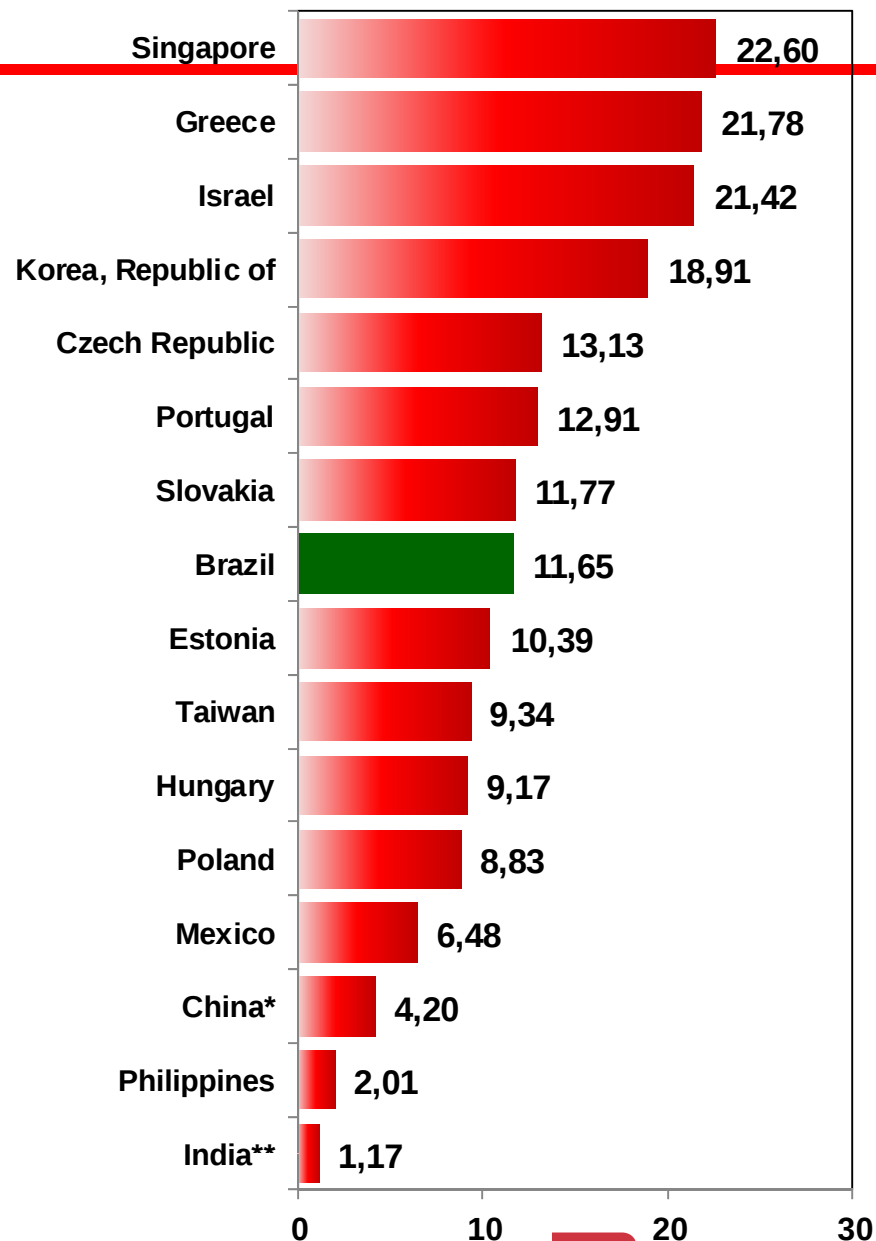
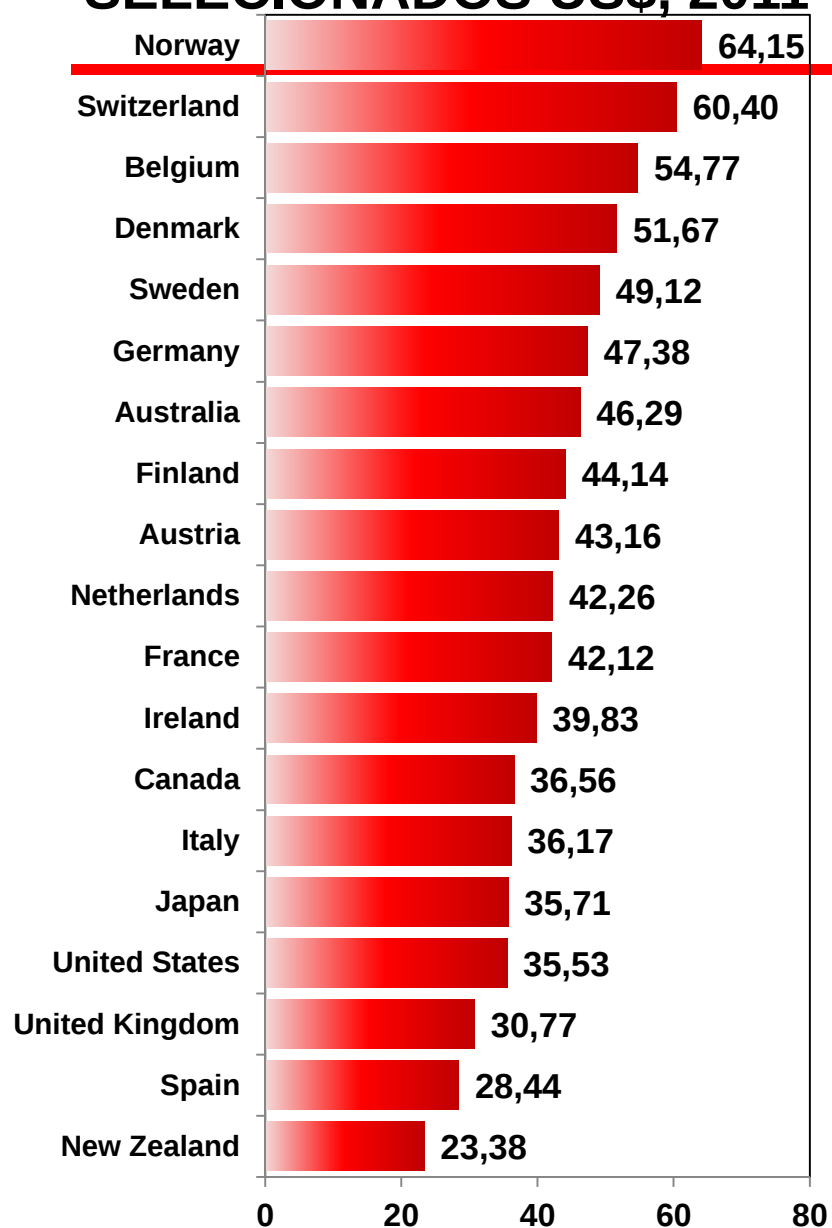


CUSTOS SALARIAIS HORÁRIOS NA INDÚSTRIA DE BRASIL, MÉXICO E CHINA US\$, 1996-2011

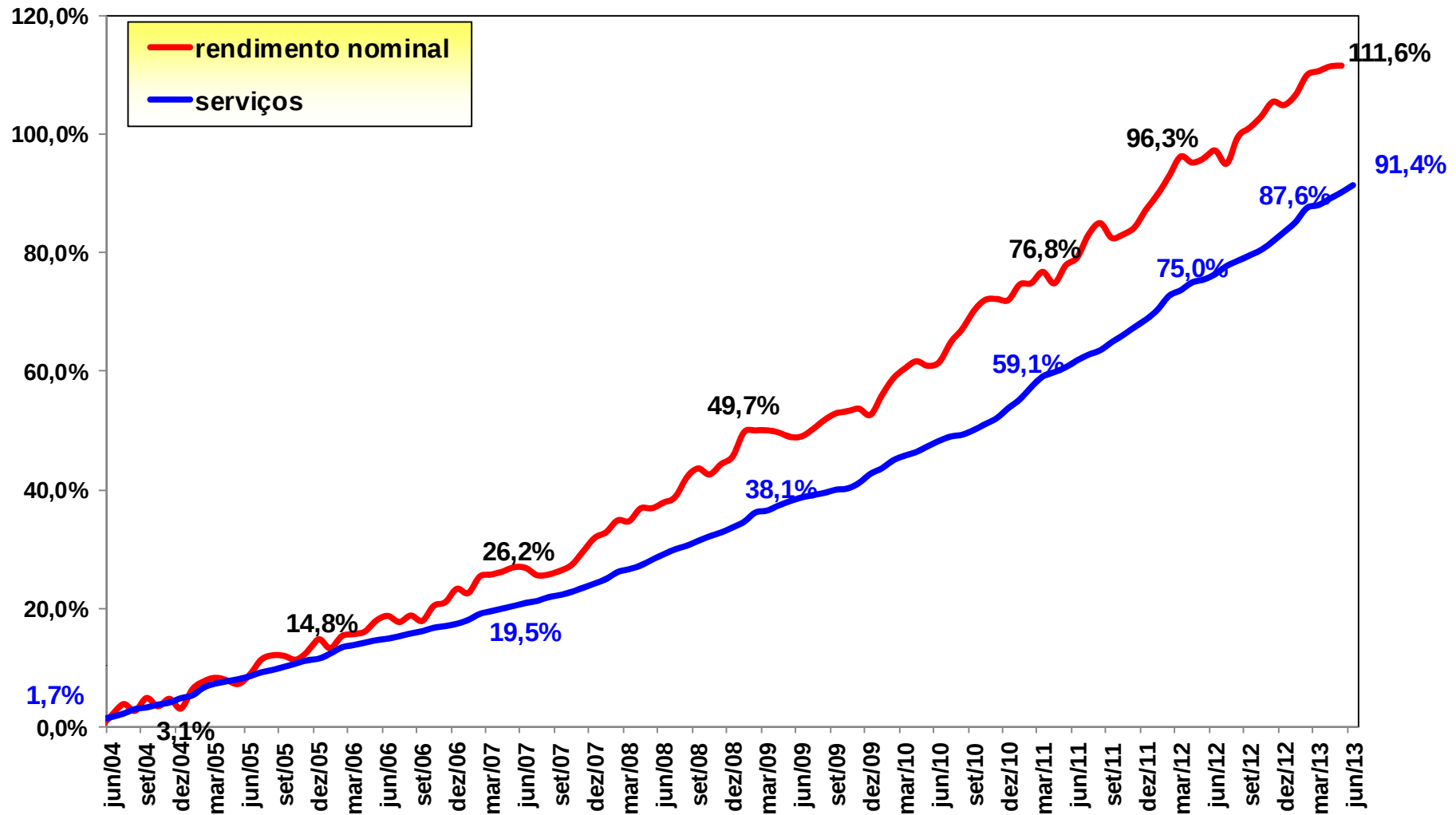


FONTE: BLS
ELABORAÇÃO: BRADESCO

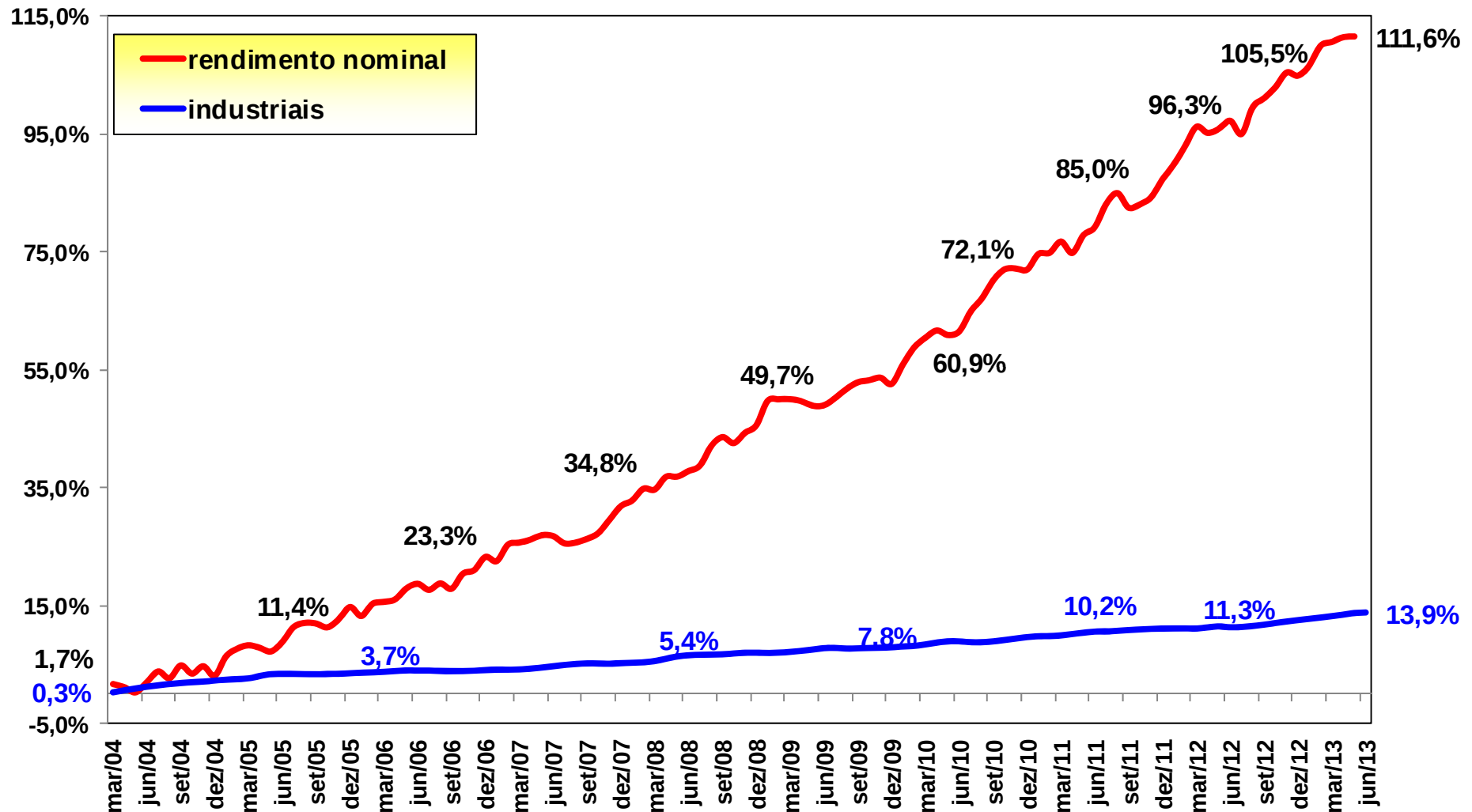
CUSTOS SALARIAIS HORÁRIOS INDUSTRIAIS DE PAÍSES SELECIONADOS US\$, 2011



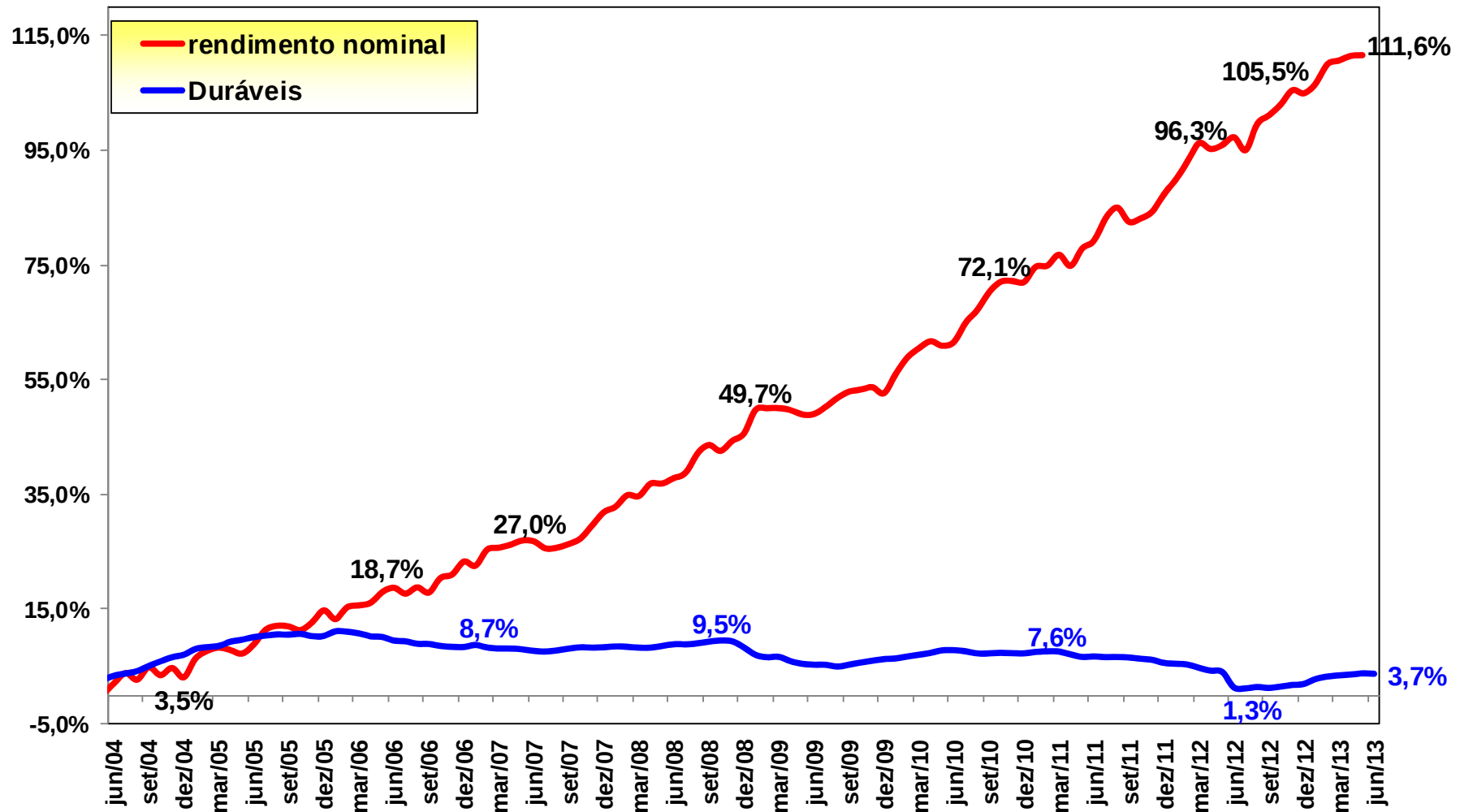
CRESCIMENTO DO RENDIMENTO NOMINAL E INFLAÇÃO DE SERVIÇOS – ACUMULADO DESDE JAN/2004 – 2004 - 2013



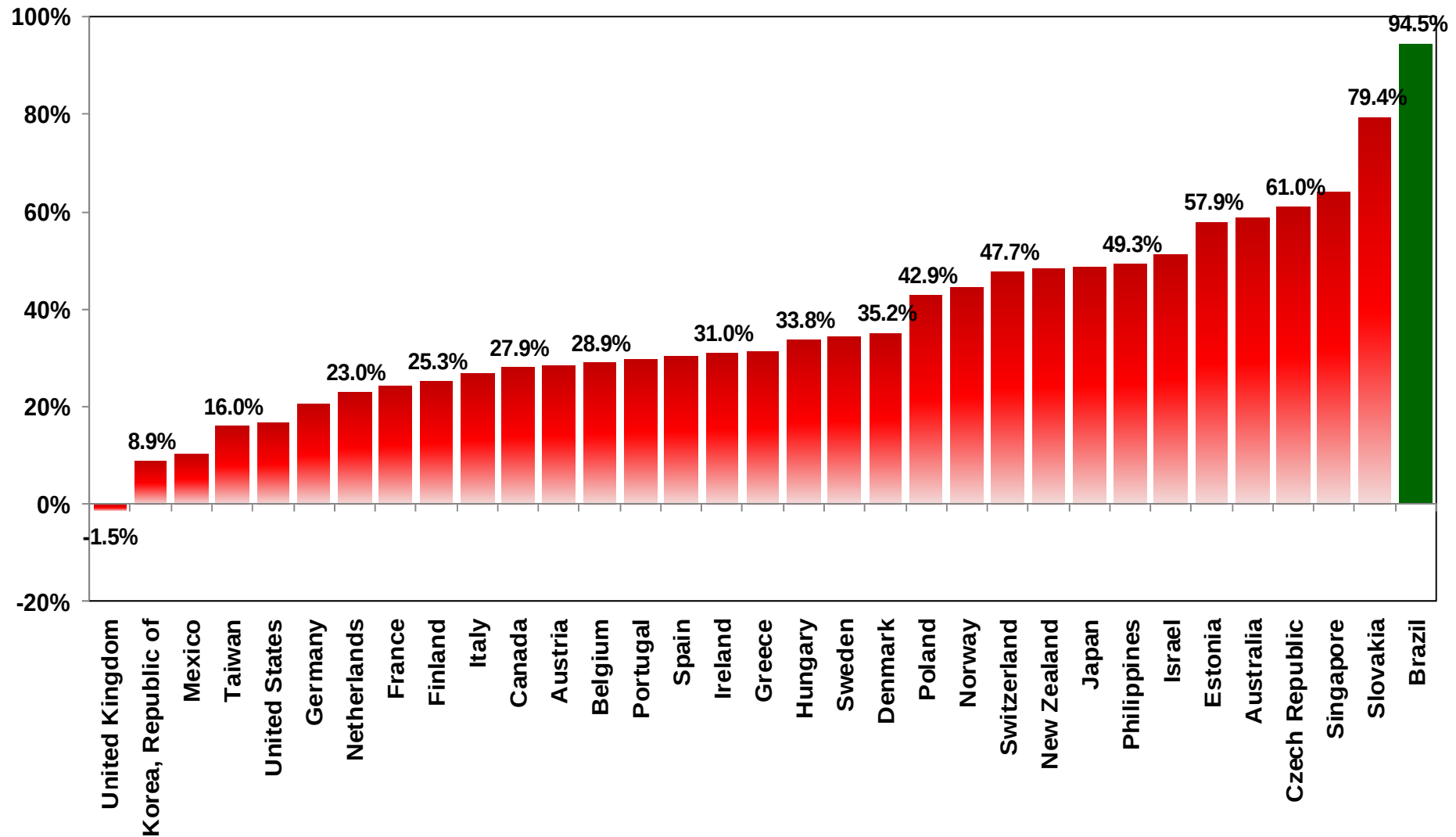
CRESCIMENTO RENDIMENTO NOMINAL E INFLAÇÃO DE BENS INDUSTRIAIS – ACUMULADO DESDE JAN/2004 – 2004 - 2013



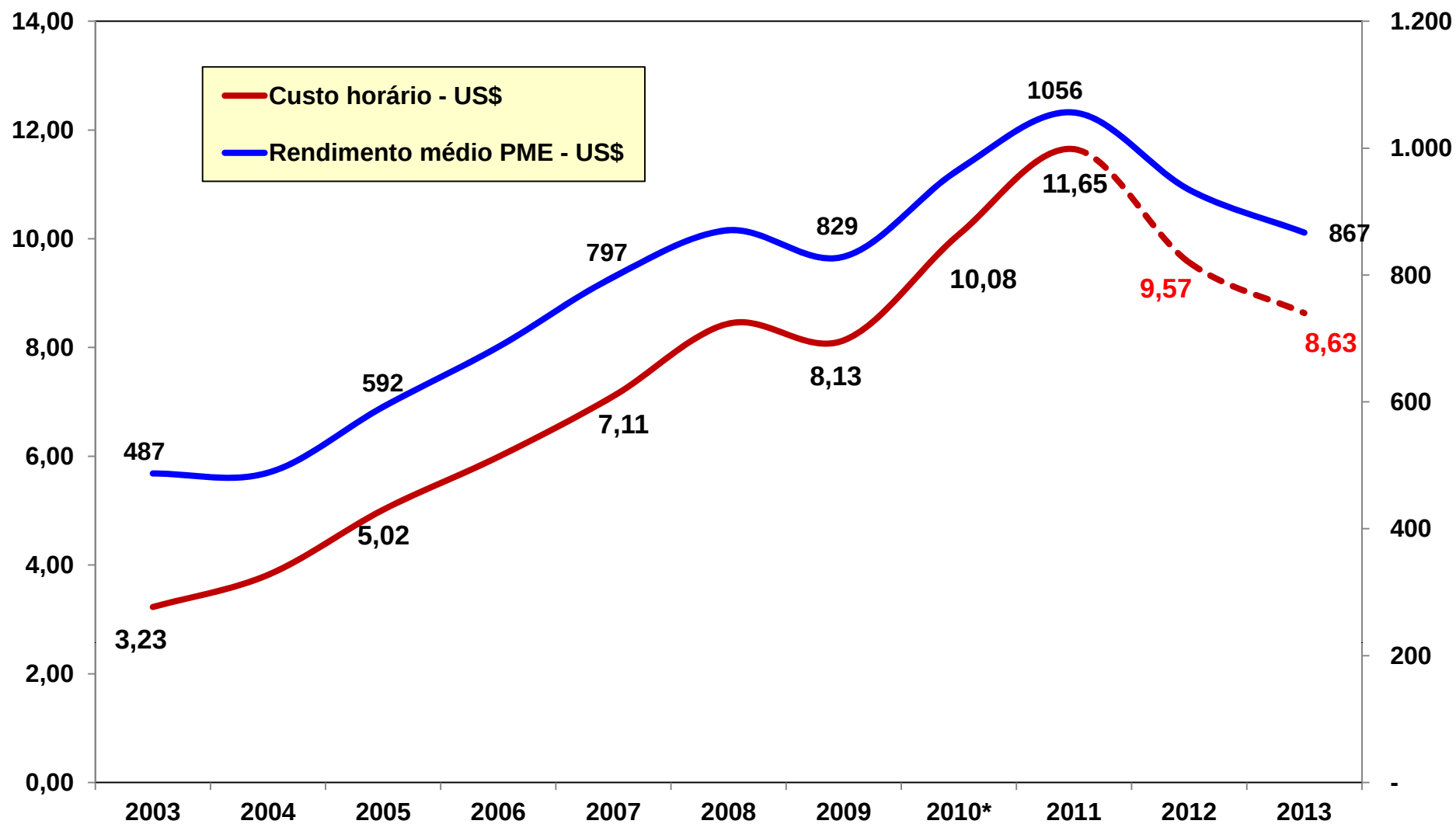
CRESCIMENTO DO RENDIMENTO NOMINAL E INFLAÇÃO DE DURÁVEIS – ACUMULADO DESDE JAN/2004 – 2004 - 2013



MUDANÇA NO SALÁRIO HORÁRIO INDUSTRIAL EM PAÍSES SELECIONADOS US\$, 2006-2011

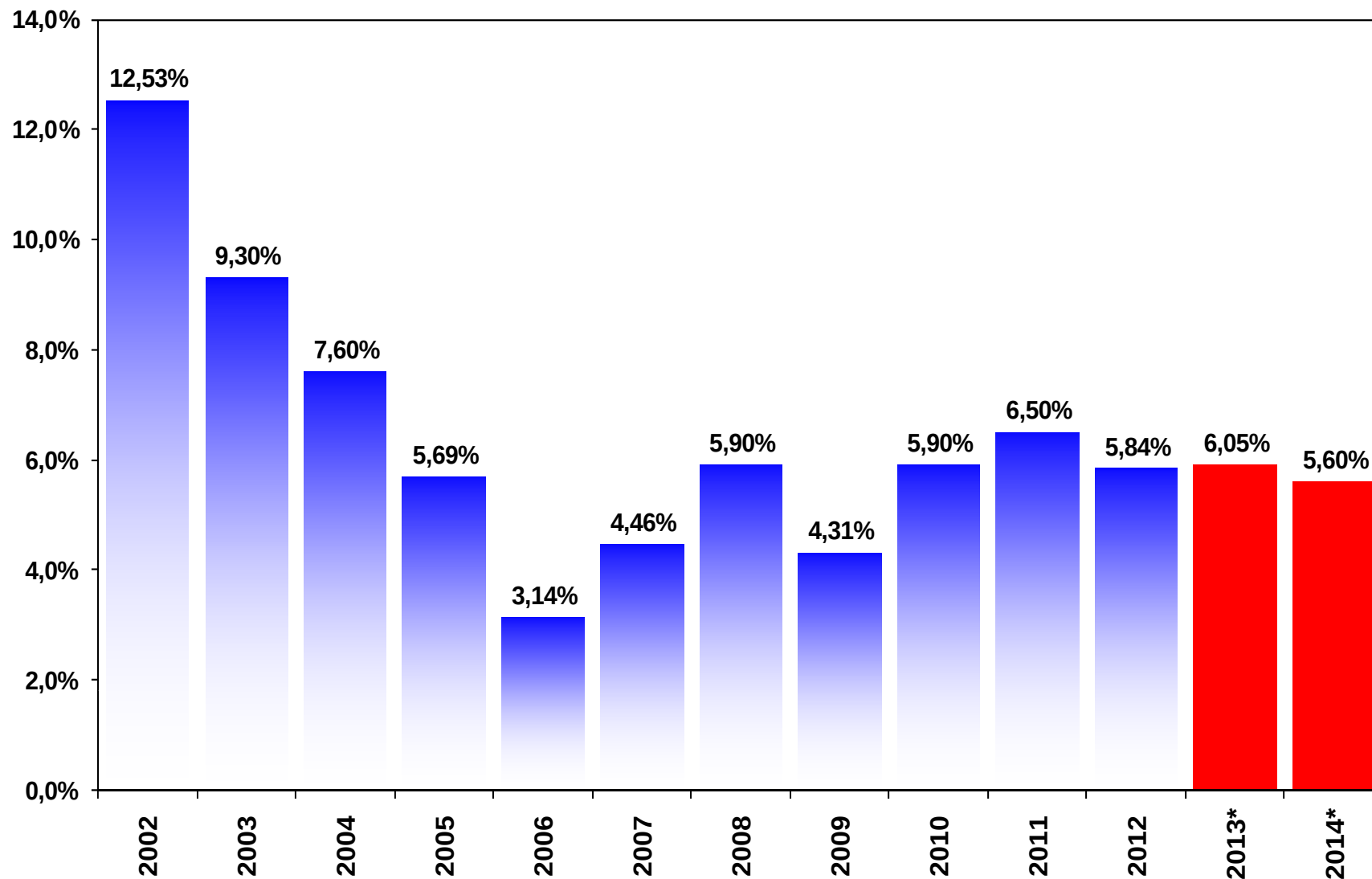


RELAÇÃO DO CUSTO HORÁRIO E RENDIMENTO MÉDIO REAL EM US\$

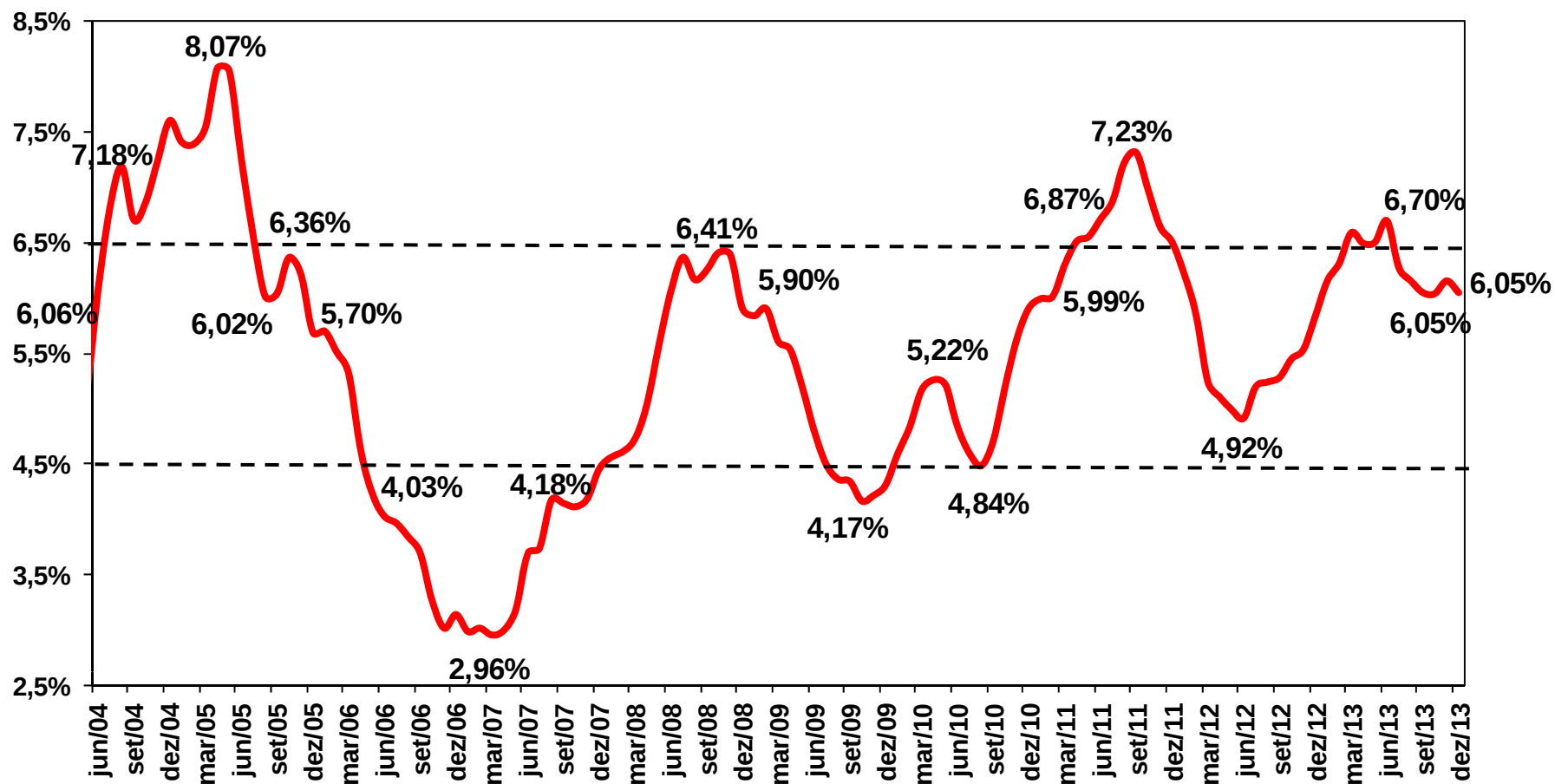


INFLAÇÃO

CENÁRIO IPCA ANUAL – 2002-2013*

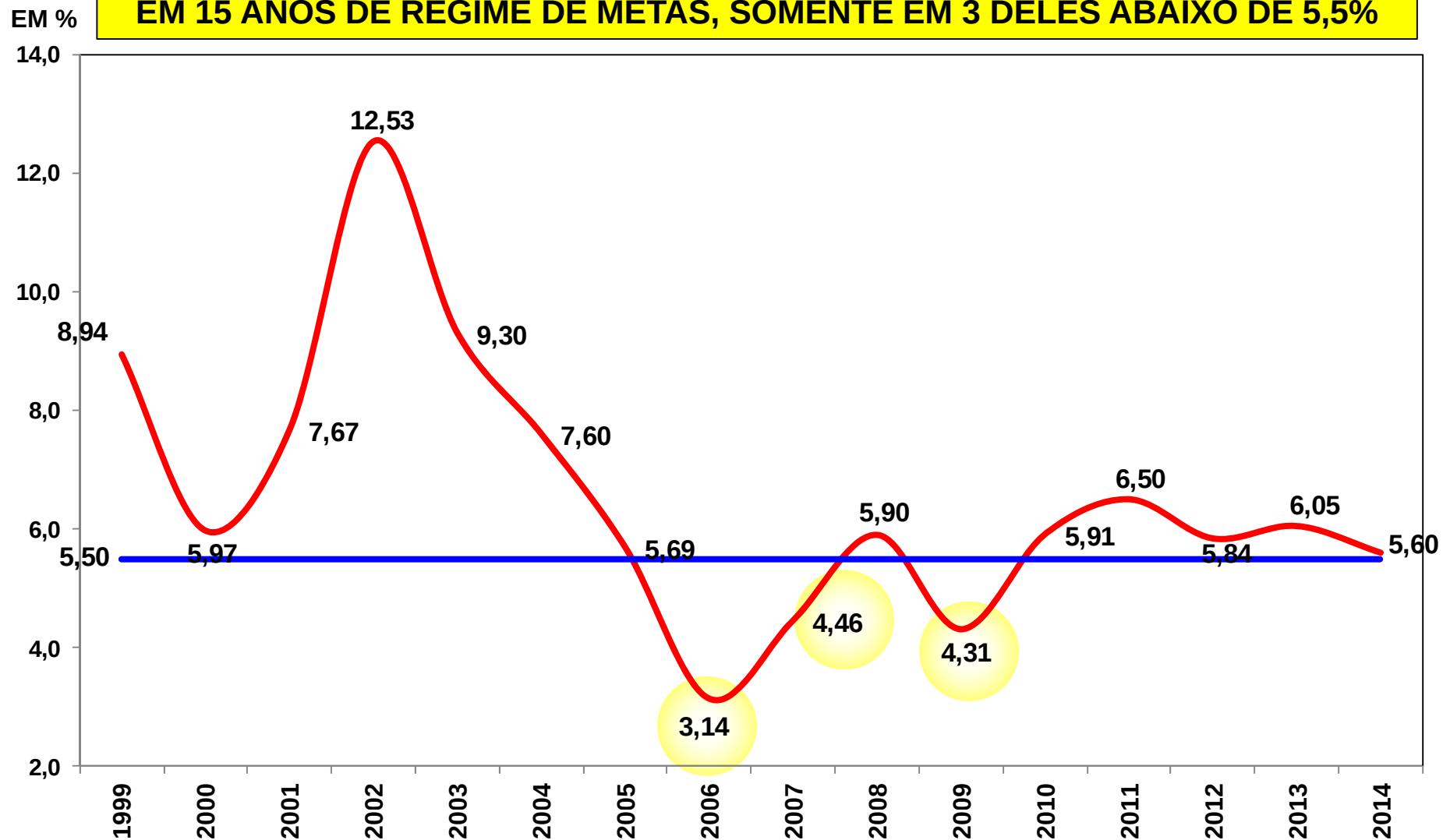


IPCA ACUMULADO EM 12 MESES – 2004-2013*

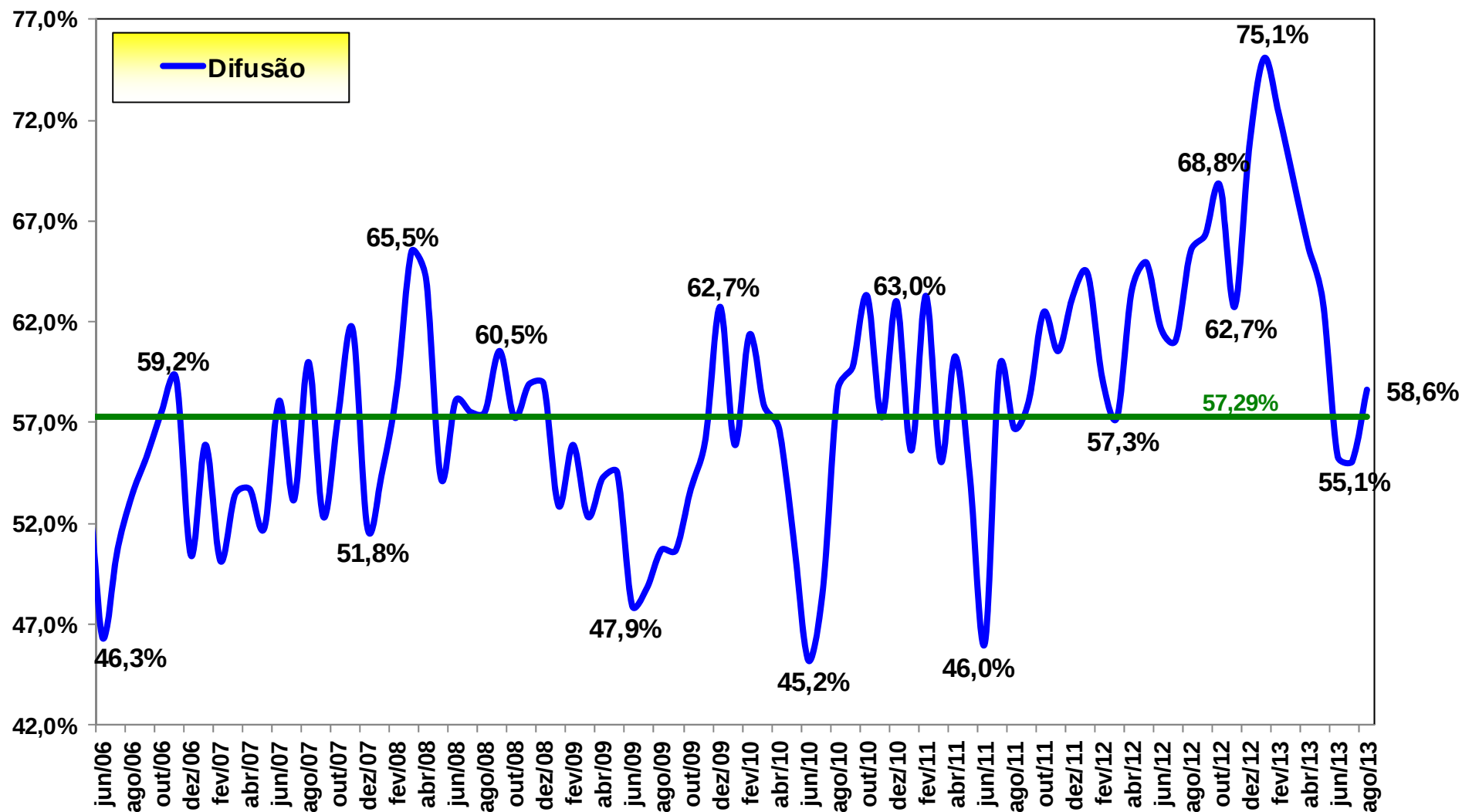


META DE INFLAÇÃO NO BRASIL: 4,5% OU 5,5%?

EM 15 ANOS DE REGIME DE METAS, SOMENTE EM 3 DELES ABAIXO DE 5,5%

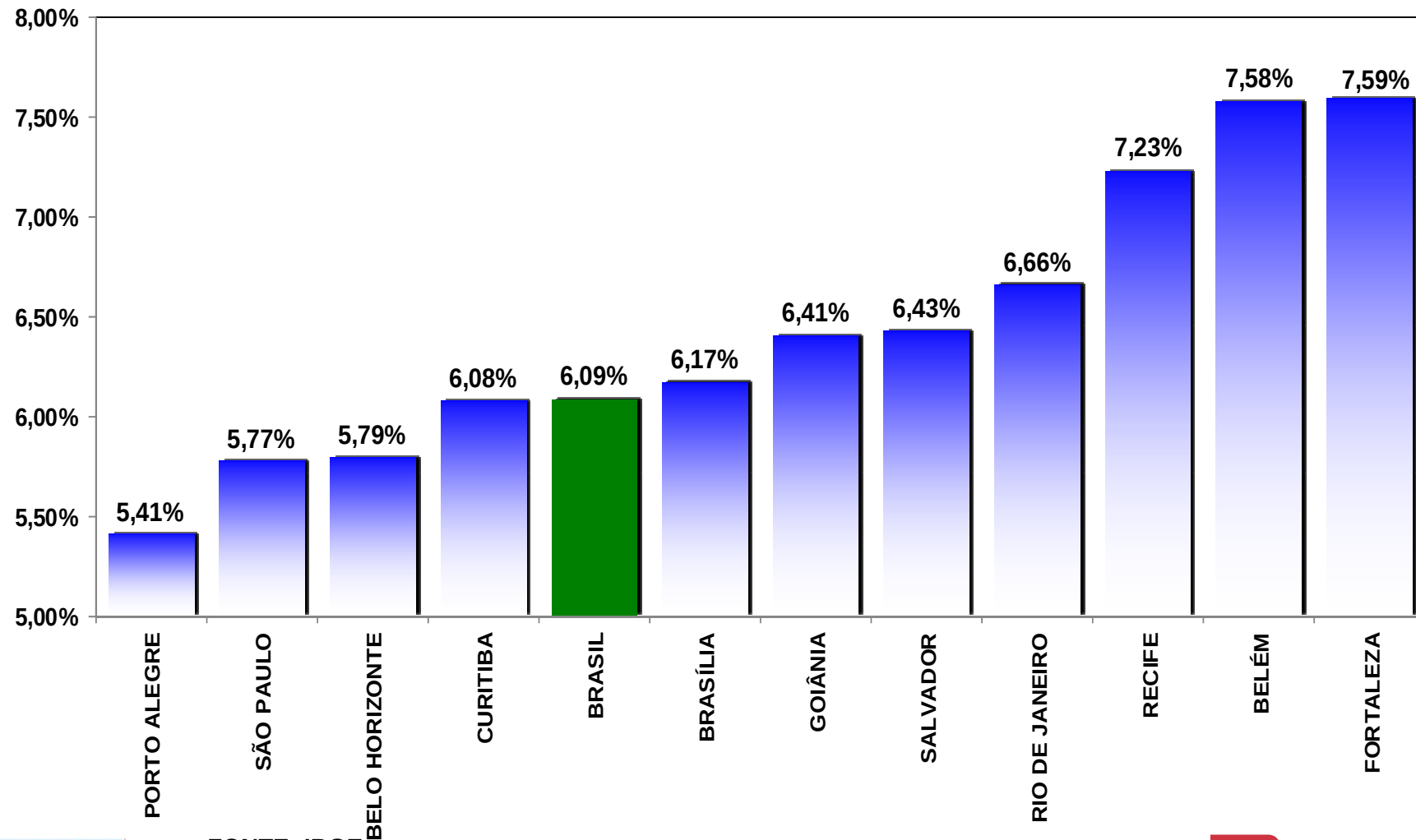


DIFUSÃO MENSAL ORIGINAL – 2008-2012

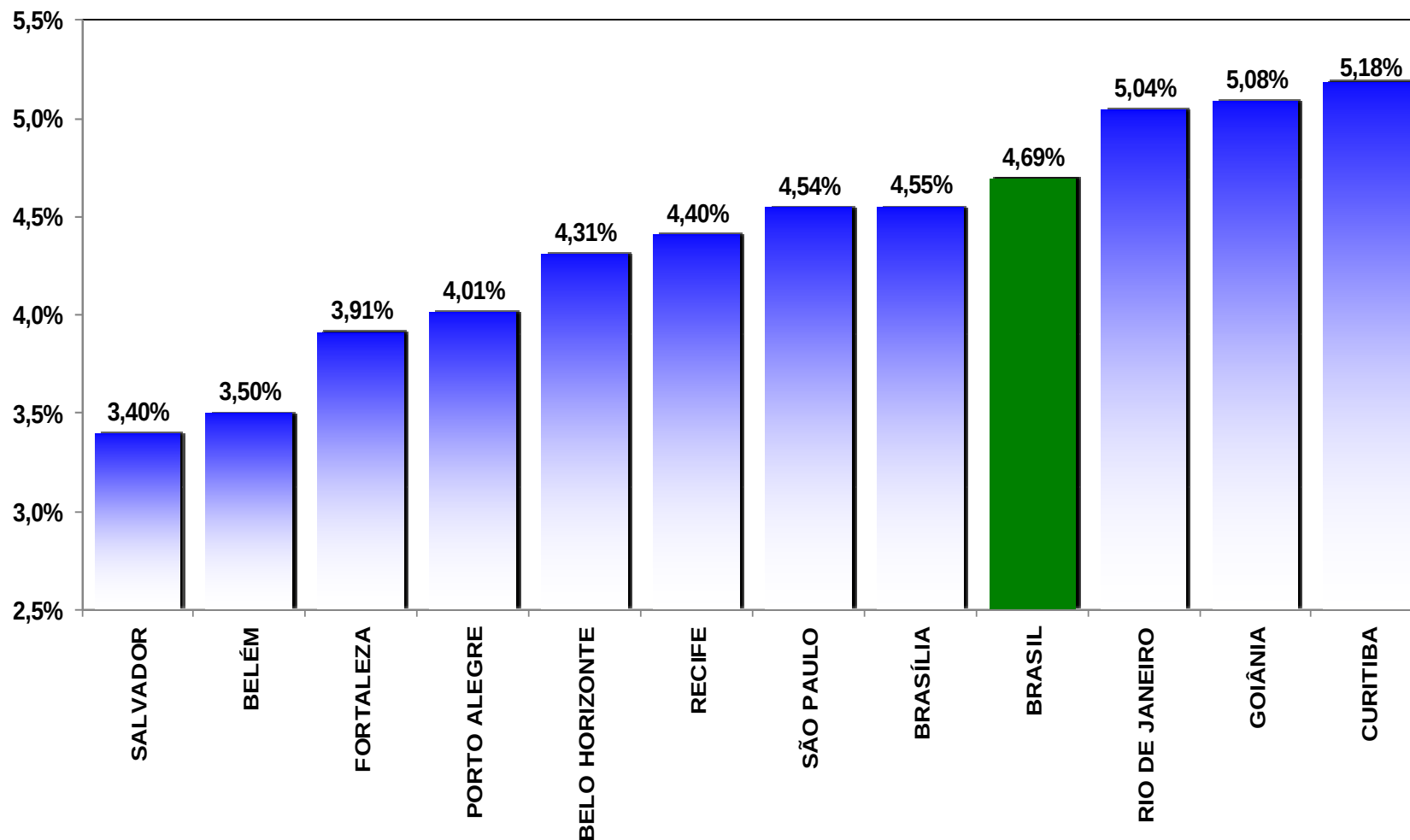


FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

VARIAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES DO IPCA NAS REGIÕES METROPOLITANAS – AGOSTO/2013

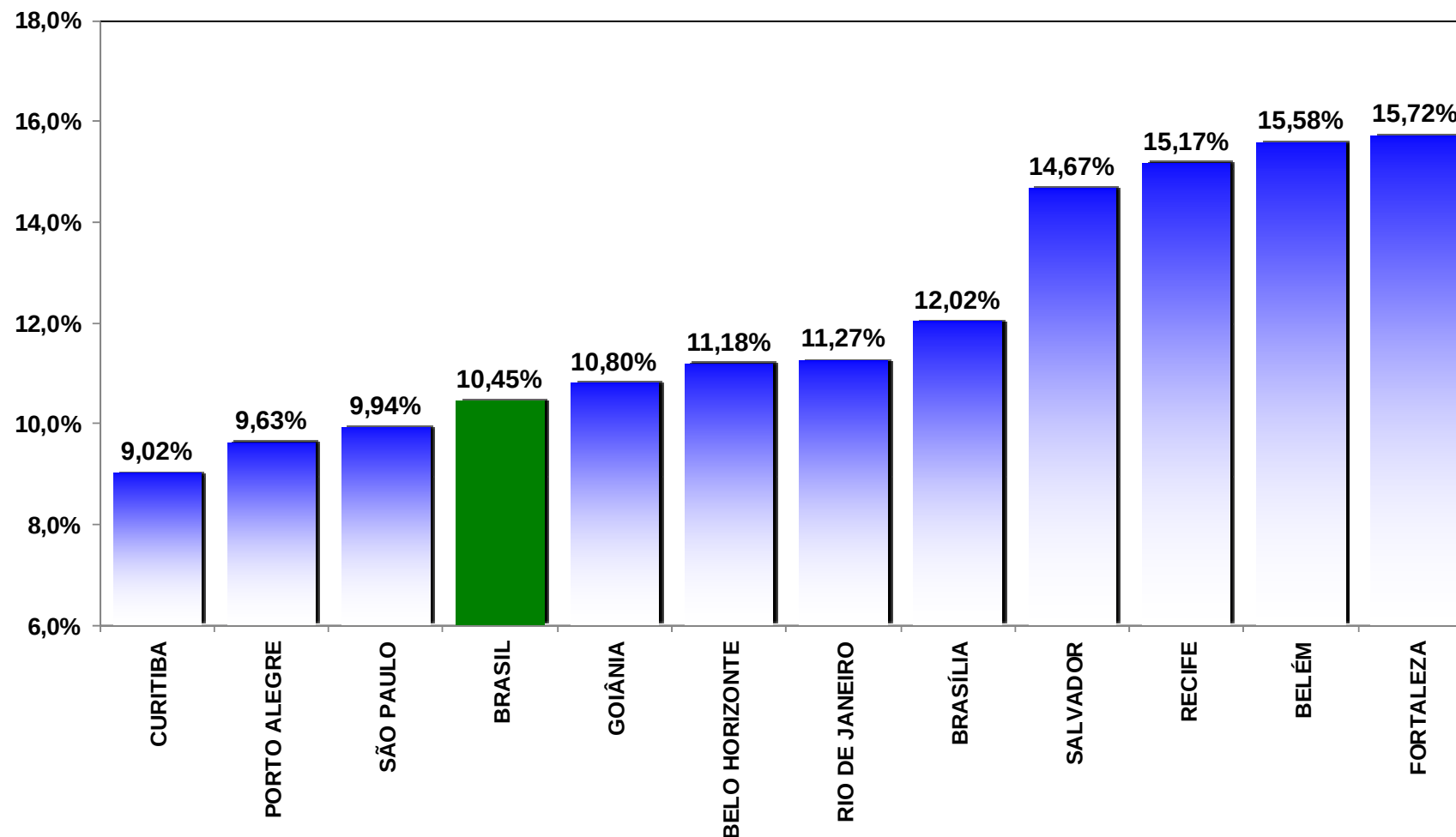


VARIAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES DO IPCA EX-ALIMENTAÇÃO NAS REGIÕES METROPOLITANAS – AGOSTO/2013

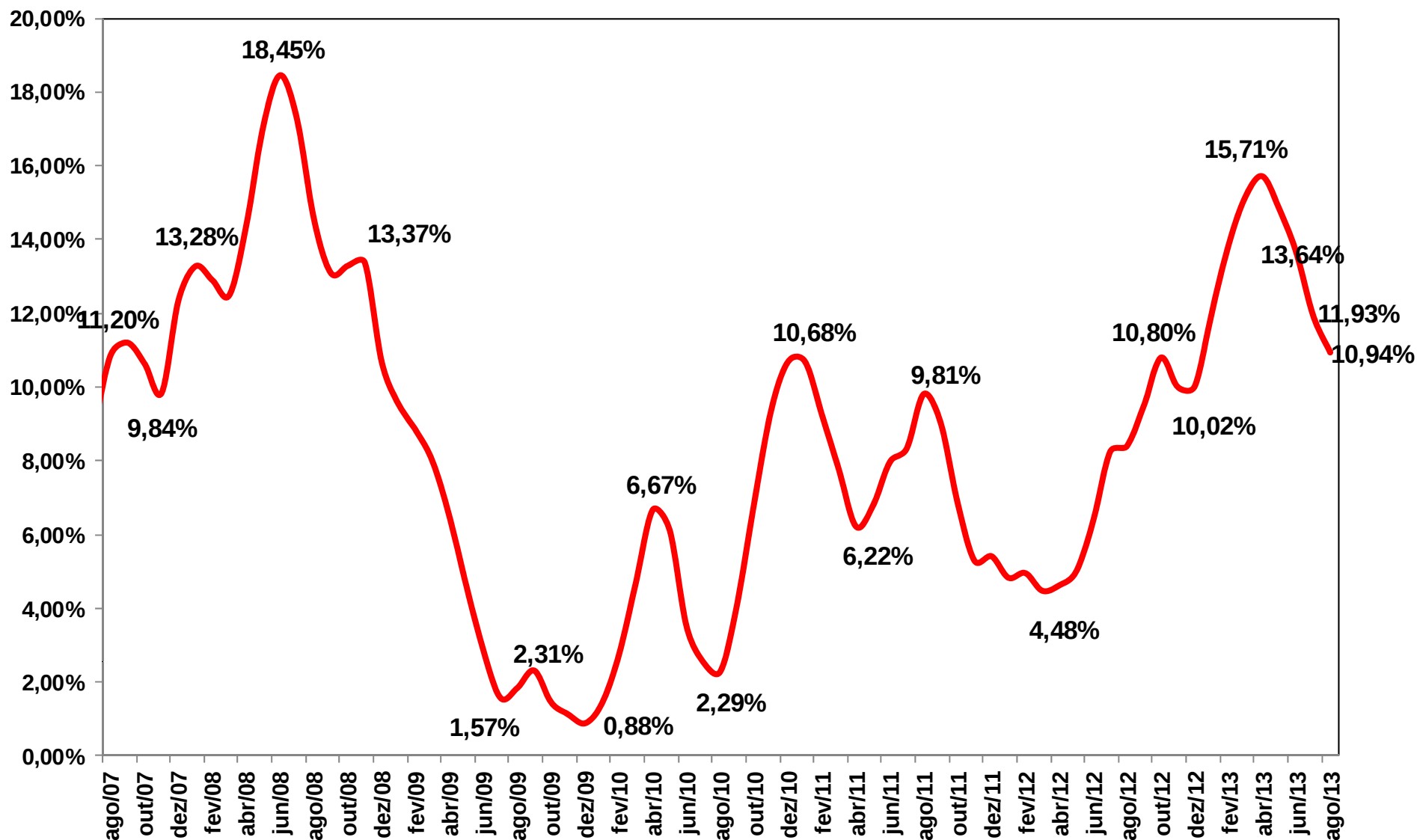


FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

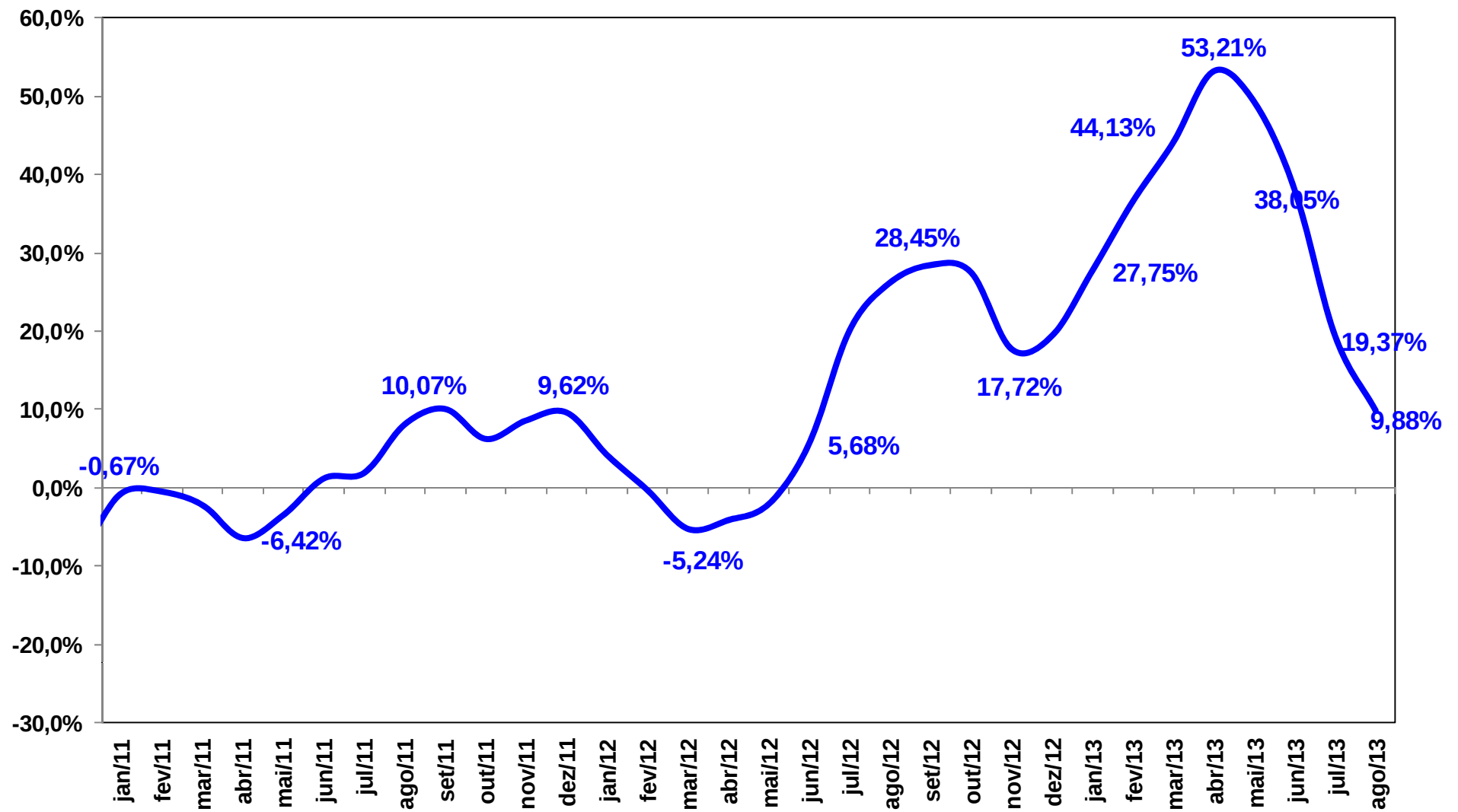
VARIAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES ALIMENTAÇÃO NAS REGIÕES METROPOLITANAS – AGOSTO/2013



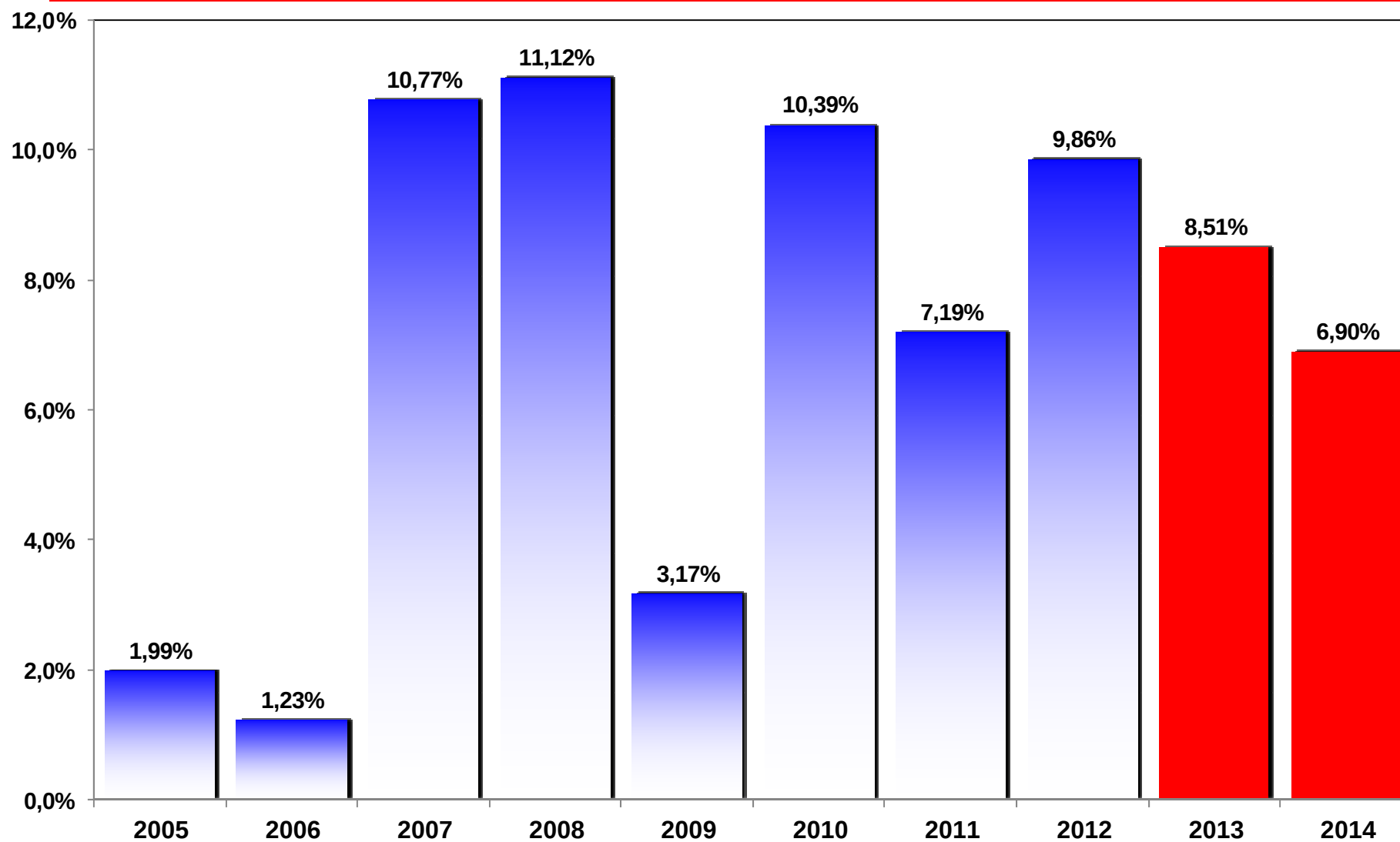
ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO NO IPCA EM 12 MESES - 2007 – 2013



IN-NATURA NO IPCA EM 12 MESES – 2011-2013

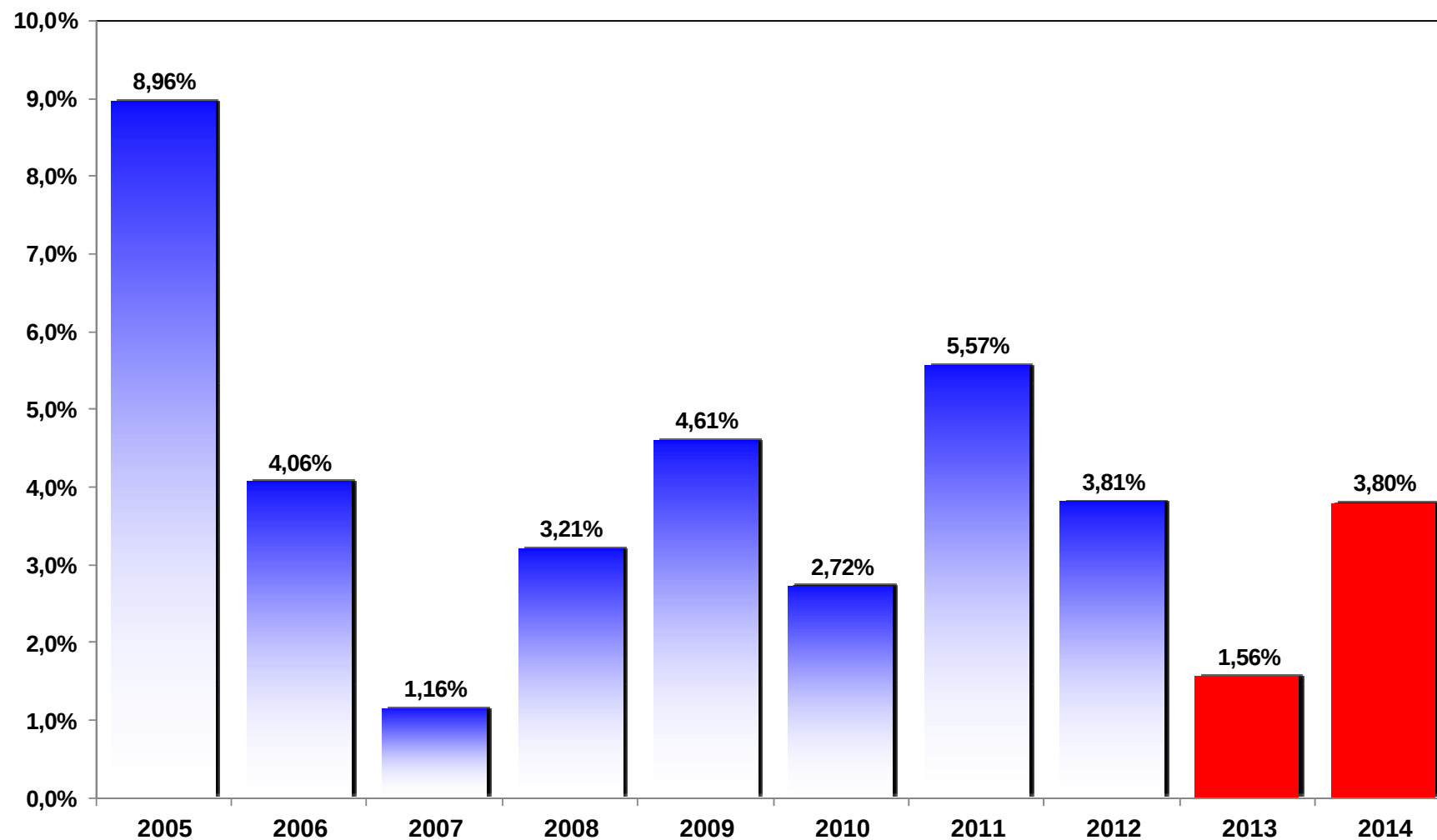


ALIMENTAÇÃO ANUAL 2005 – 2014*



FONTE: IBGE
ELABORAÇÃO: BRADESCO

ADMINISTRADOS ANUAL 2005 – 2013* (NOVA AGREGAÇÃO E NOVA POF)

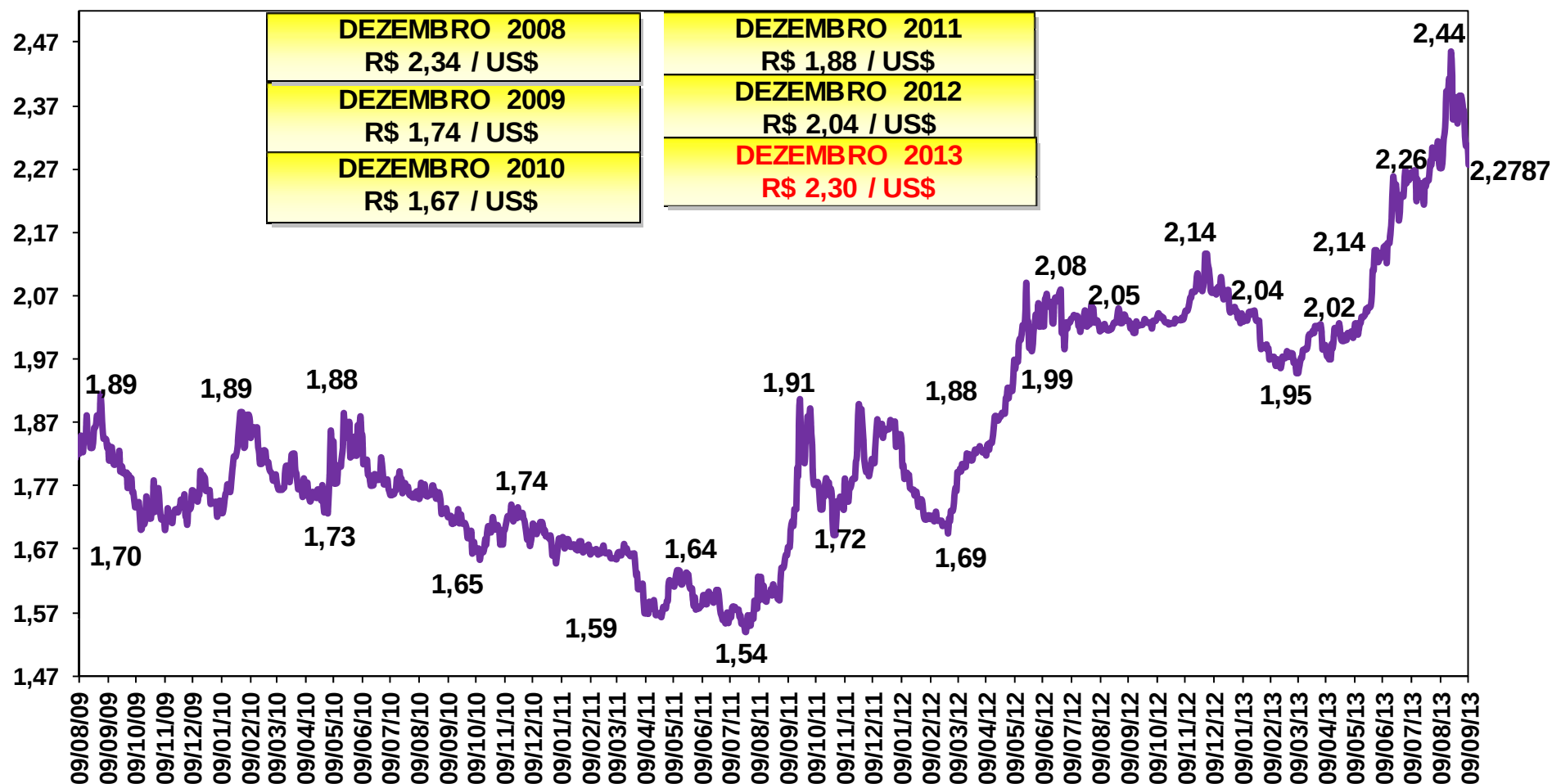


FONTE: IBGE E BC
ELABORAÇÃO: BRADESCO

CÂMBIO E BALANÇO DE PAGAMENTOS

TAXA DE CâMBIO R\$/US\$ 2009 - 2013

R\$/ US\$



MONITOR GLOBAL DE MOEDAS

COMPORTAMENTO DAS PRINCIPAIS MOEDAS EM RELAÇÃO AO DÓLAR NORTE-AMERICANO (EM %)

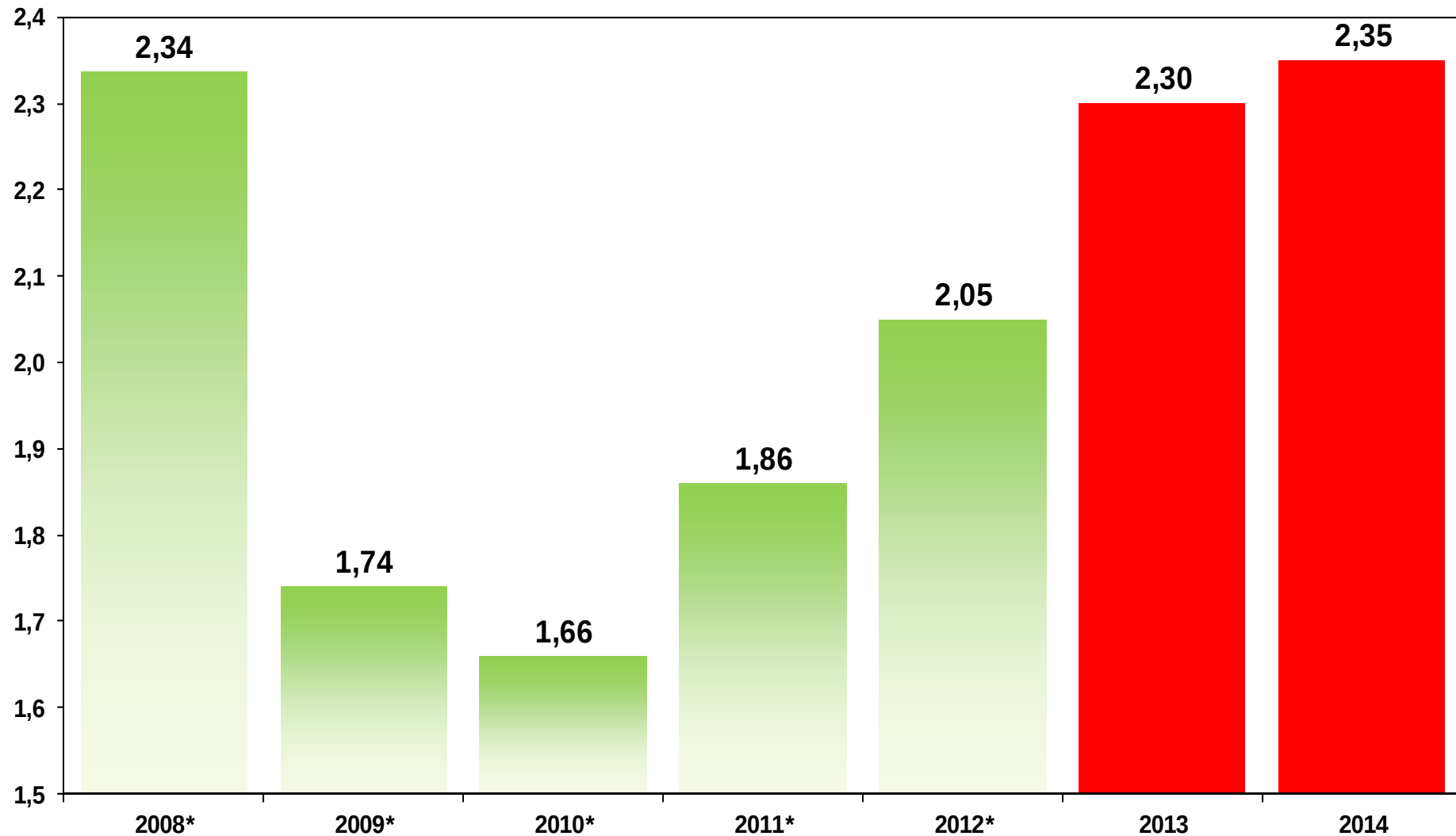
	1 DIA		1 SEMANA		1 MÊS		3 MESES		YTD
Iene	0,52%	Malásia	0,61%	Indonésia	10,59%	Indonésia	15,67%	Indonésia	17,92%
Chile	0,07%	Argentina	0,53%	Índia	5,65%	Índia	10,67%	África do Sul	17,44%
Argentina	0,06%	Colômbia	0,51%	Turquia	5,59%	Argentina	7,40%	Índia	16,96%
China	0,01%	Indonésia	0,49%	México	3,83%	Turquia	7,14%	Argentina	16,14%
Emirados	0,00%	Ucrânia	0,39%	Colômbia	3,72%	Brasil	6,77%	Iene	15,90%
Hong Kong	0,00%	Iene	0,30%	Iene	3,55%	Paquistão	6,13%	Turquia	13,23%
Ucrânia	-0,05%	Turquia	0,26%	Argentina	2,98%	Malásia	5,25%	Austrália	12,38%
Paquistão	-0,07%	Tailândia	0,12%	Noruega	2,80%	Noruega	4,12%	Egito	11,43%
Egito	-0,14%	República Tcheca	0,06%	Tailândia	2,71%	Tailândia	3,76%	Brasil	11,20%
Peru	-0,20%	China	0,02%	Polônia	2,67%	Iene	3,75%	Colômbia	10,34%
Taiwan	-0,27%	Hong Kong	0,01%	Paquistão	2,42%	Filipinas	2,63%	Peru	9,68%
Nova Zelândia	-0,28%	Emirados	0,00%	Filipinas	1,82%	Rússia	2,35%	Rússia	9,17%
Canadá	-0,30%	Filipinas	-0,15%	Malásia	1,63%	Austrália	2,14%	Filipinas	7,89%
Colômbia	-0,39%	Polônia	-0,21%	África do Sul	1,38%	México	2,08%	Noruega	7,65%
Malásia	-0,41%	Paquistão	-0,22%	Suíça	1,08%	Colômbia	1,96%	Paquistão	7,58%
Libra	-0,42%	Suíça	-0,22%	Cingapura	0,88%	Canadá	1,82%	Malásia	7,53%
Cingapura	-0,42%	Chile	-0,23%	Rússia	0,84%	Peru	1,73%	Chile	6,09%
Tailândia	-0,47%	Peru	-0,25%	Canadá	0,82%	República Tcheca	1,30%	Tailândia	4,86%
África do Sul	-0,48%	Taiwan	-0,29%	Euro	0,65%	Chile	1,20%	Polônia	4,47%
República Tcheca	-0,49%	Cingapura	-0,43%	Ucrânia	0,63%	Cingapura	1,13%	Canadá	4,04%
Filipinas	-0,49%	Euro	-0,47%	República Tcheca	0,60%	Suíça	0,82%	Cingapura	3,64%
Coréia	-0,50%	Rússia	-0,67%	Brasil	0,23%	Euro	0,45%	Libra	2,96%
Austrália	-0,52%	Libra	-0,96%	Chile	0,21%	Polônia	0,38%	República Tcheca	2,52%
México	-0,53%	Coréia	-1,03%	Peru	0,14%	Ucrânia	0,29%	Nova Zelândia	2,20%
Suíça	-0,58%	Noruega	-1,13%	Nova Zelândia	0,14%	Emirados	0,00%	Suíça	2,06%
Euro	-0,59%	Egito	-1,32%	Emirados	0,00%	Hong Kong	-0,12%	Taiwan	2,03%
Rússia	-0,63%	Canadá	-1,65%	Hong Kong	-0,01%	China	-0,20%	Coréia	1,78%
Polônia	-0,76%	México	-1,76%	China	-0,01%	Libra	-0,30%	Ucrânia	1,38%
Indonésia	-0,92%	Nova Zelândia	-2,65%	Austrália	-0,30%	Taiwan	-0,71%	México	0,61%
Noruega	-1,11%	Austrália	-2,81%	Taiwan	-0,99%	África do Sul	-1,14%	Hong Kong	0,04%
Turquia	-1,18%	Índia	-2,88%	Libra	-1,22%	Egito	-1,38%	Emirados	0,00%
Brasil	-1,29%	África do Sul	-3,15%	Egito	-1,28%	Nova Zelândia	-1,97%	Euro	-0,29%
Índia	-1,78%	Brasil	-4,22%	Coréia	-2,22%	Coréia	-4,04%	China	-1,84%

COMPORTAMENTO DAS PRINCIPAIS MOEDAS EM RELAÇÃO AO DÓLAR NORTE-AMERICANO (EM %)

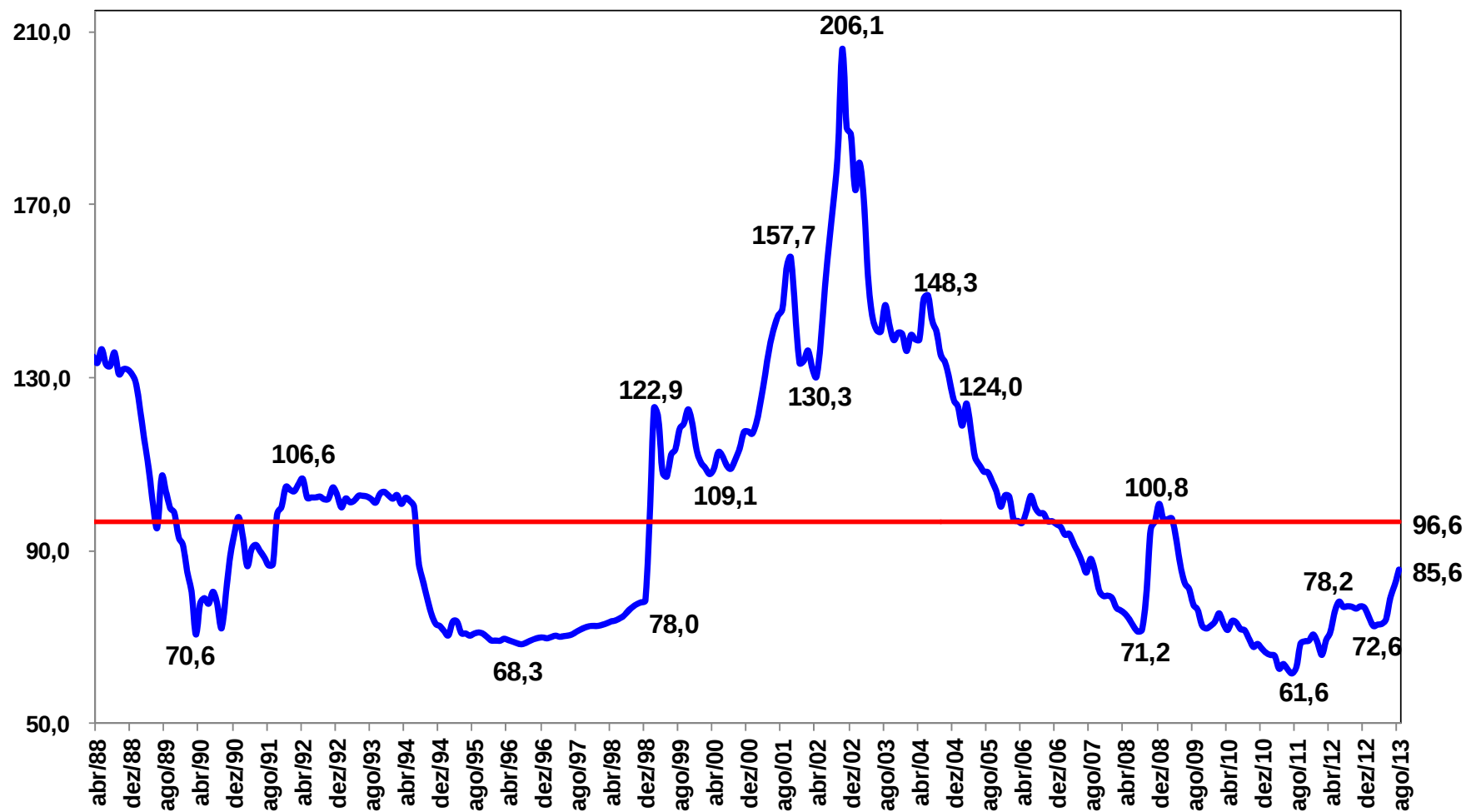
	12 MESES		2 ANOS		3 ANOS		5 ANOS		10 ANOS
Iene	27,34%	Índia	37,68%	Argentina	44,00%	Argentina	85,57%	Argentina	94,33%
Argentina	22,36%	África do Sul	36,72%	África do Sul	38,50%	Ucrânia	71,18%	Paquistão	81,11%
África do Sul	21,85%	Brasil	36,09%	Índia	37,95%	Turquia	62,82%	Ucrânia	52,97%
Indonésia	18,77%	Argentina	35,72%	Turquia	34,17%	Índia	41,40%	Turquia	46,13%
Índia	16,21%	Indonésia	32,58%	Brasil	32,20%	Paquistão	36,63%	Índia	40,24%
Egito	13,13%	Iene	28,37%	Indonésia	26,90%	Polônia	33,12%	Indonésia	34,90%
Turquia	12,76%	Paquistão	19,50%	Paquistão	22,20%	Rússia	28,79%	África do Sul	34,76%
Austrália	12,52%	Egito	15,33%	Egito	20,89%	Egito	27,52%	México	19,96%
Brasil	12,12%	Austrália	13,41%	Iene	18,40%	Brasil	27,27%	Egito	12,22%
Paquistão	10,42%	Turquia	13,16%	Colômbia	8,01%	México	23,45%	Rússia	8,16%
Colômbia	8,10%	Rússia	10,41%	Rússia	7,22%	Indonésia	21,45%	Libra	1,42%
Peru	7,19%	Malásia	9,11%	Malásia	5,85%	África do Sul	21,35%	Emirados	0,00%
Chile	6,75%	República Tcheca	8,41%	Tailândia	4,23%	Libra	11,69%	Hong Kong	-0,57%
Filipinas	6,46%	Noruega	8,37%	Polônia	3,68%	República Tcheca	11,47%	Coréia	-7,10%
Canadá	5,98%	Colômbia	8,32%	Ucrânia	3,14%	Euro	5,61%	Taiwan	-13,05%
Malásia	5,97%	Chile	8,18%	Chile	1,95%	Noruega	4,40%	Malásia	-13,36%
Noruega	5,14%	Tailândia	6,68%	México	1,36%	Emirados	0,00%	Iene	-14,91%
Rússia	4,52%	Suíça	5,50%	Filipinas	0,76%	Coréia	-0,39%	Euro	-15,44%
Tailândia	3,31%	Filipinas	4,14%	Austrália	0,36%	Hong Kong	-0,55%	Noruega	-18,67%
Cingapura	2,64%	Canadá	4,07%	Peru	0,32%	Canadá	-3,18%	Polônia	-18,72%
Libra	1,97%	Cingapura	3,23%	Canadá	0,06%	Chile	-4,02%	Peru	-19,50%
República Tcheca	1,59%	México	3,23%	República Tcheca	0,00%	Malásia	-4,85%	Filipinas	-19,50%
Nova Zelândia	1,25%	Euro	3,02%	Emirados	0,00%	Colômbia	-5,53%	Tailândia	-20,46%
México	0,95%	Peru	2,64%	Hong Kong	-0,18%	Filipinas	-5,75%	Brasil	-21,24%
Polônia	0,79%	Nova Zelândia	2,47%	Libra	-2,17%	Peru	-5,76%	Canadá	-24,18%
Ucrânia	0,62%	Polônia	2,33%	Noruega	-3,04%	Tailândia	-7,37%	Chile	-24,76%
Emirados	0,00%	Ucrânia	2,04%	Euro	-4,34%	Iene	-7,49%	China	-26,05%
Hong Kong	-0,02%	Libra	1,19%	Cingapura	-5,34%	Taiwan	-7,56%	Nova Zelândia	-27,45%
Taiwan	-0,14%	Taiwan	0,93%	Coréia	-6,72%	China	-10,49%	Cingapura	-27,53%
Suíça	-1,27%	Coréia	0,87%	Taiwan	-6,95%	Cingapura	-11,87%	Austrália	-28,84%
Euro	-3,31%	Emirados	0,01%	Suíça	-8,57%	Austrália	-13,13%	Colômbia	-31,34%
China	-3,51%	Hong Kong	-0,53%	Nova Zelândia	-9,18%	Nova Zelândia	-17,37%	Suíça	-32,61%
Coréia	-3,79%	China	-4,18%	China	-9,60%	Suíça	-17,97%	República Tcheca	-33,69%

EXPECTATIVAS MÉDIAS DO MERCADO PARA A TAXA DE CÂMBIO FINAL DE PERÍODO 2008 - 2014

R\$/US\$

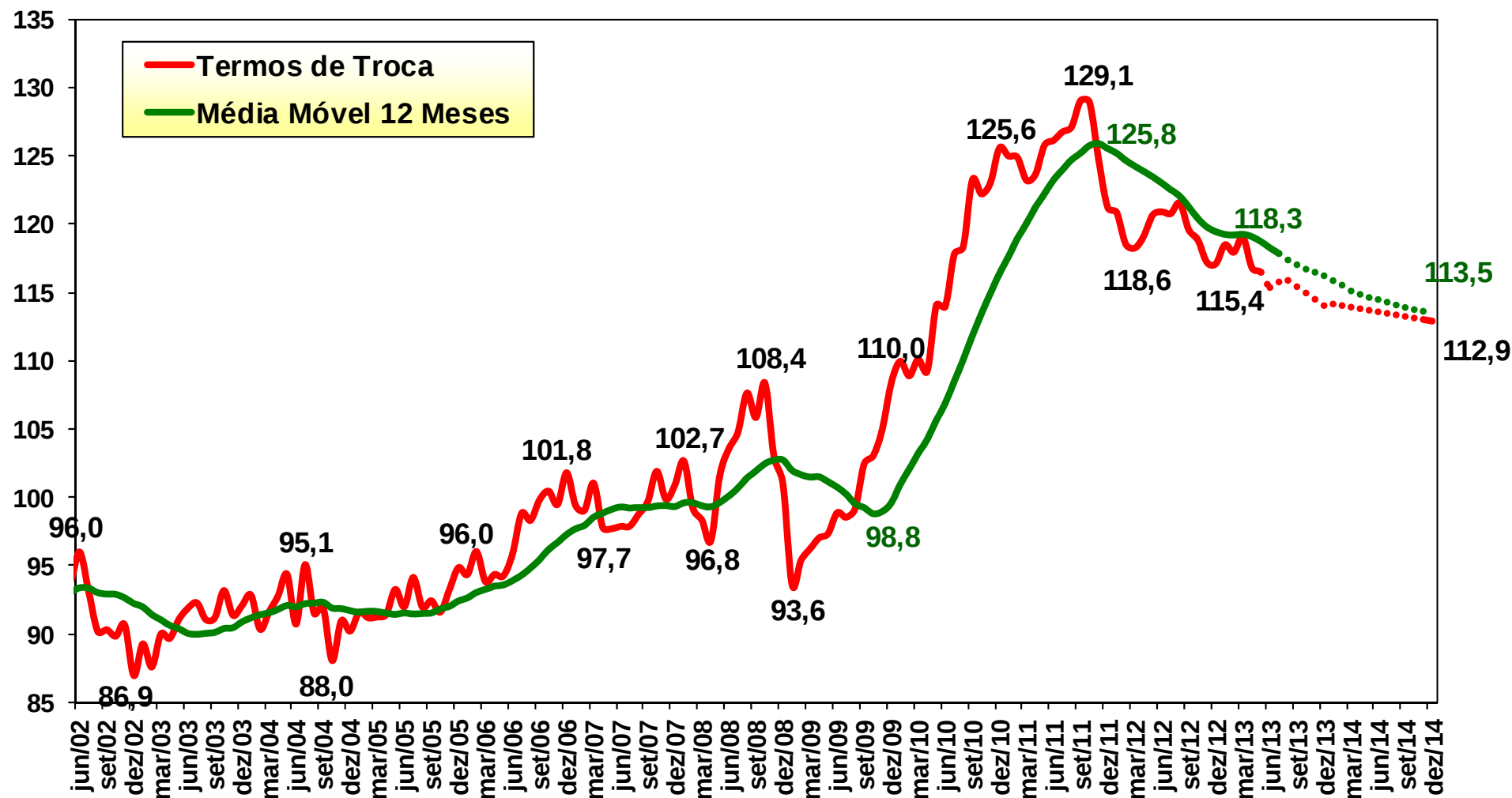


TAXA DE CâMBIO REAL BILATERAL – BRL-USD

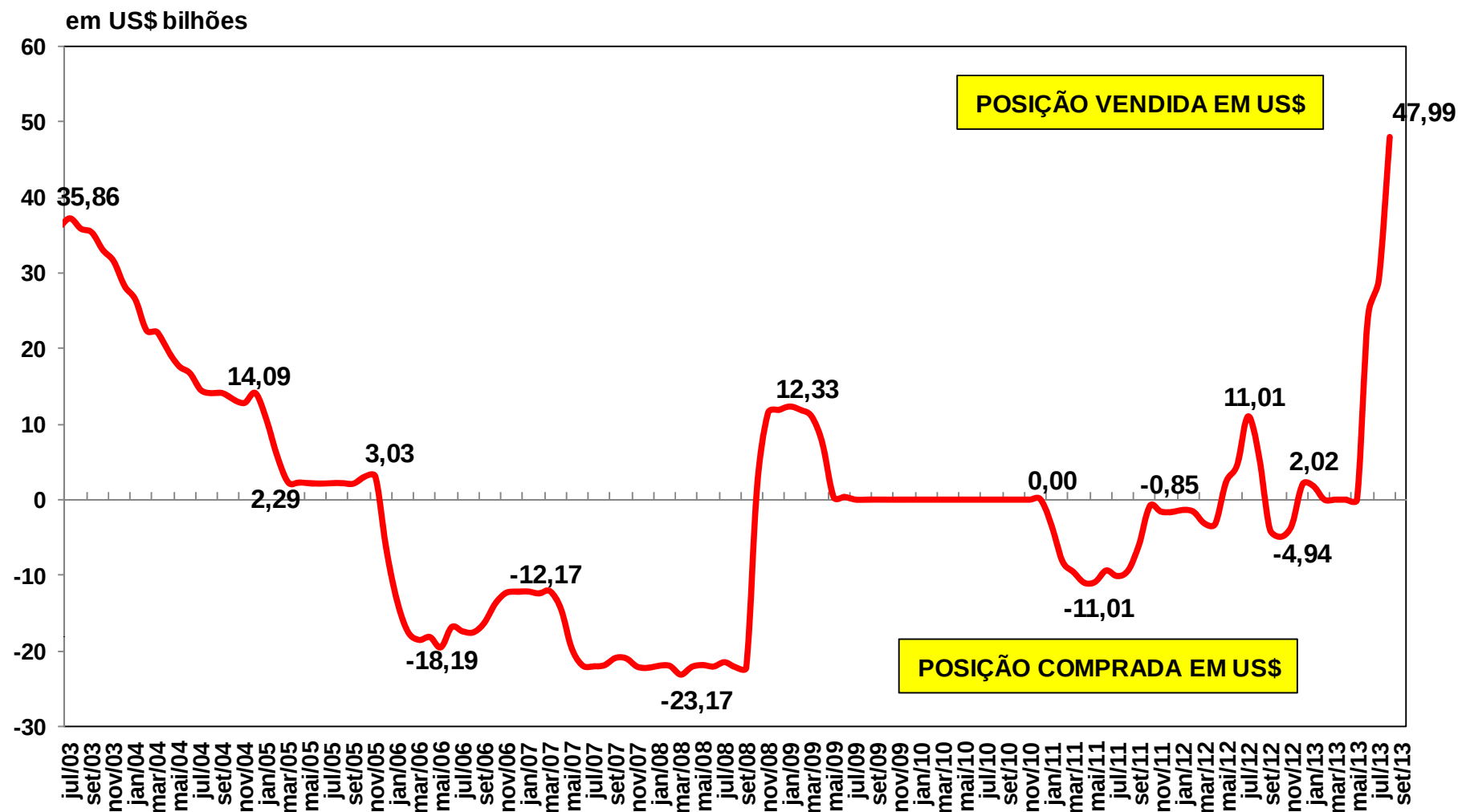


ÍNDICE DE TERMOS DE TROCA 2002 - 2013

1996 = 100



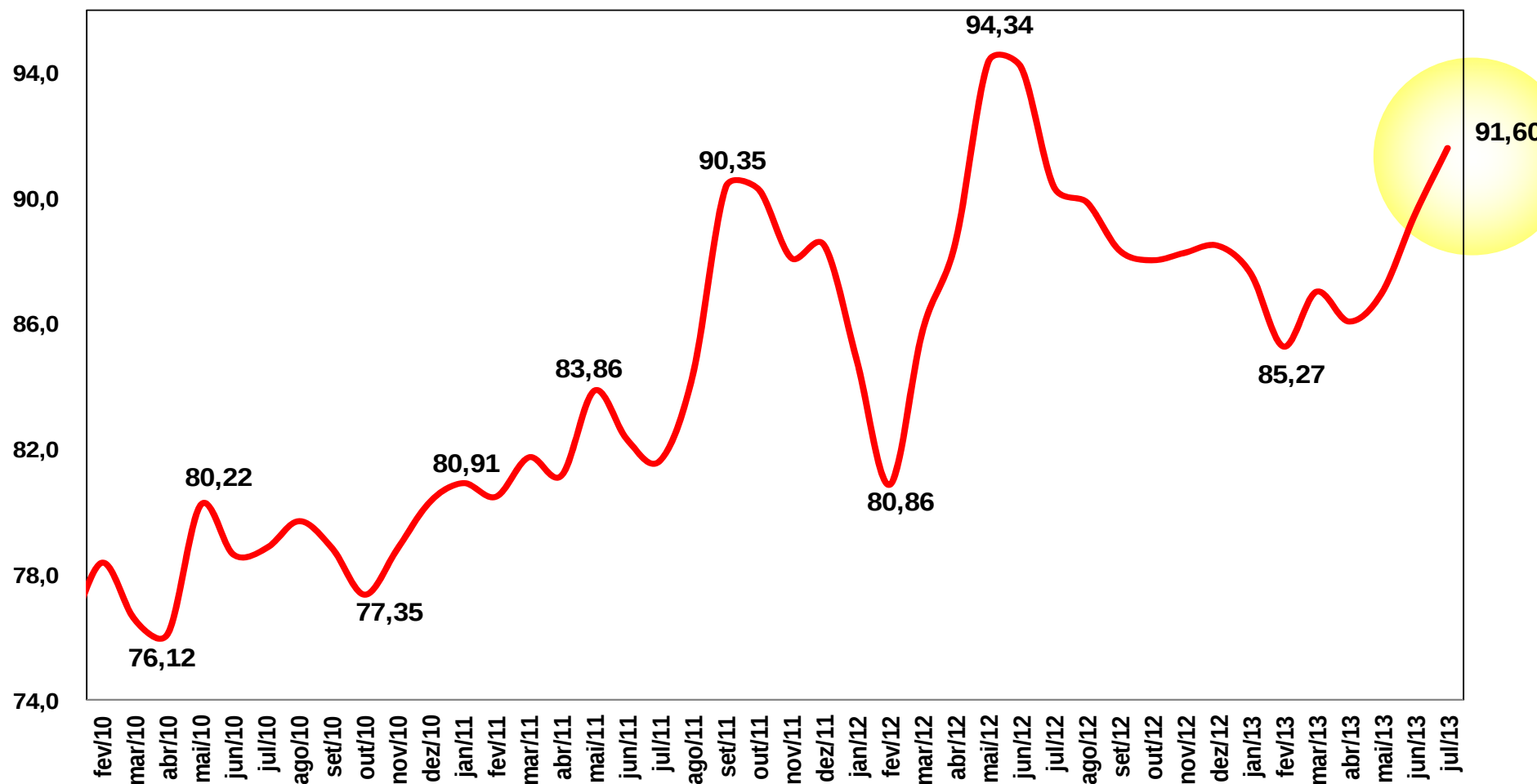
POSIÇÃO LÍQUIDA EM SWAPS CAMBIAIS – 2002-2013



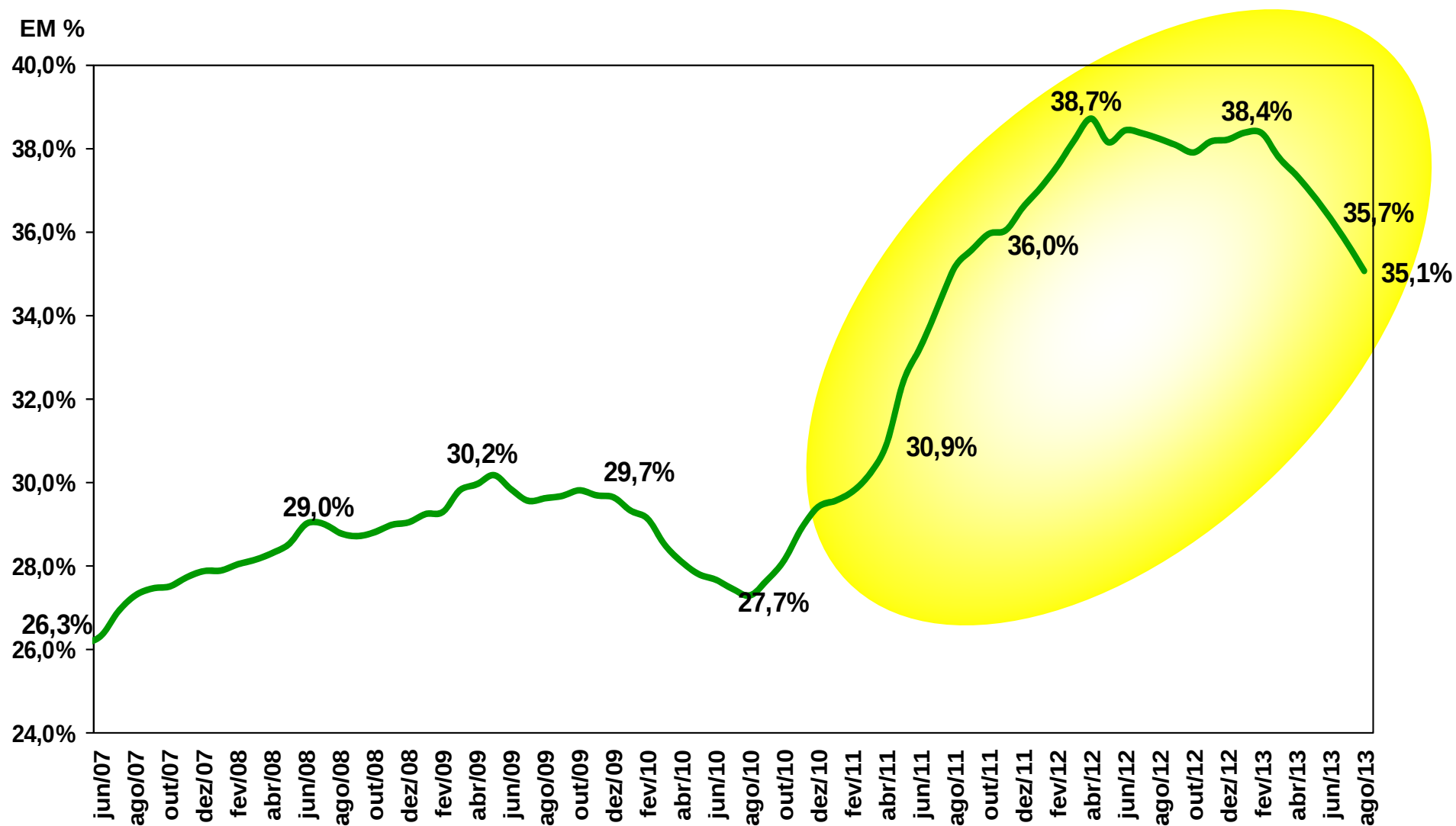
**MAU DESEMPENHO
DA BALANÇA
COMERCIAL É
TEMPORÁRIO:
DE QUE DOENÇA
ESTAMOS FALANDO
AGORA?**

ÍNDICE DE RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS – MENSAL – 2010 - 2012

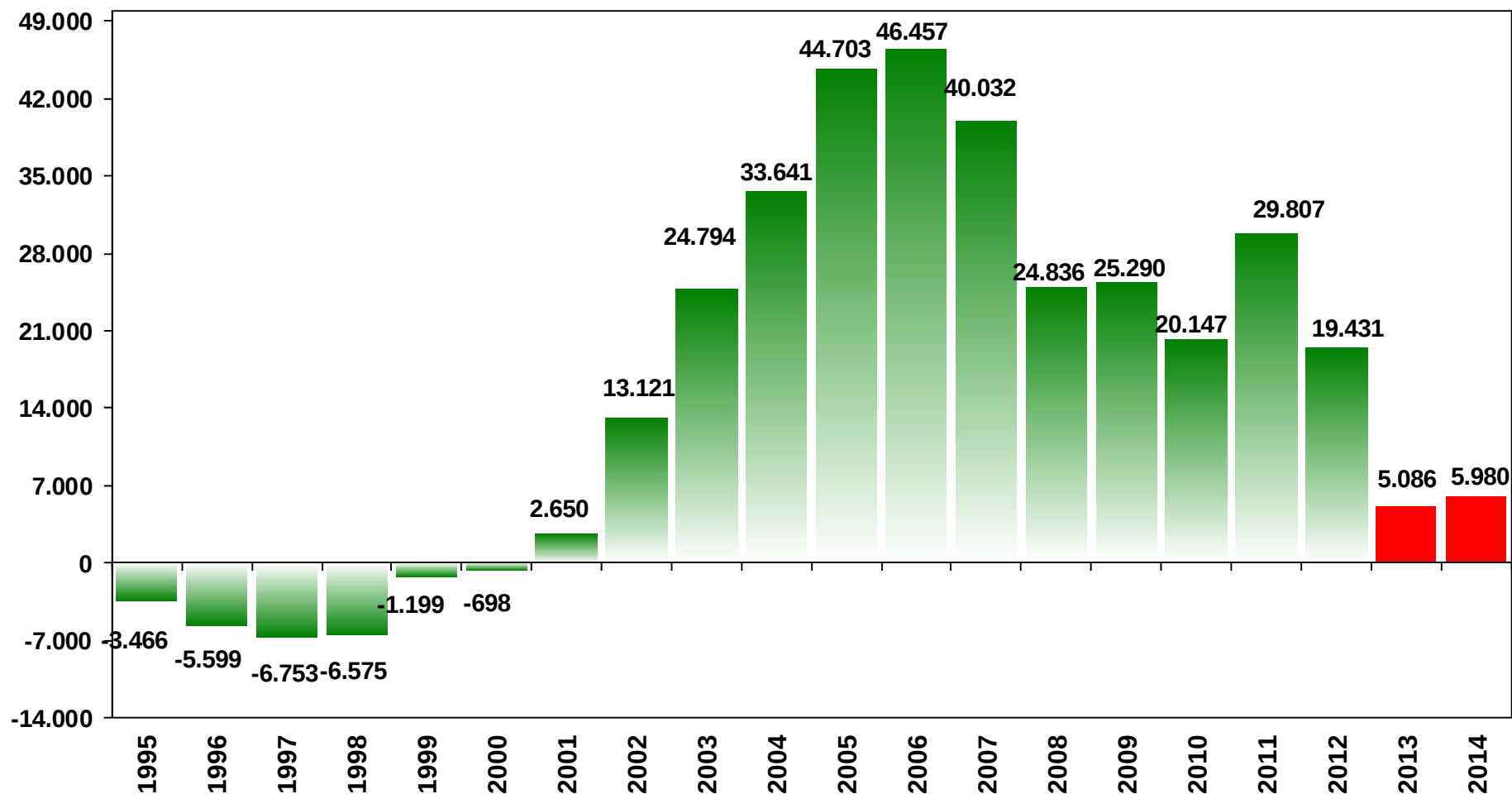
BASE 100 = 2003



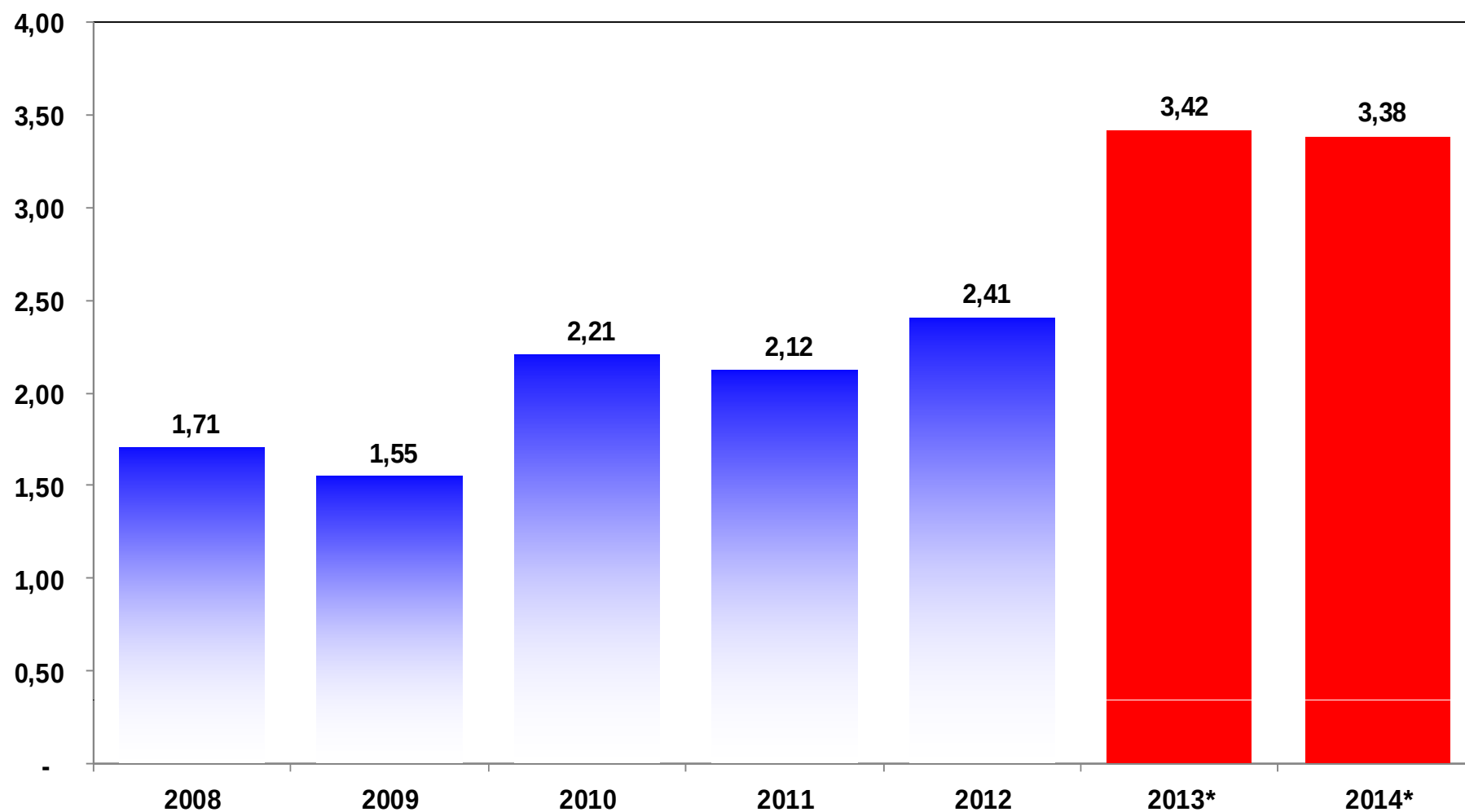
PERCEPÇÃO DAS EMPRESAS EM RELAÇÃO AO AUMENTO DA CONCORRÊNCIA - MÉDIA MÓVEL 12 MESES



CENÁRIO BASE: SALDO COMERCIAL EM US\$ BILHÕES 1995 - 2013

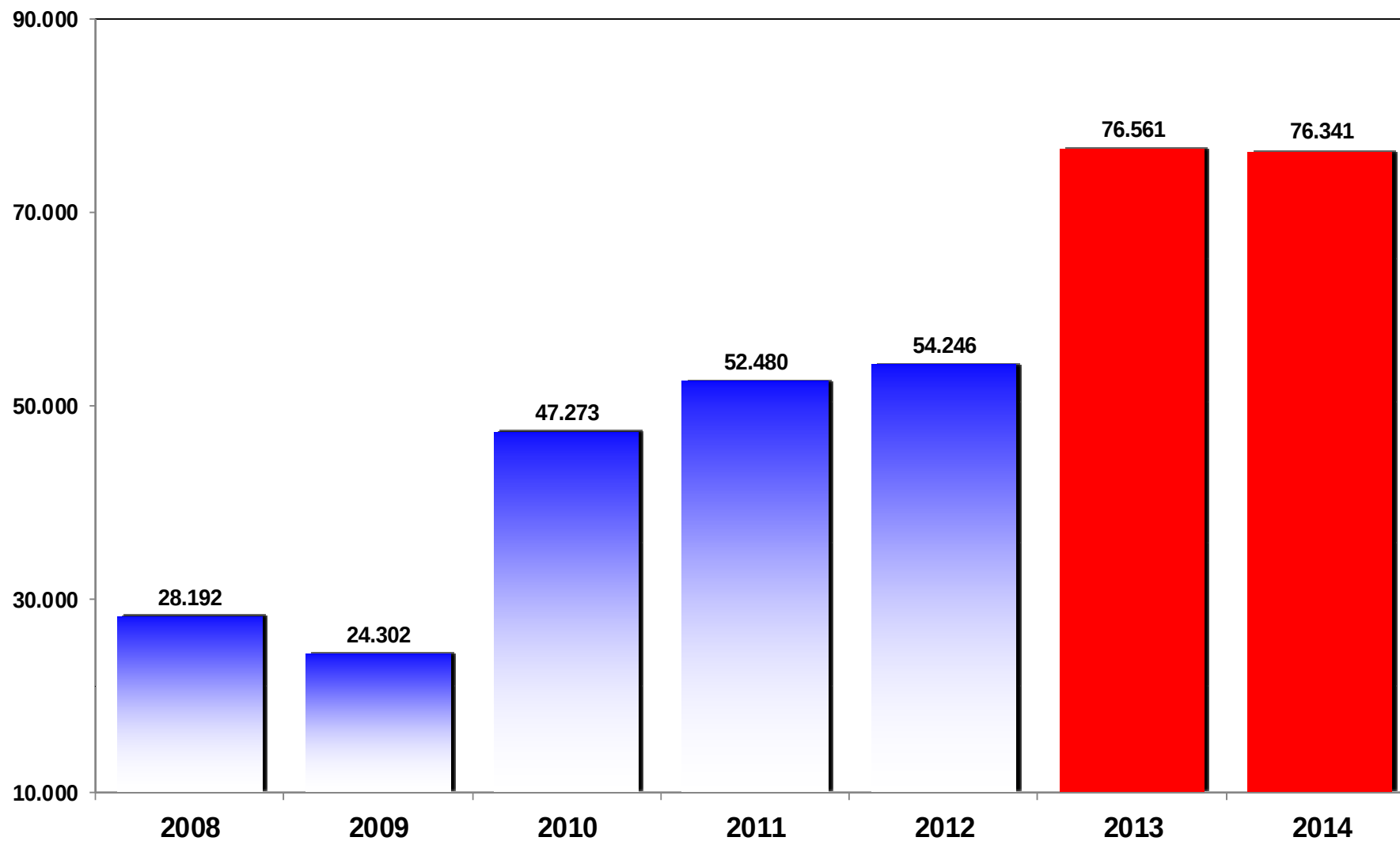


SALDO EM CONTA CORRENTE (% PIB) ANUAL 2008-2014



Fonte: BCB

SALDO EM CONTA CORRENTE (US\$ MILHÕES) ANUAL 2008-2014

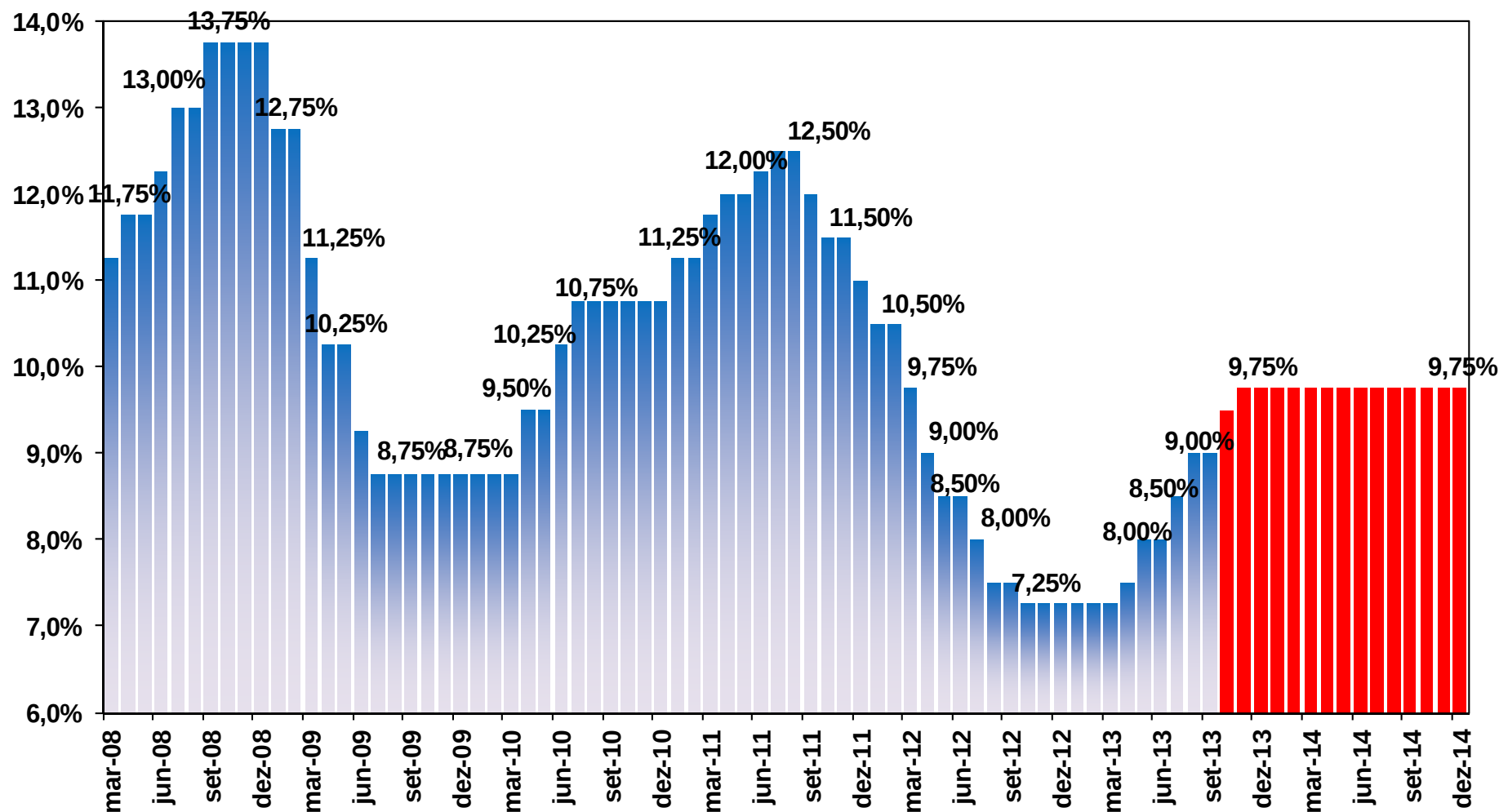


Fonte: BCB

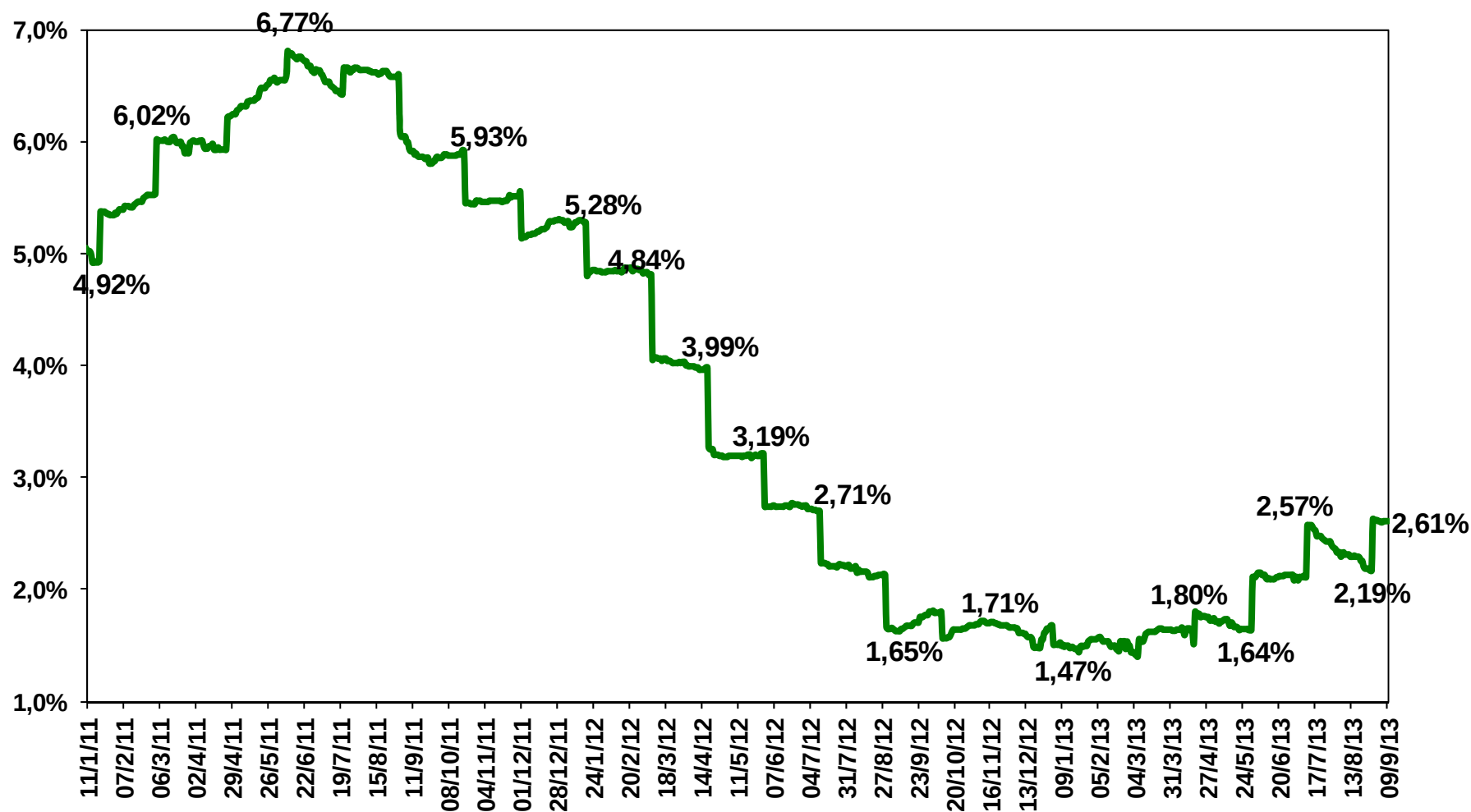
JUROS

TAXA NOMINAL DE JUROS (SELIC)

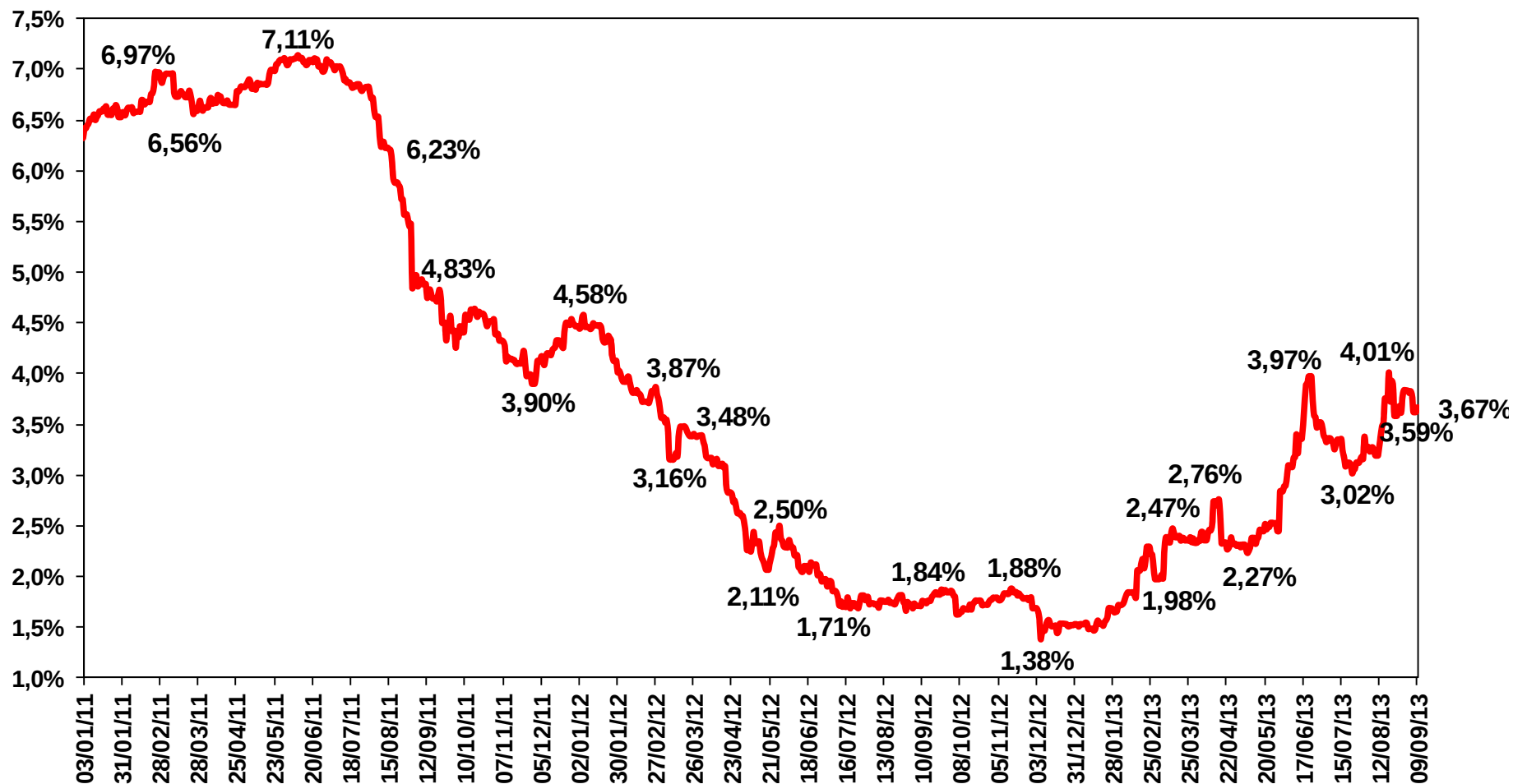
2008-2014



TAXA REAL DE JUROS (TAXA SELIC DEFLACIONADA PELA EXPECTATIVA DE IPCA 12 M) 2010 -2013

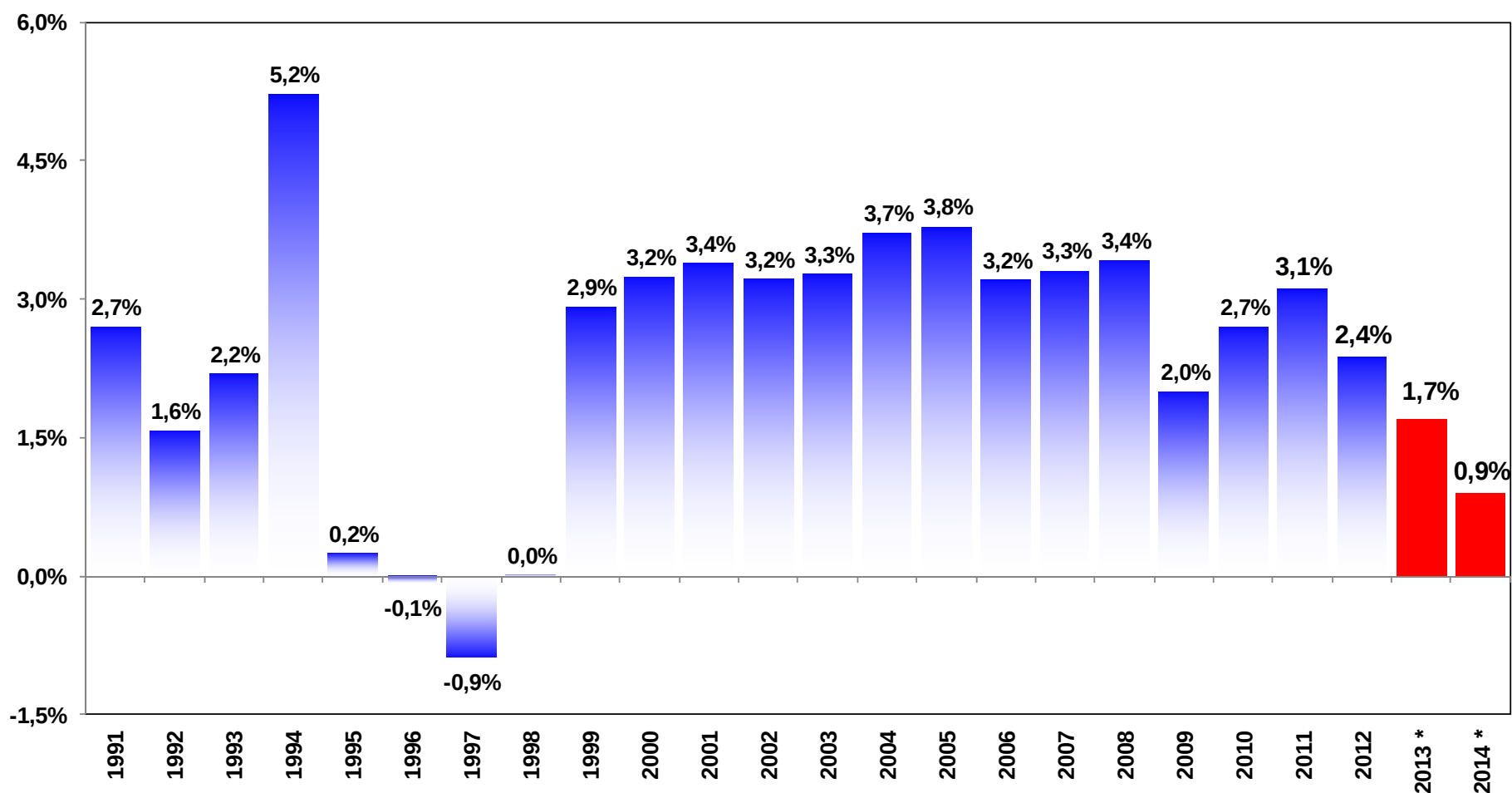


TAXA REAL DE JUROS (SWAP PRE-DI 360 DIAS DEFLACIONADO PELA EXPECTATIVA DE IPCA 12 M) EM 2010 e 2013

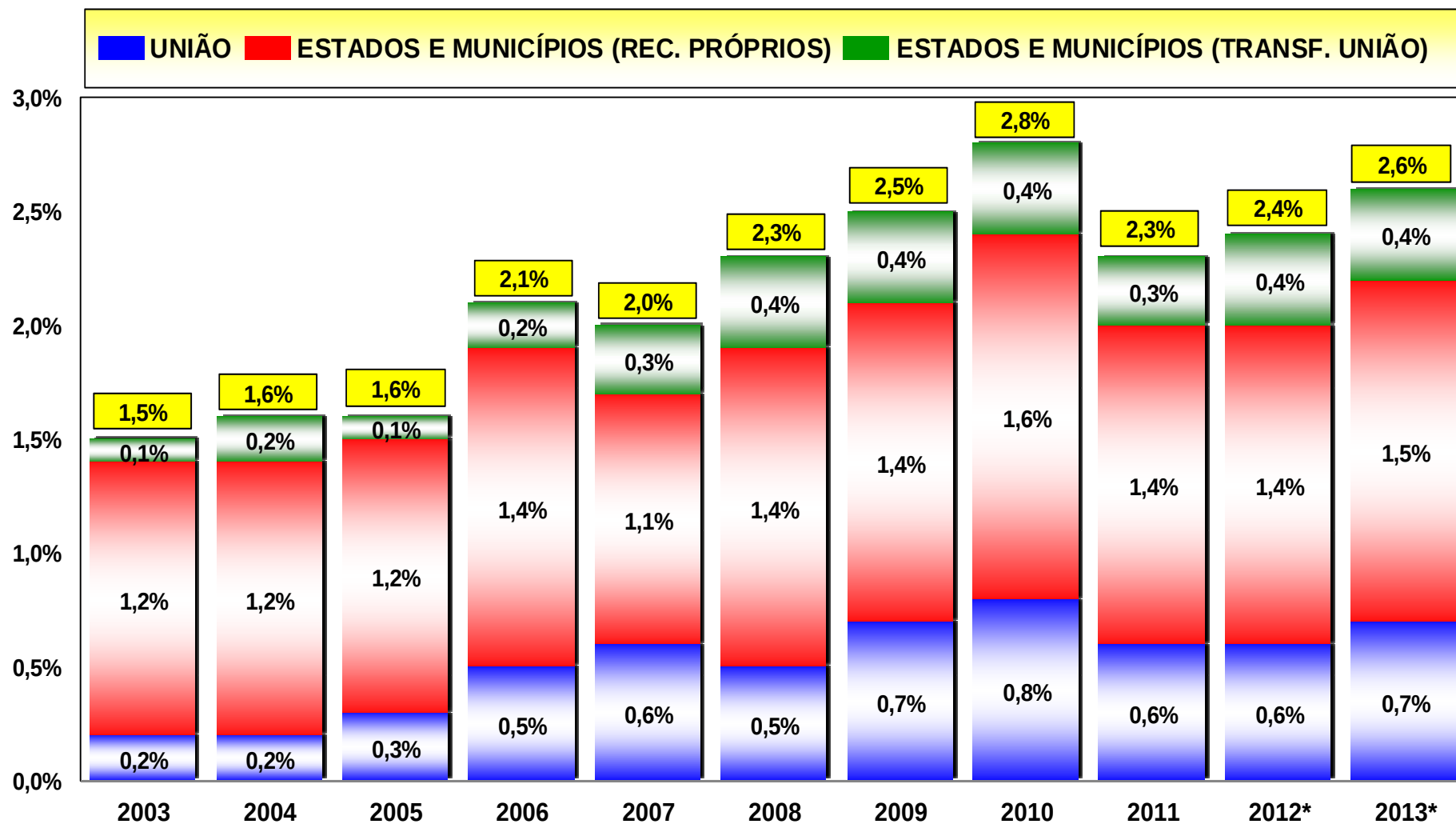


FISCAL

SUPERÁVIT PRIMÁRIO DO SETOR PÚBLICO EM % DO PIB



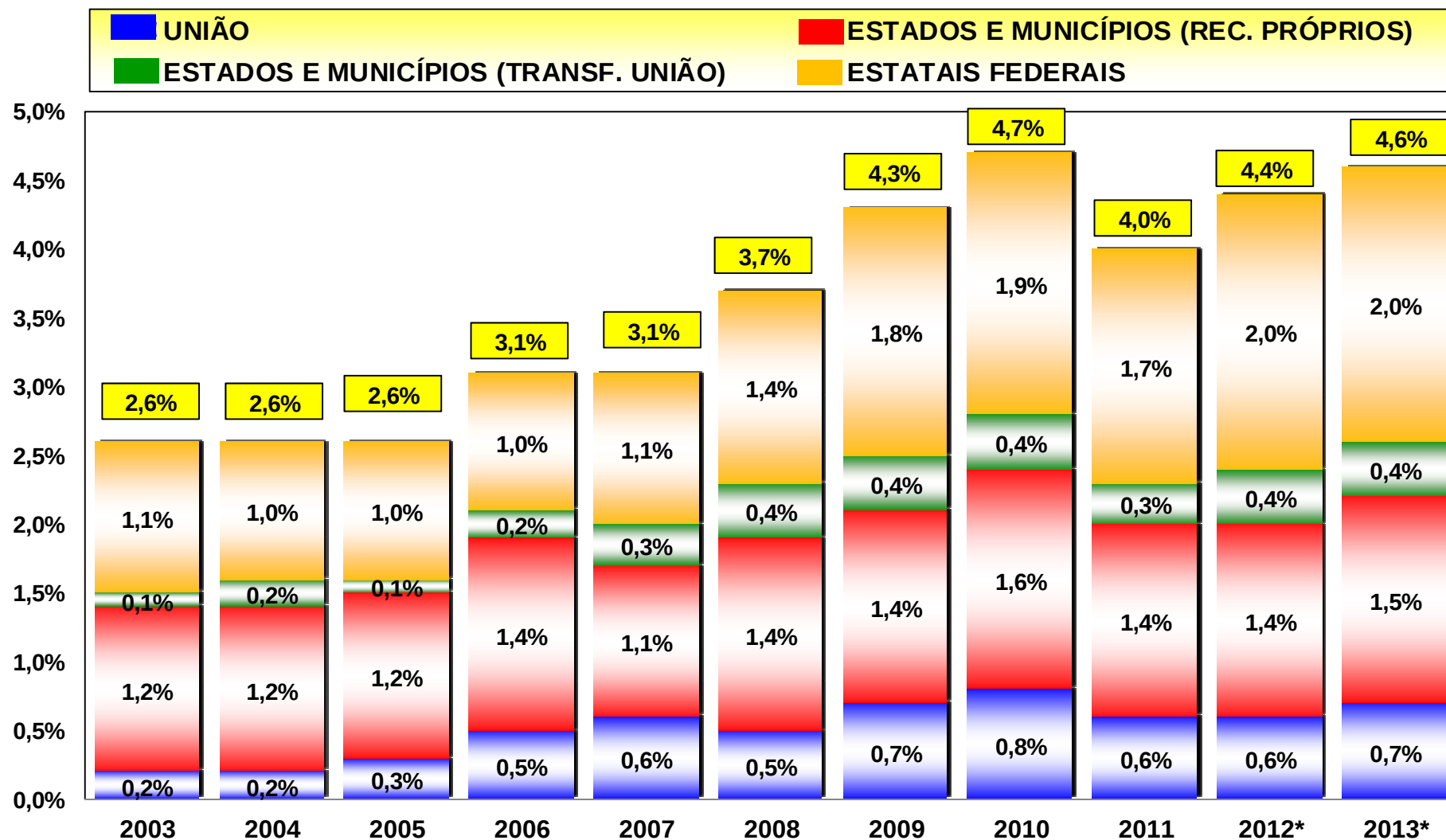
INVESTIMENTO PÚBLICO (%PIB) – EX-ESTATAIS FEDERAIS



Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Bradesco

* Estimativa da
Fazenda  Bradesco

INVESTIMENTO PÚBLICO (%PIB)



Fonte: Ministério da Fazenda
Elaboração: Bradesco

* Estimativa da
Fazenda



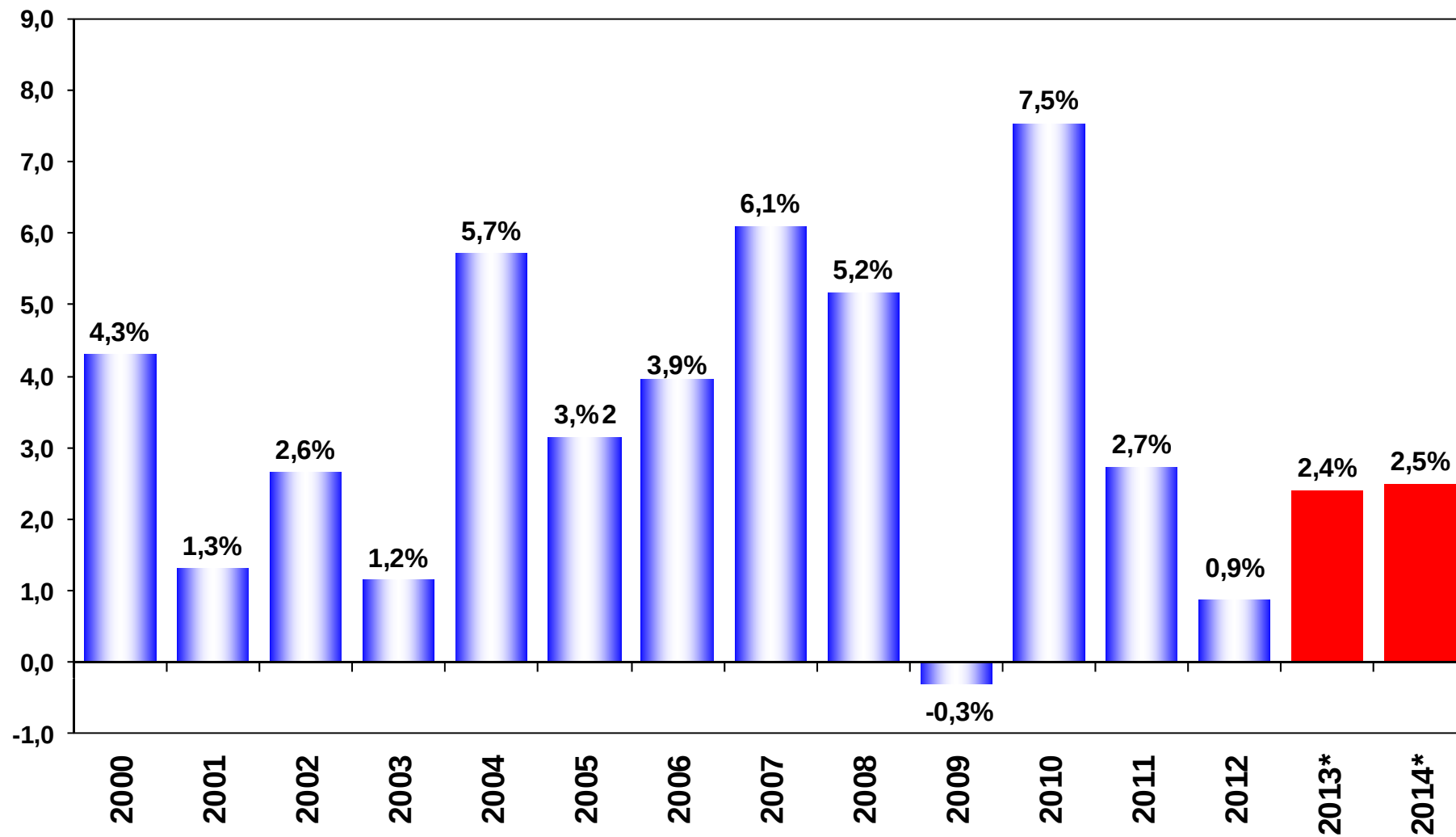
Bradesco

ATIVIDADE ECONÔMICA

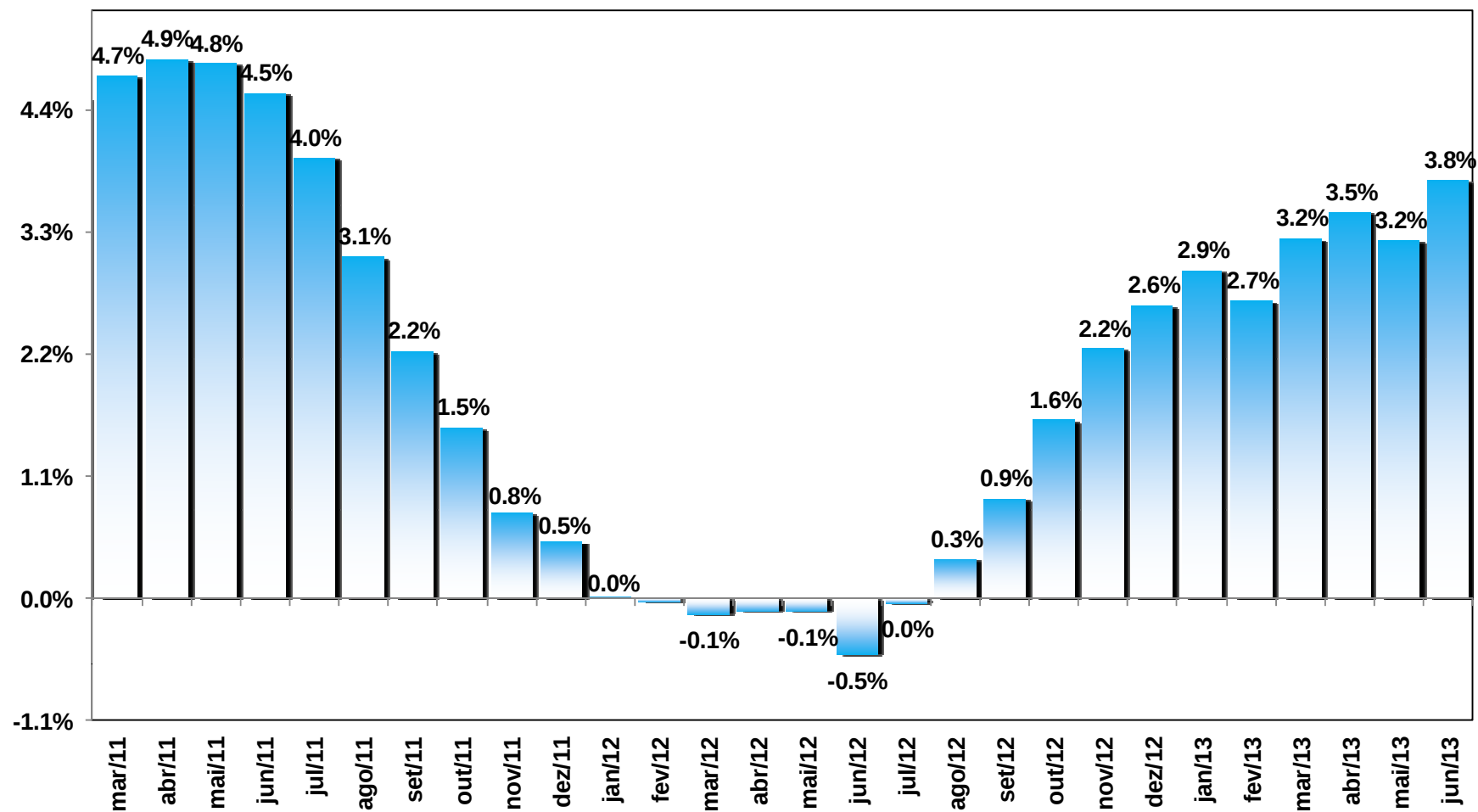


**EMERGENTES
DESACELERAM
CONJUNTAMENTE:
70% DA
DESACELERAÇÃO
BRASILEIRA VEM
DE FORA E 30%
POR PROBLEMAS
IDIOSINCRAÉTICOS**

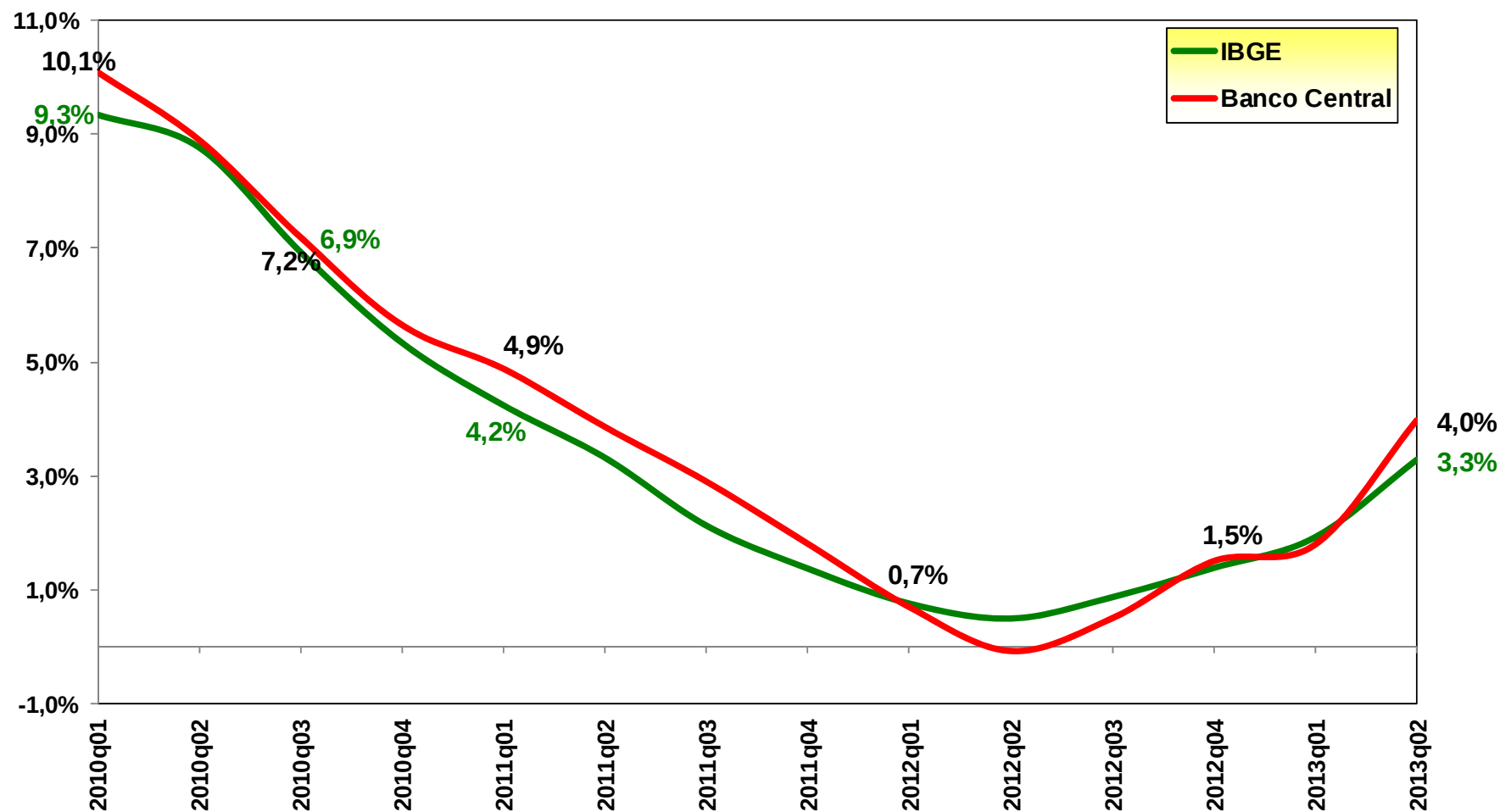
PIB – 2000 A 2014



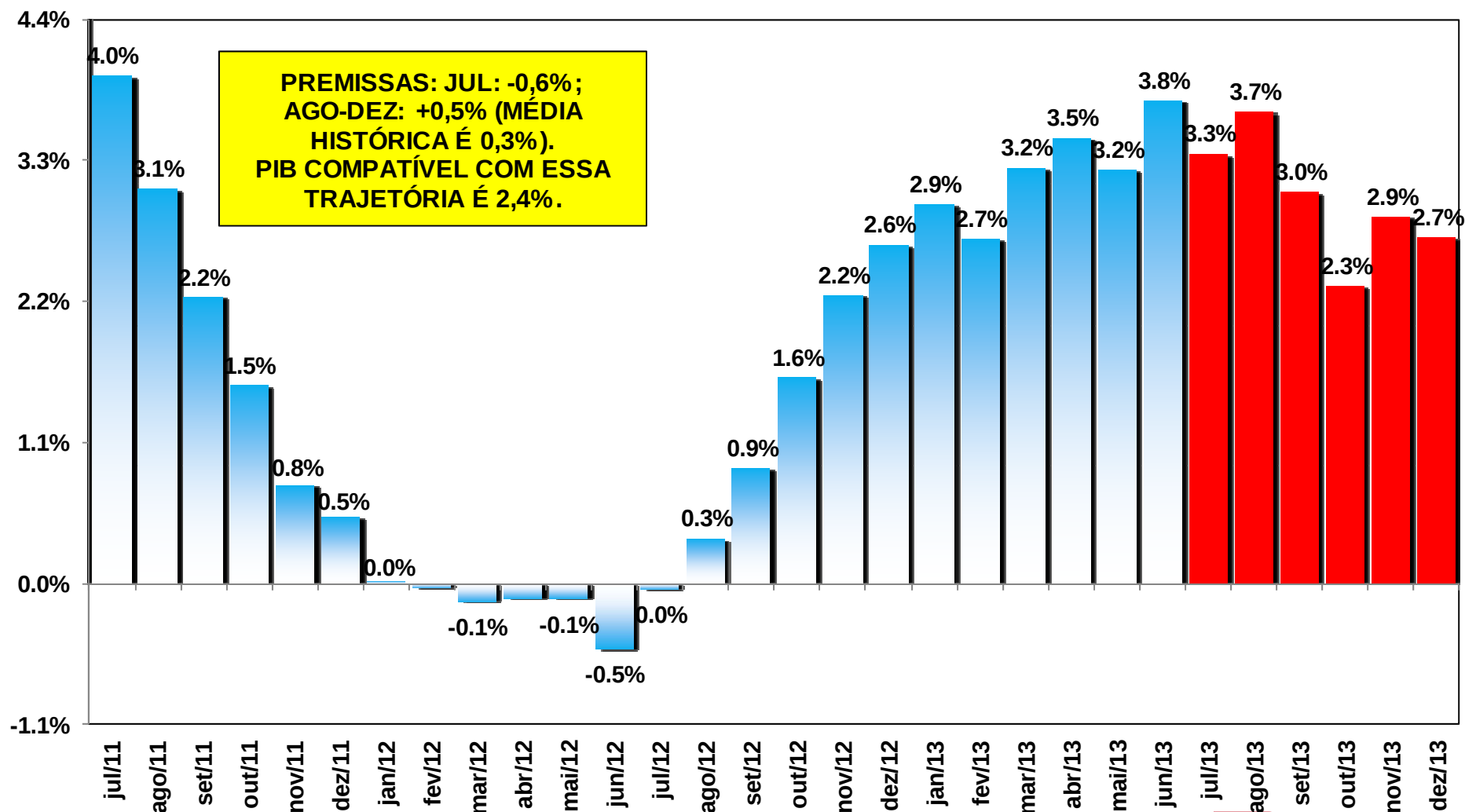
ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL - CRESCIMENTO SEMESTRAL ANUALIZADO (SÉRIE DESSAZONALIZADA)



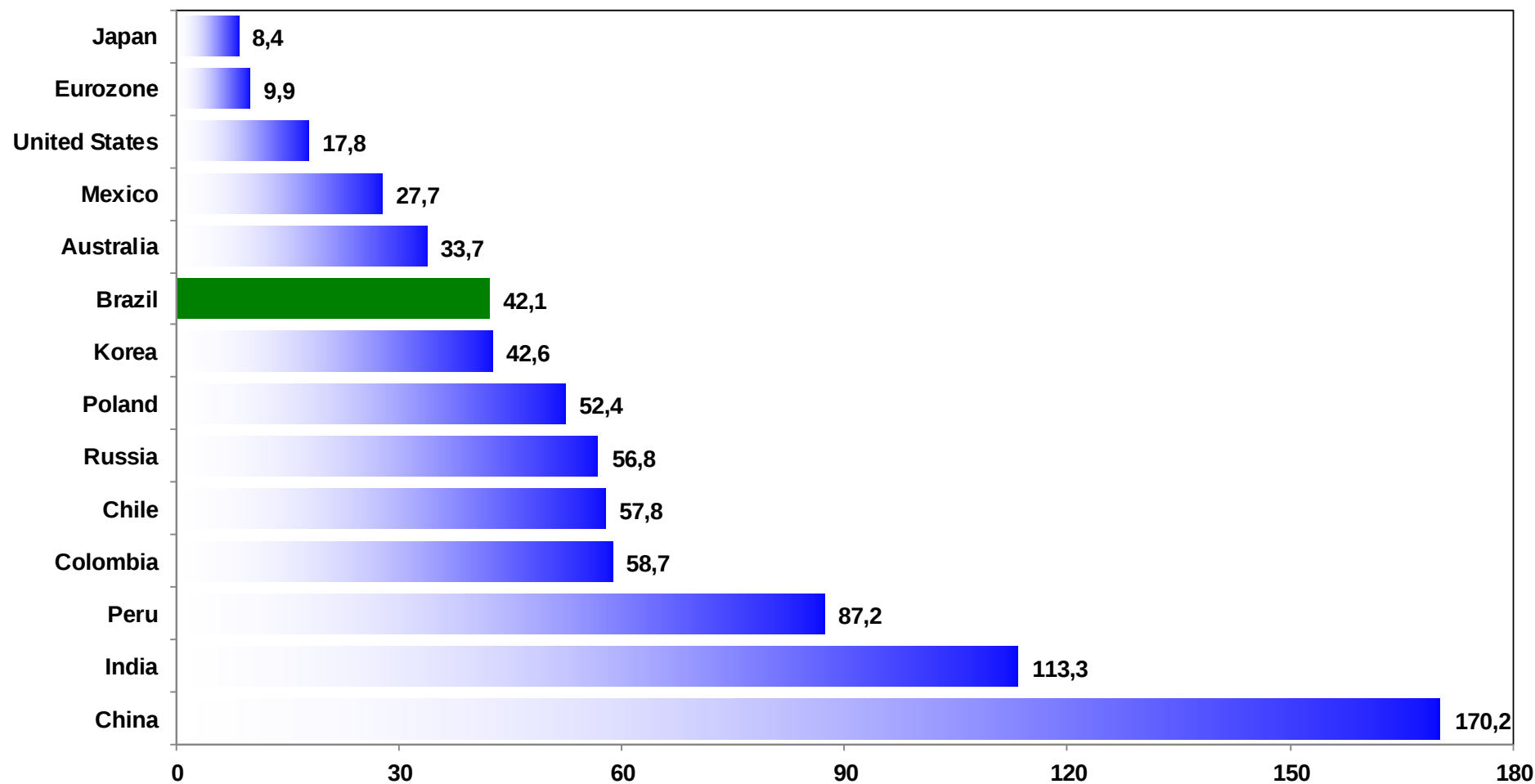
VARIAÇÃO DO PIB (IBGE) E DO IBC-BR (BANCO CENTRAL) EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR



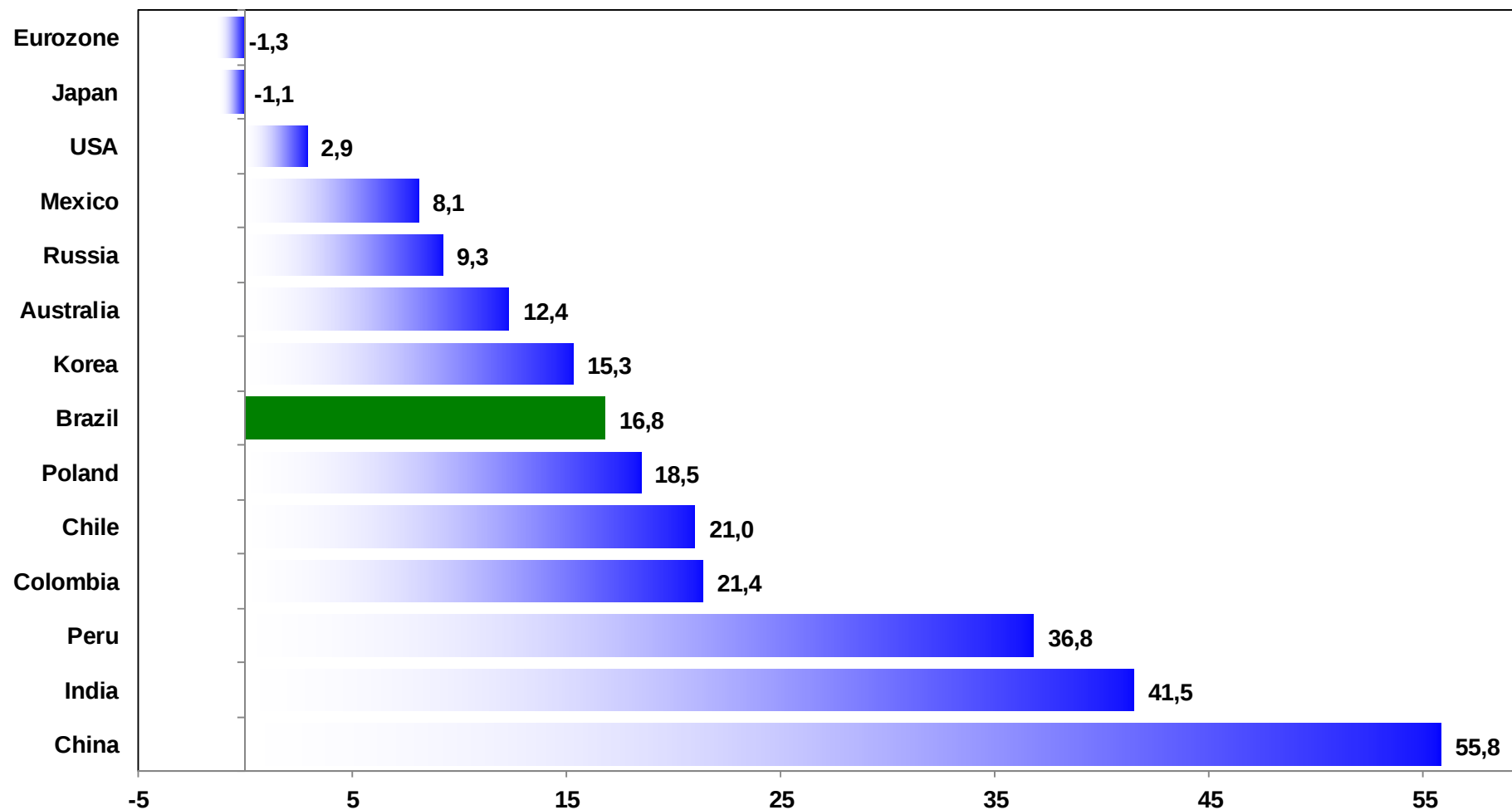
ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL - CRESCIMENTO SEMESTRAL ANUALIZADO (SÉRIE DESSAZONALIZADA) – CENÁRIO FAVORÁVEL



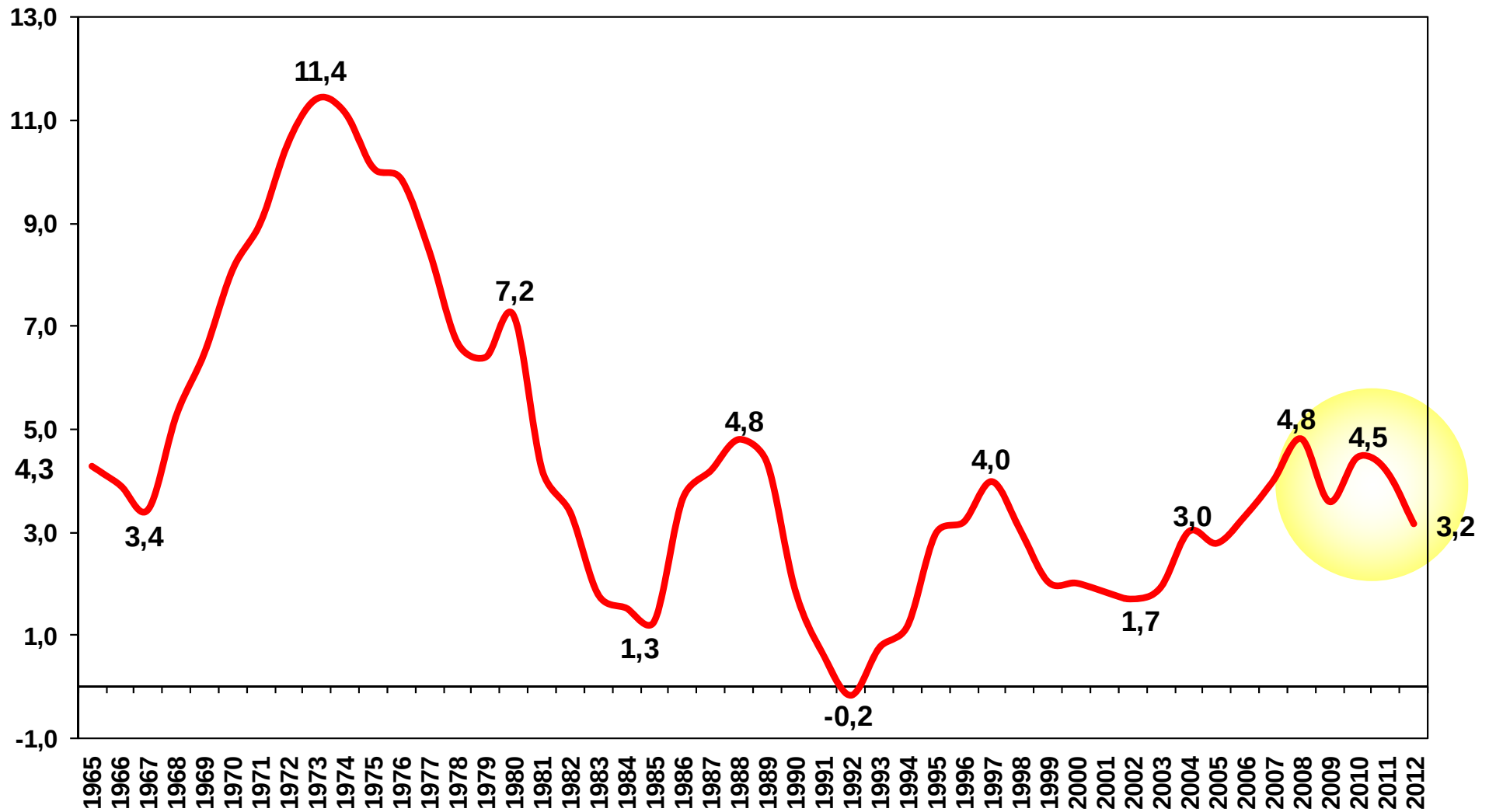
CRESCIMENTO ACUMULADO DE 10 ANOS DE PAÍSES RELEVANTES (%) (2002-2012)



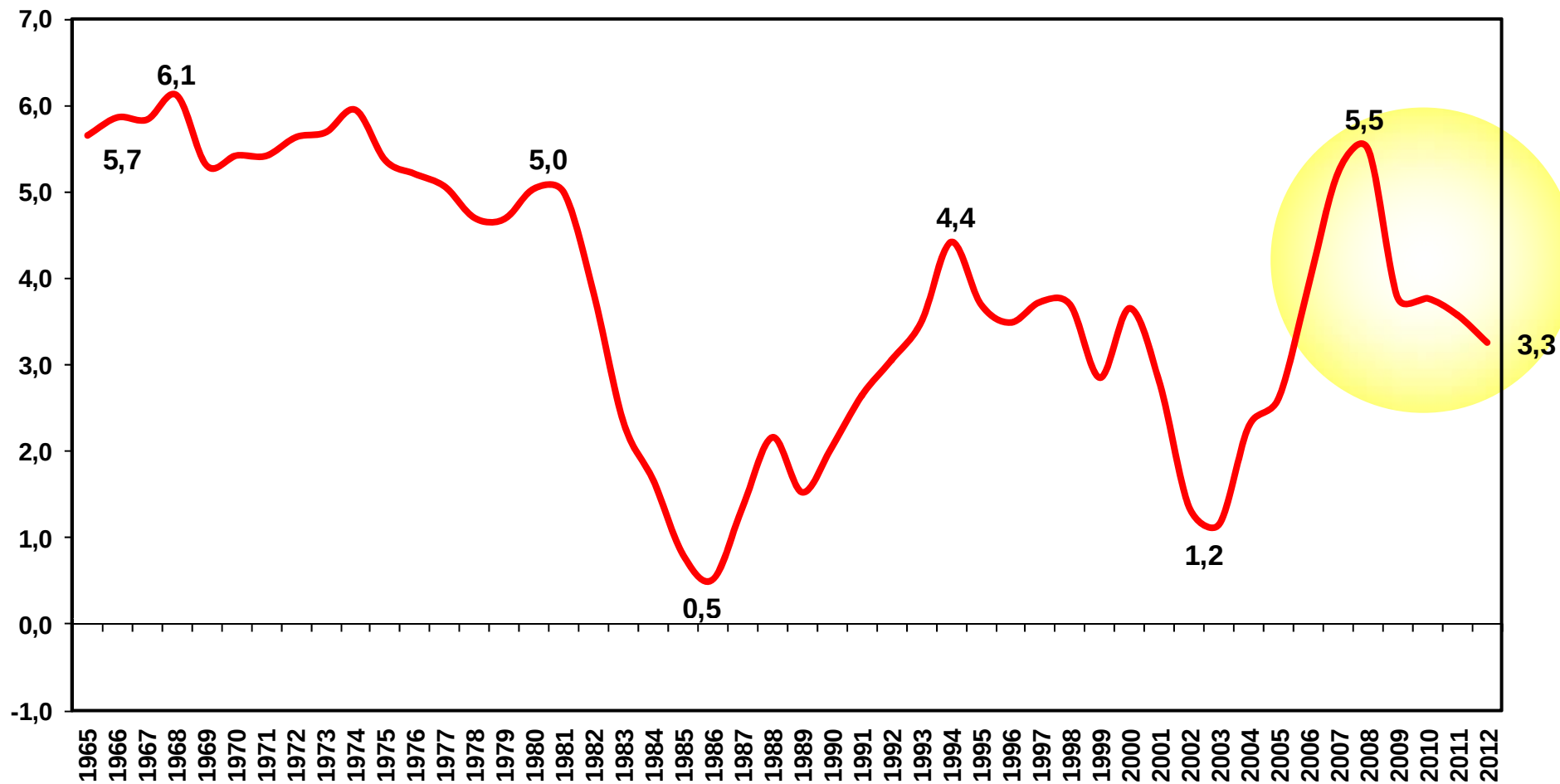
CRESCIMENTO ACUMULADOS DE 10 ANOS DE PAÍSES RELEVANTES (%) (2002-2012)



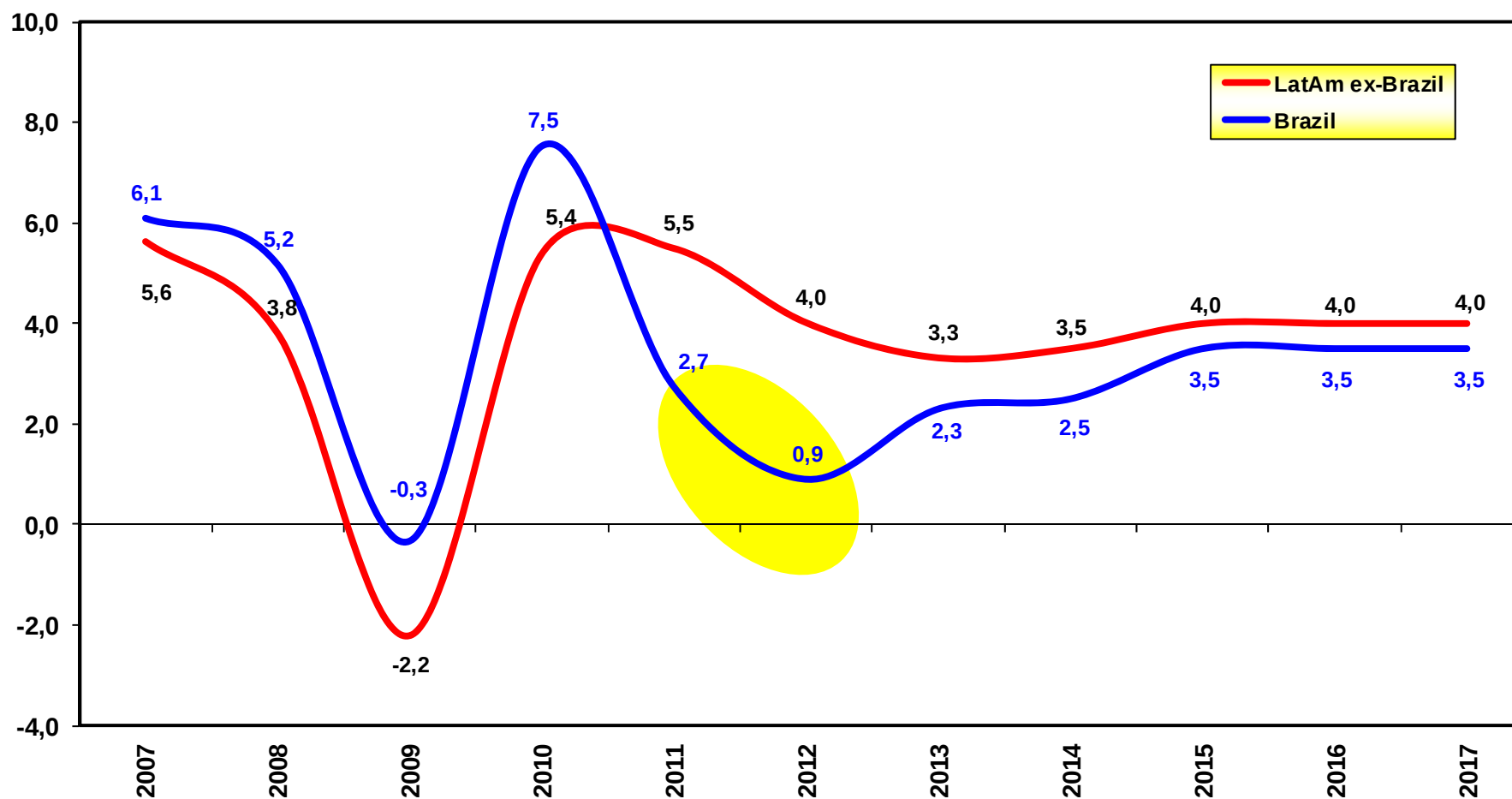
BRASIL: MÉDIA QUINQUENAL DE CRESCIMENTO BRASILEIRO (%) 1965 - 2012



AMÉRICA LATINA: MÉDIA QUINQUENAL DE CRESCIMENTO BRASILEIRO (%) 1965 - 2012

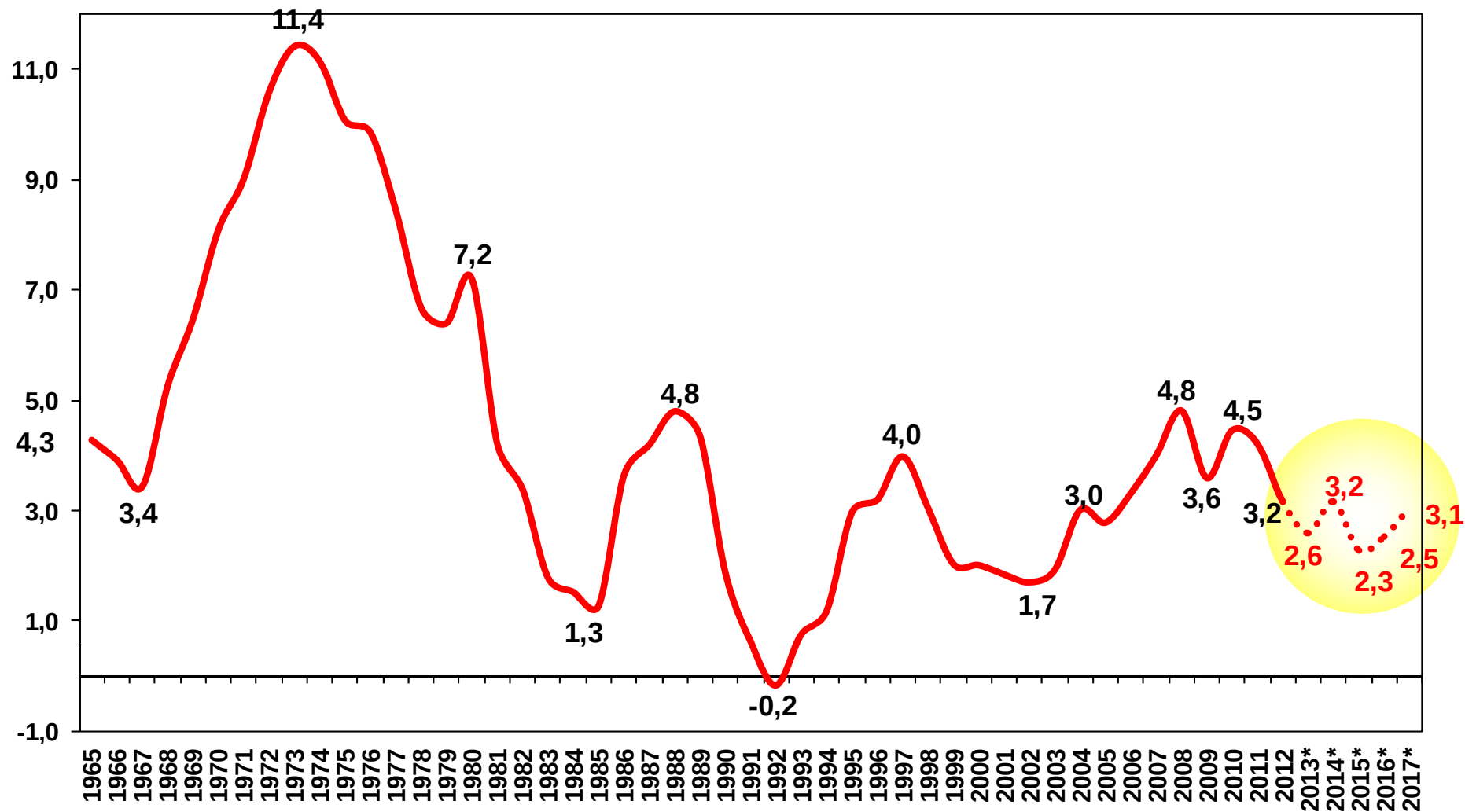


CRESCIMENTO BRASILEIRO E LATINOAMERICANO 2007 - 2017



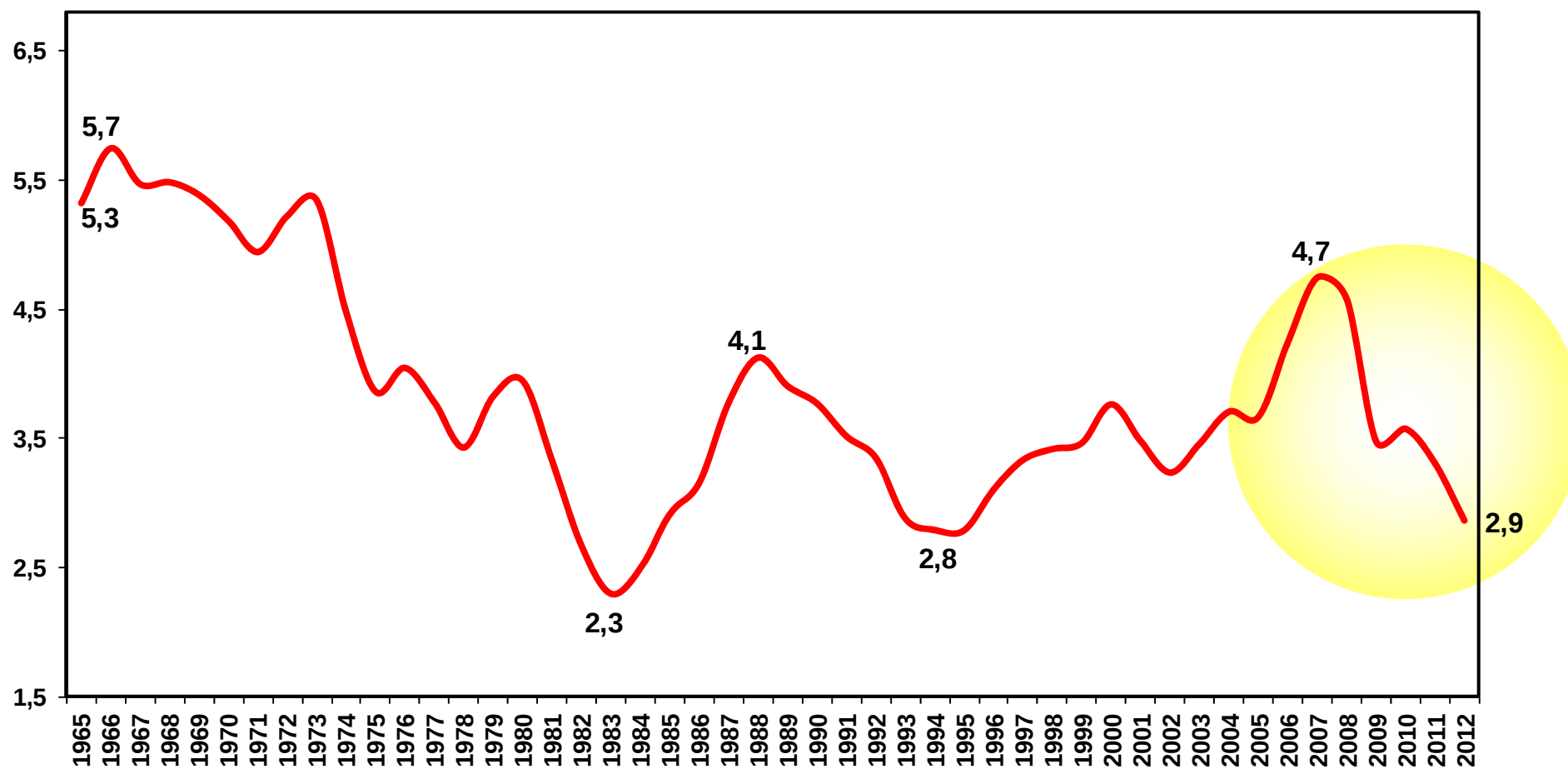
FONTE: IMF
ESTIMATIVA: BRADESCO

BRASIL: MEDIA QUINQUENAL DE CRESCIMENTO DO PIB COM PROJEÇÃO ATÉ 2017 (%) 1965 - 2017



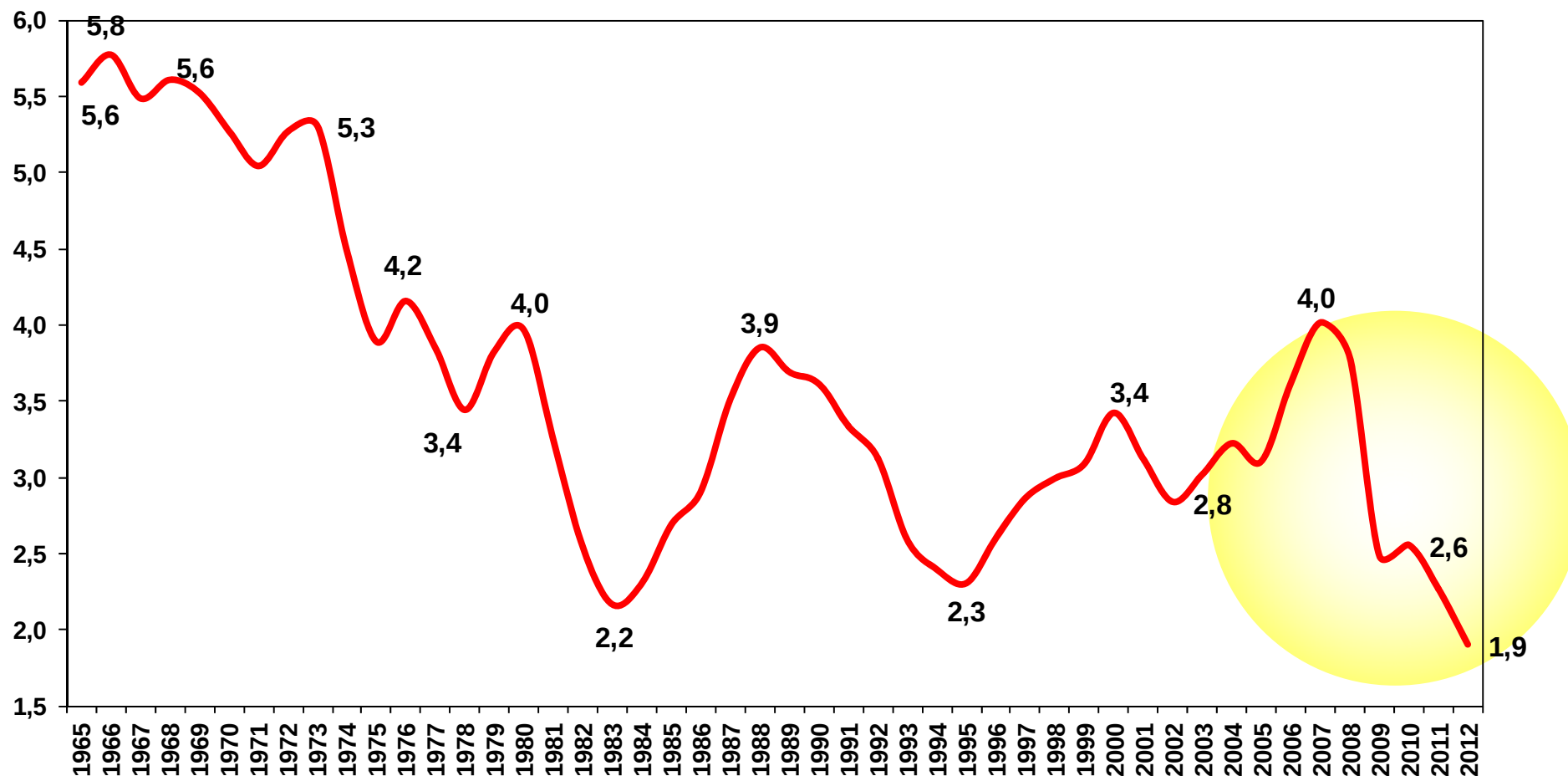
PIB GLOBAL - MÉDIA MÓVEL DE 5 ANOS DO CRESCIMENTO (%)

1965 - 2012



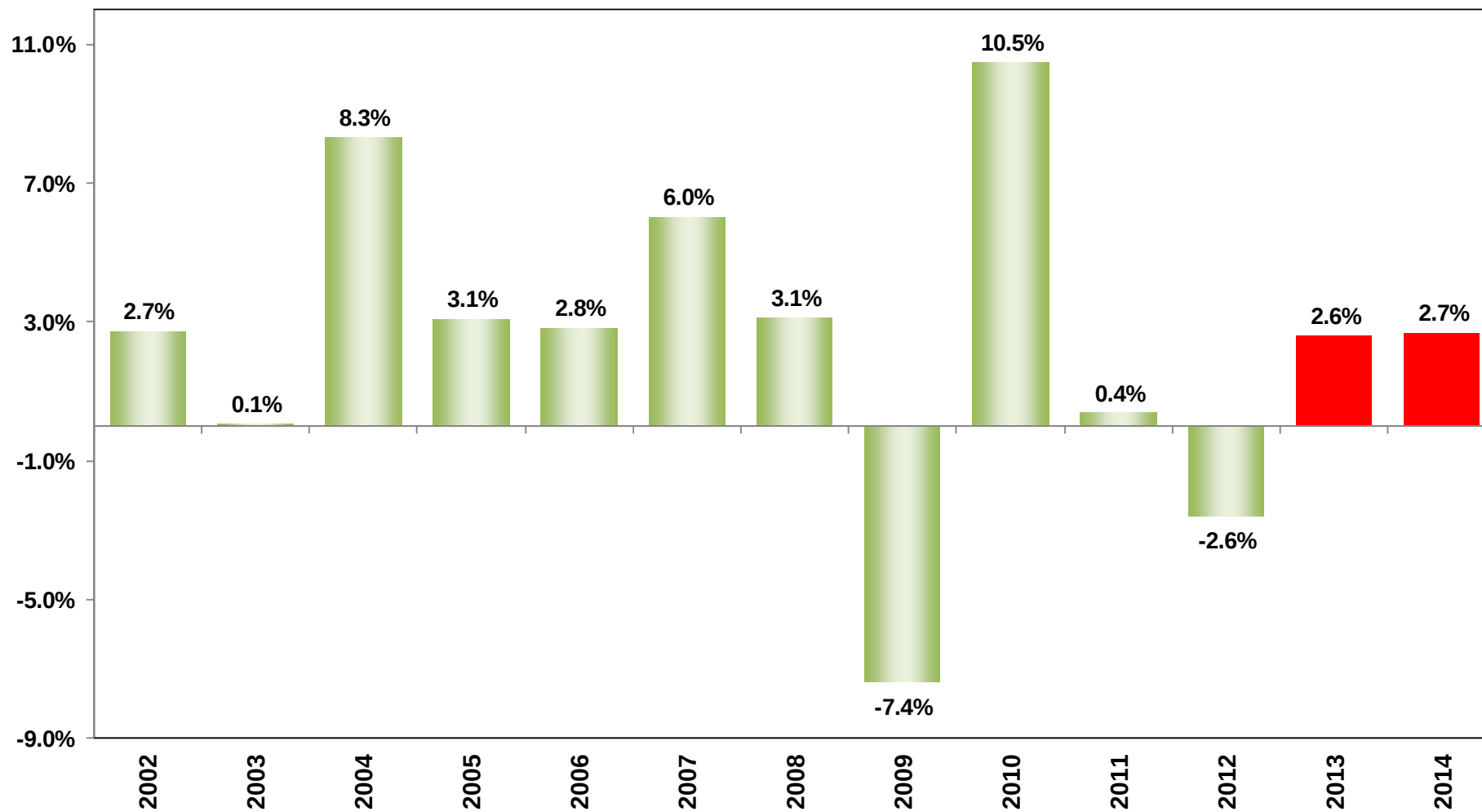
SOURCE: PENN WORLD TABLE/IMF
PREPARATION: BRADESCO

PIB GLOBAL(SEM CHINA) - MÉDIA MÓVEL DE 5 ANOS DO CRESCIMENTO (%) 1965 - 2012

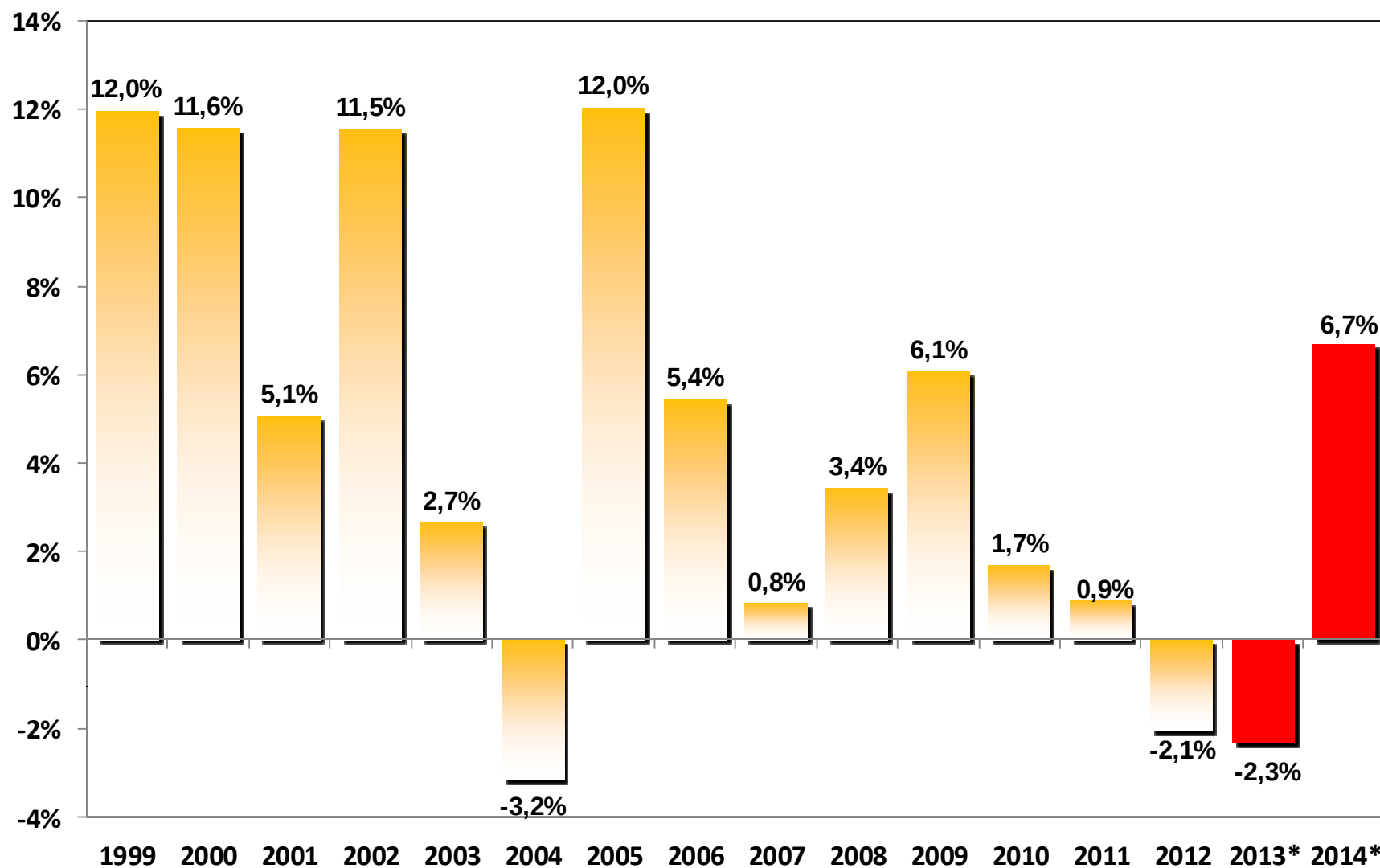


SOURCE: PENN WORLD TABLE/IMF
PREPARATION: BRADESCO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL (VARIAÇÃO ANUAL)

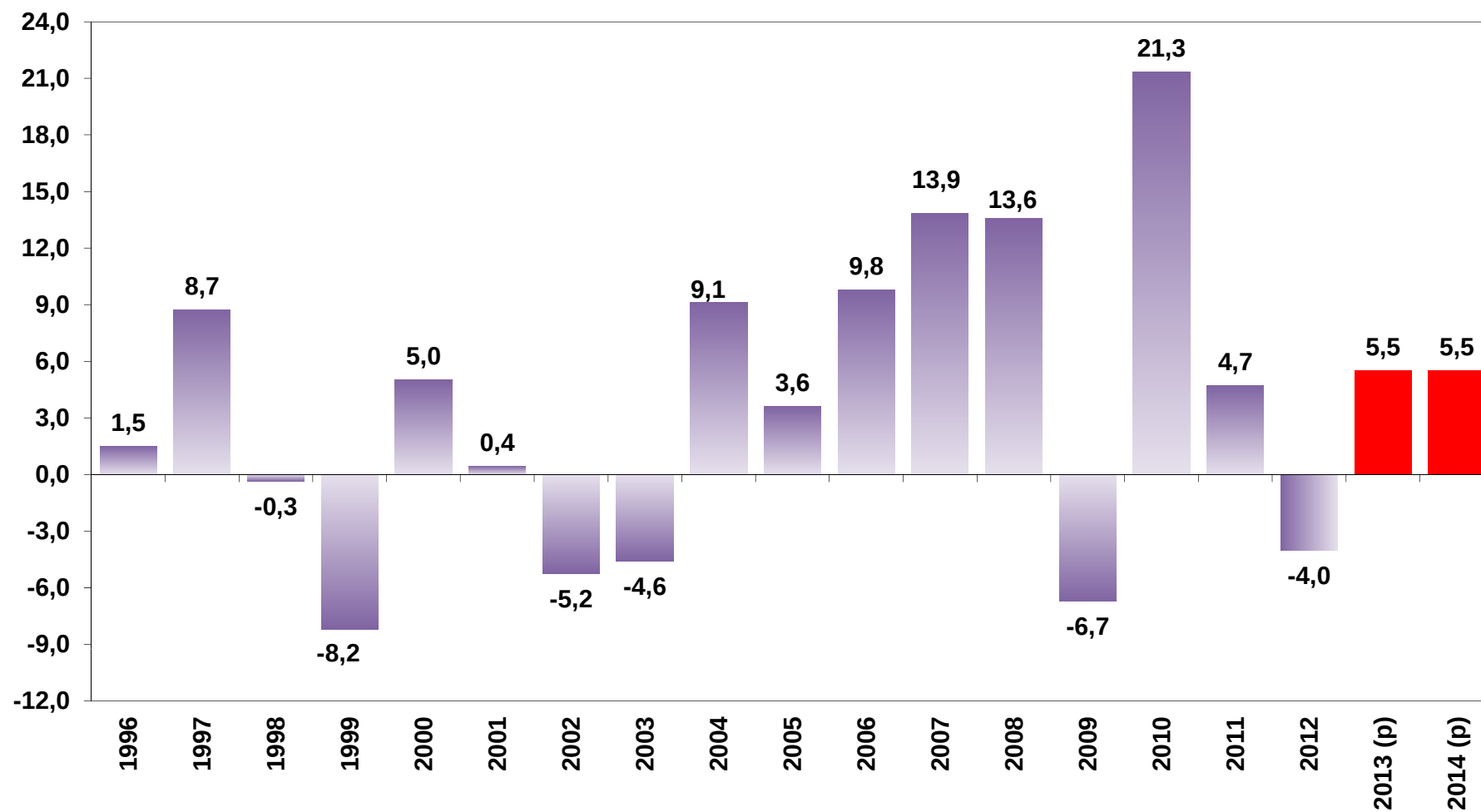


VARIAÇÃO % DA PRODUÇÃO PETRÓLEO DA PETROBRAS – 1998-2014

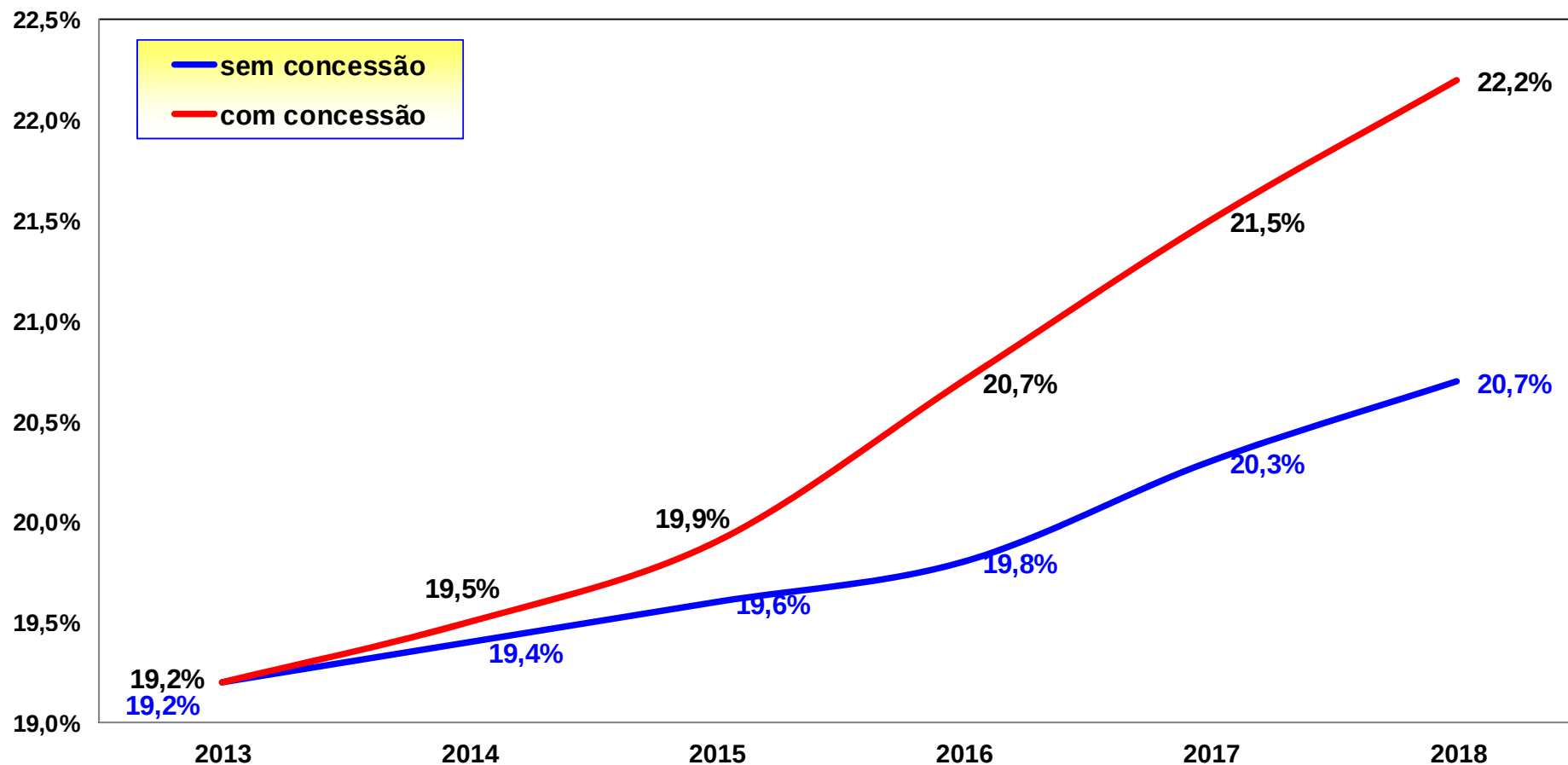


INVESTIMENTO

TAXA DE INVESTIMENTO (FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO) 1996-2014



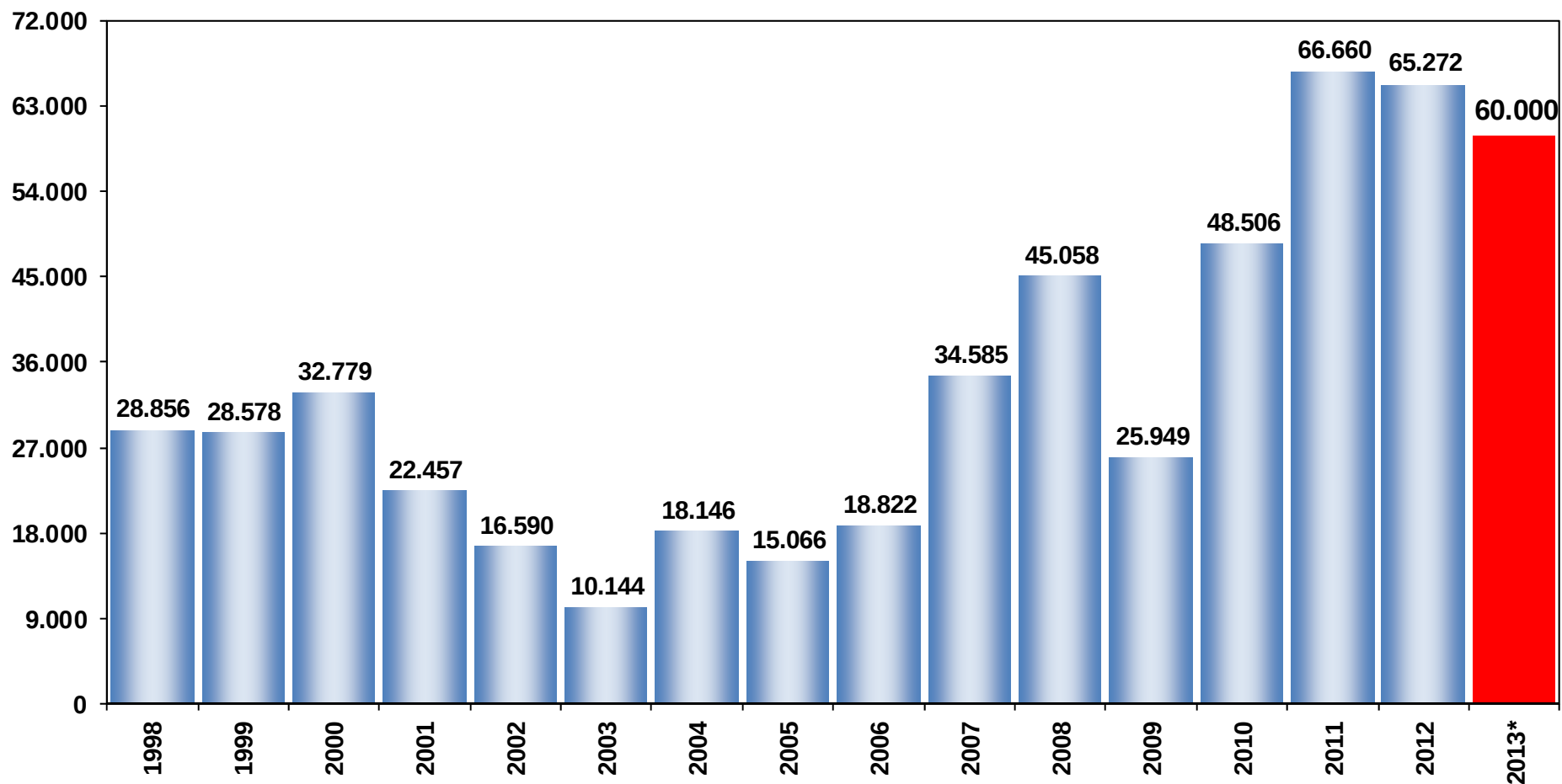
TAXA DE INVESTIMENTO (% PIB) – PROJEÇÃO COM E SEM CONCESSÕES AVANÇANDO



**INVESTIMENTO DIRETO
ESTRANGEIRO TENDE A
SE TORNAR MAIS
DISPUTADO COM A
RECUPERAÇÃO DA
ECONOMIA GLOBAL
É NECESSÁRIO SE
DIFERENCIAR**

INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO 1995 - 2013

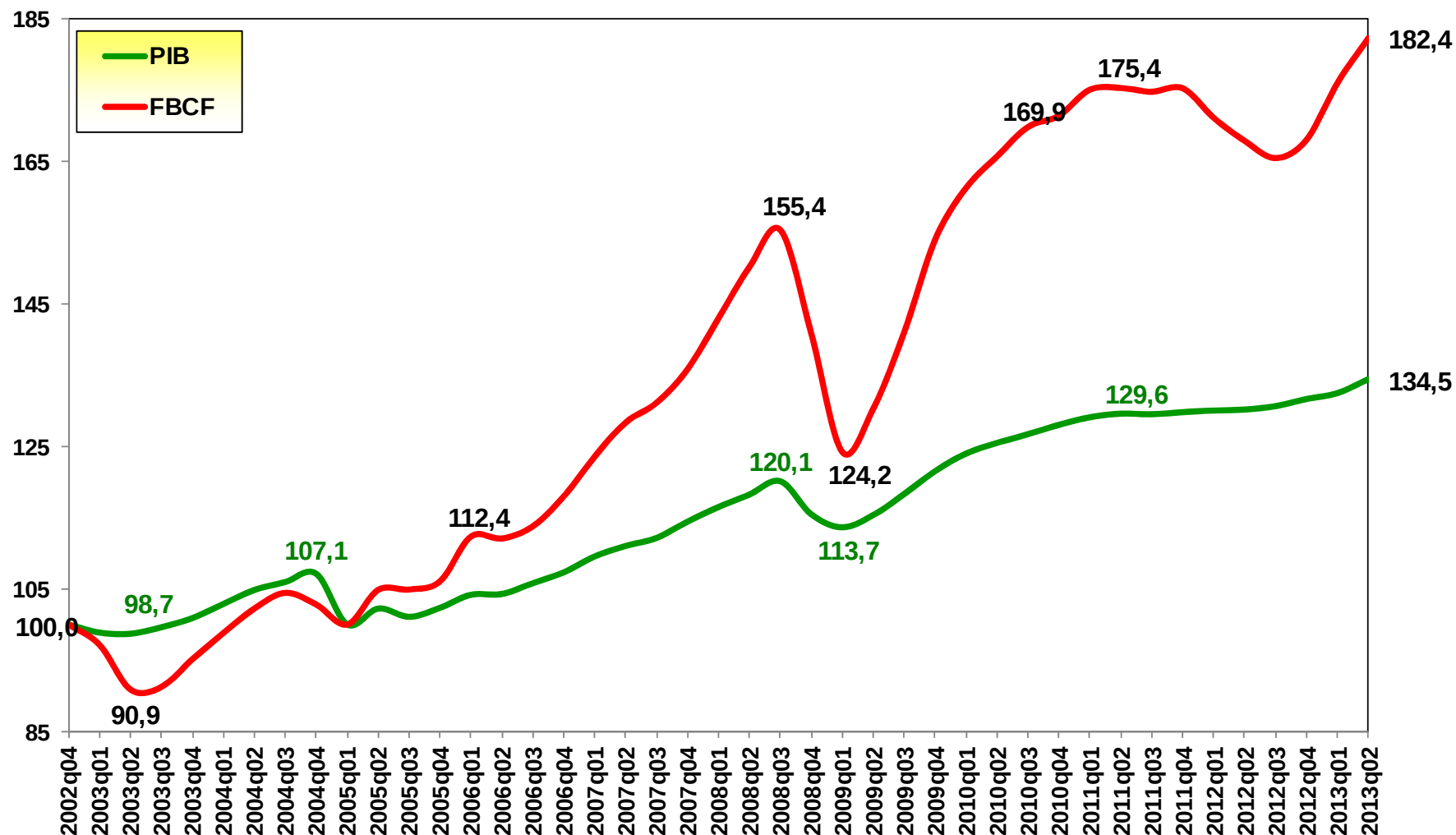
US\$ MILHÕES



FONTE: BC
ELABORAÇÃO E PROJEÇÃO: BRADESCO

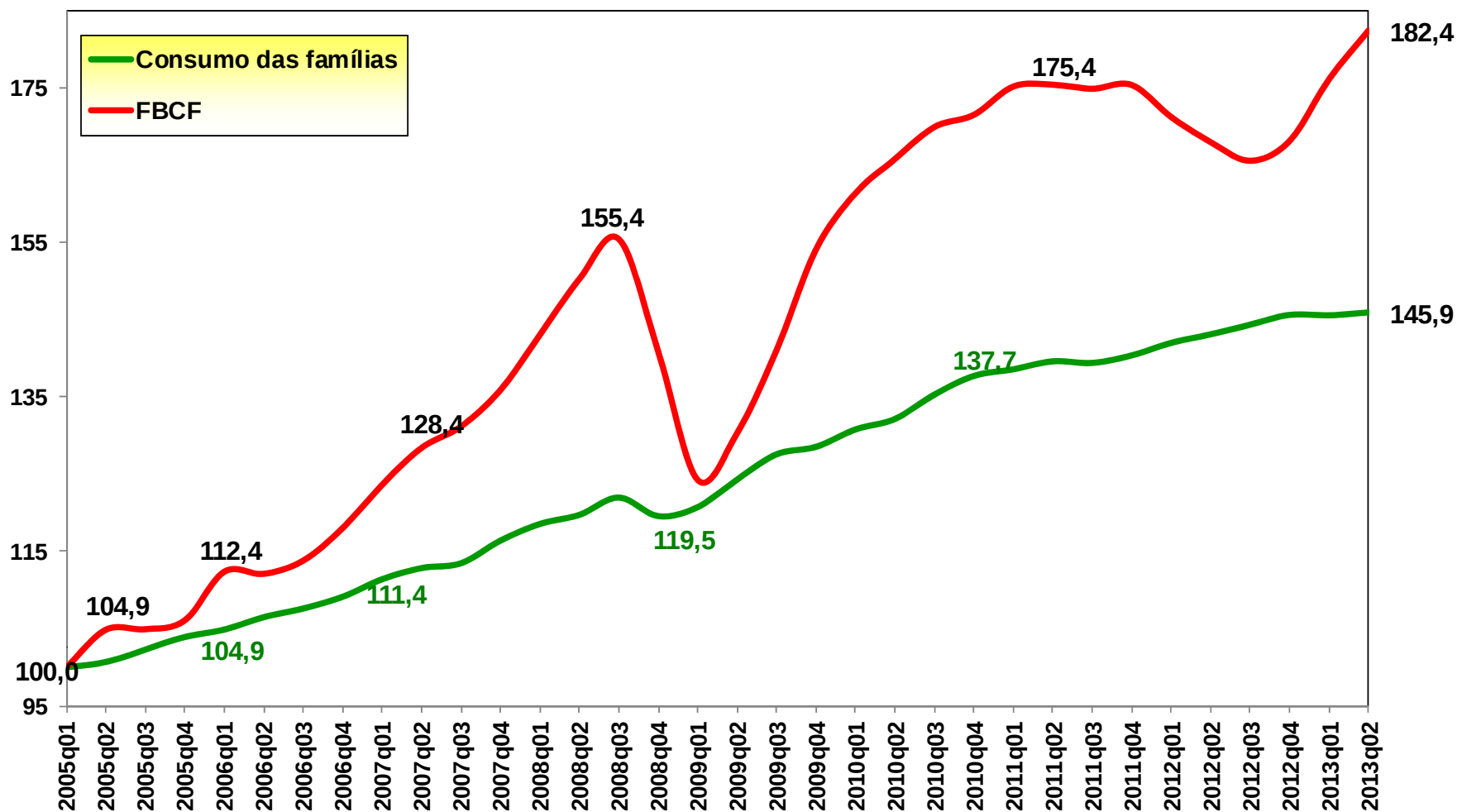
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS E DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (FBCF) - DADOS DESSAZONALIZADOS

2002q04=100



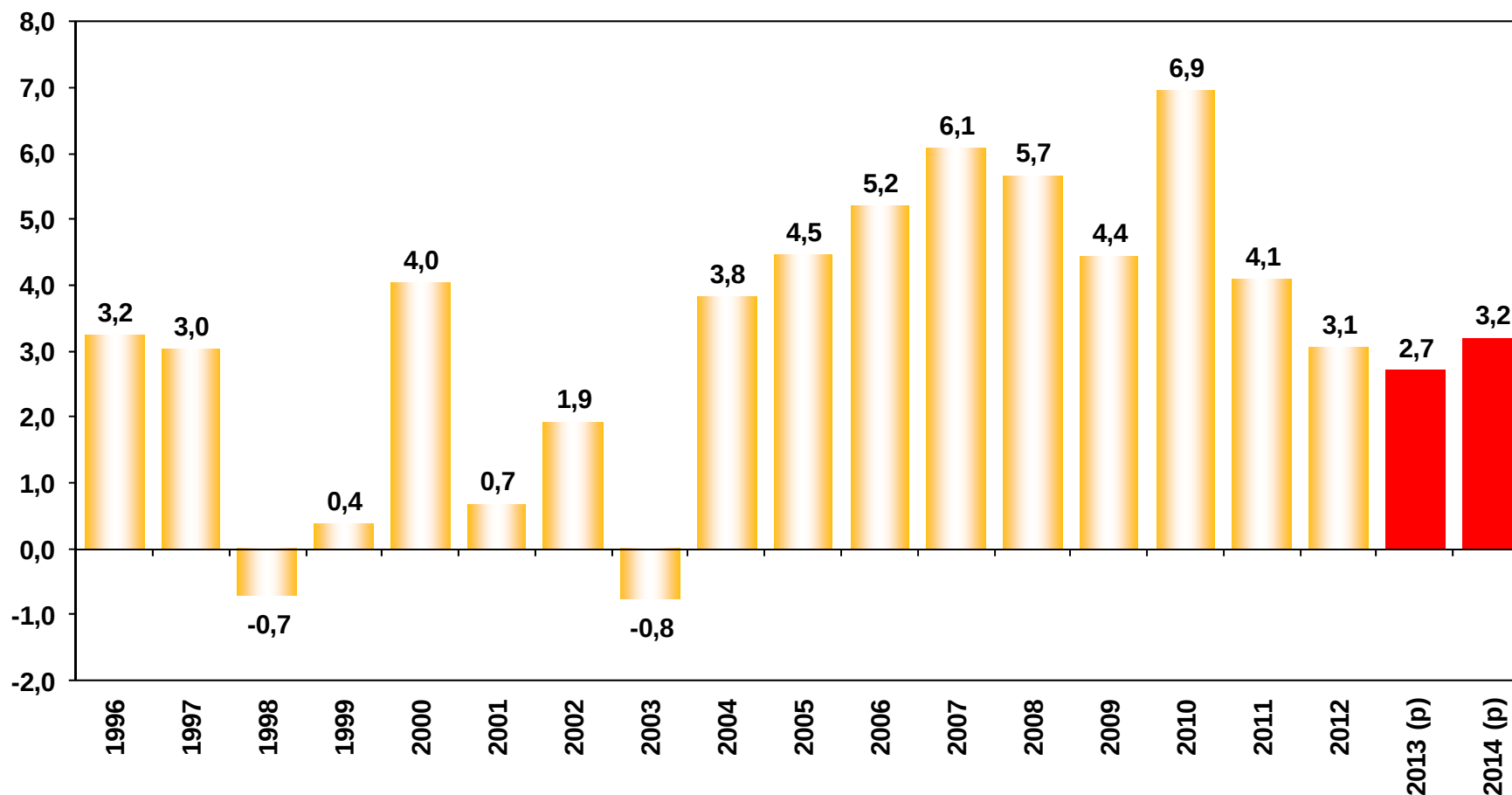
EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS E DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (FBCF) - DADOS DESSAZONALIZADOS

2002q04=100

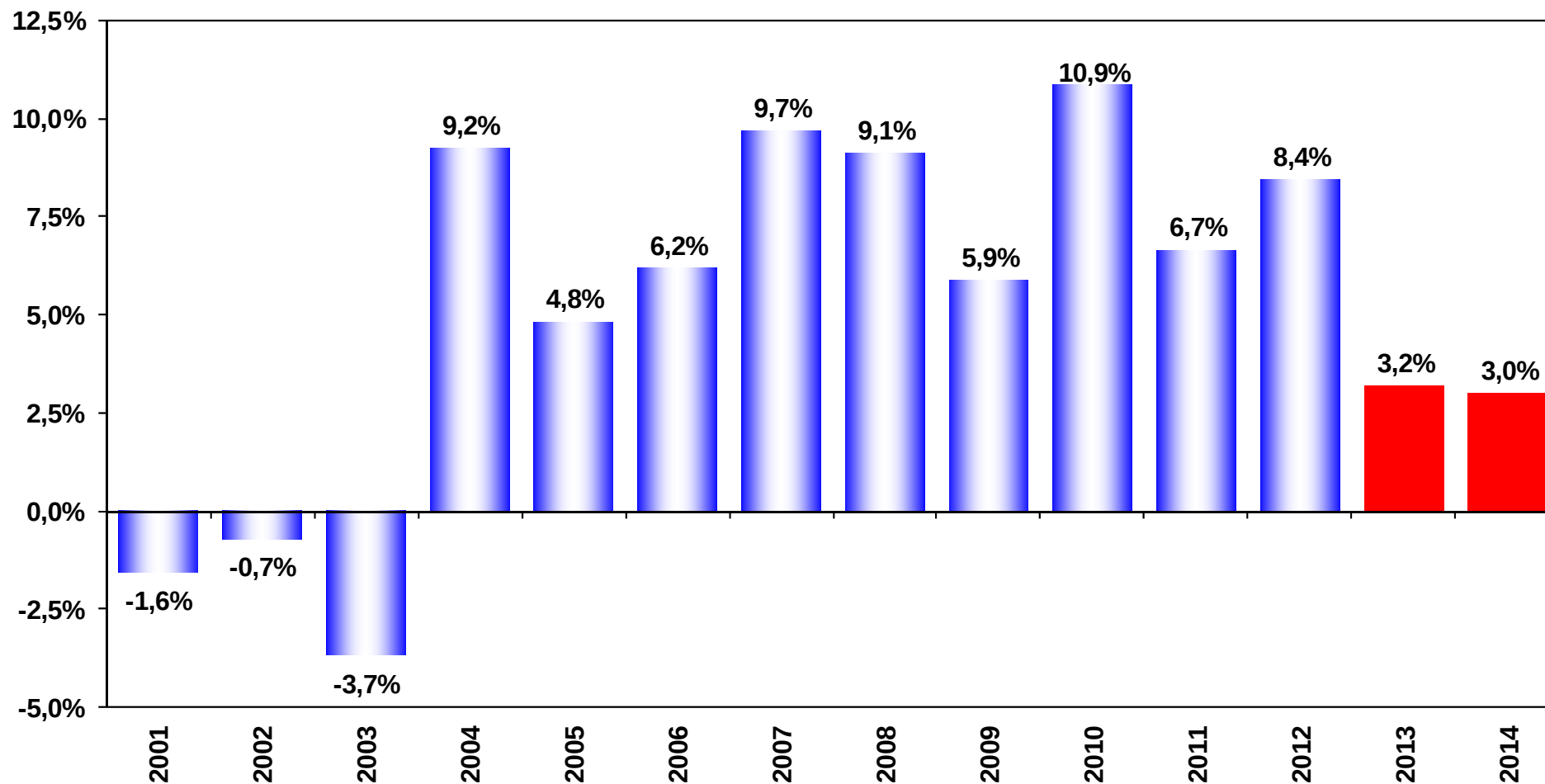


CONSUMO DAS FAMÍLIAS

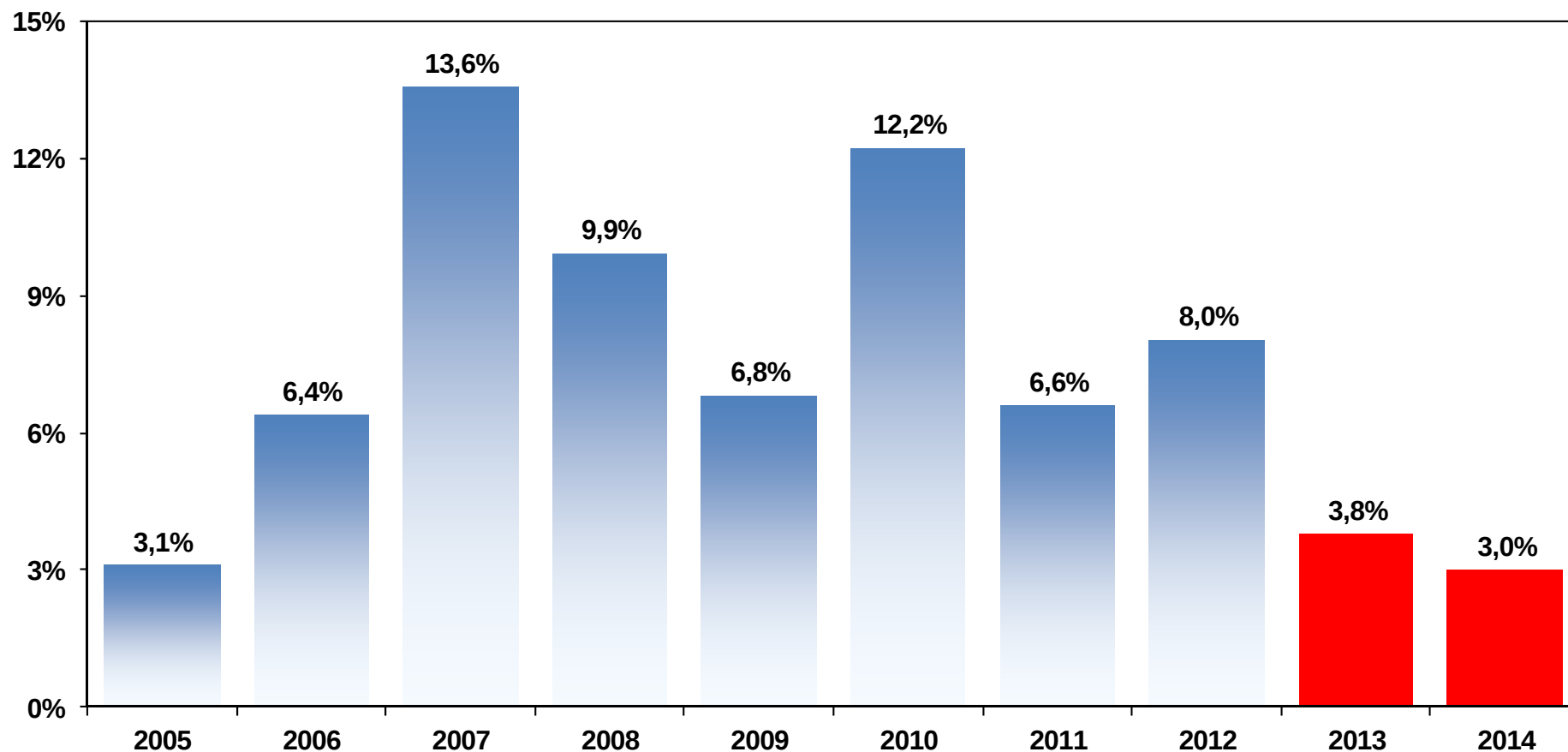
BRASIL: CONSUMO DAS FAMÍLIAS 1996-2014



VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA RESTRITA

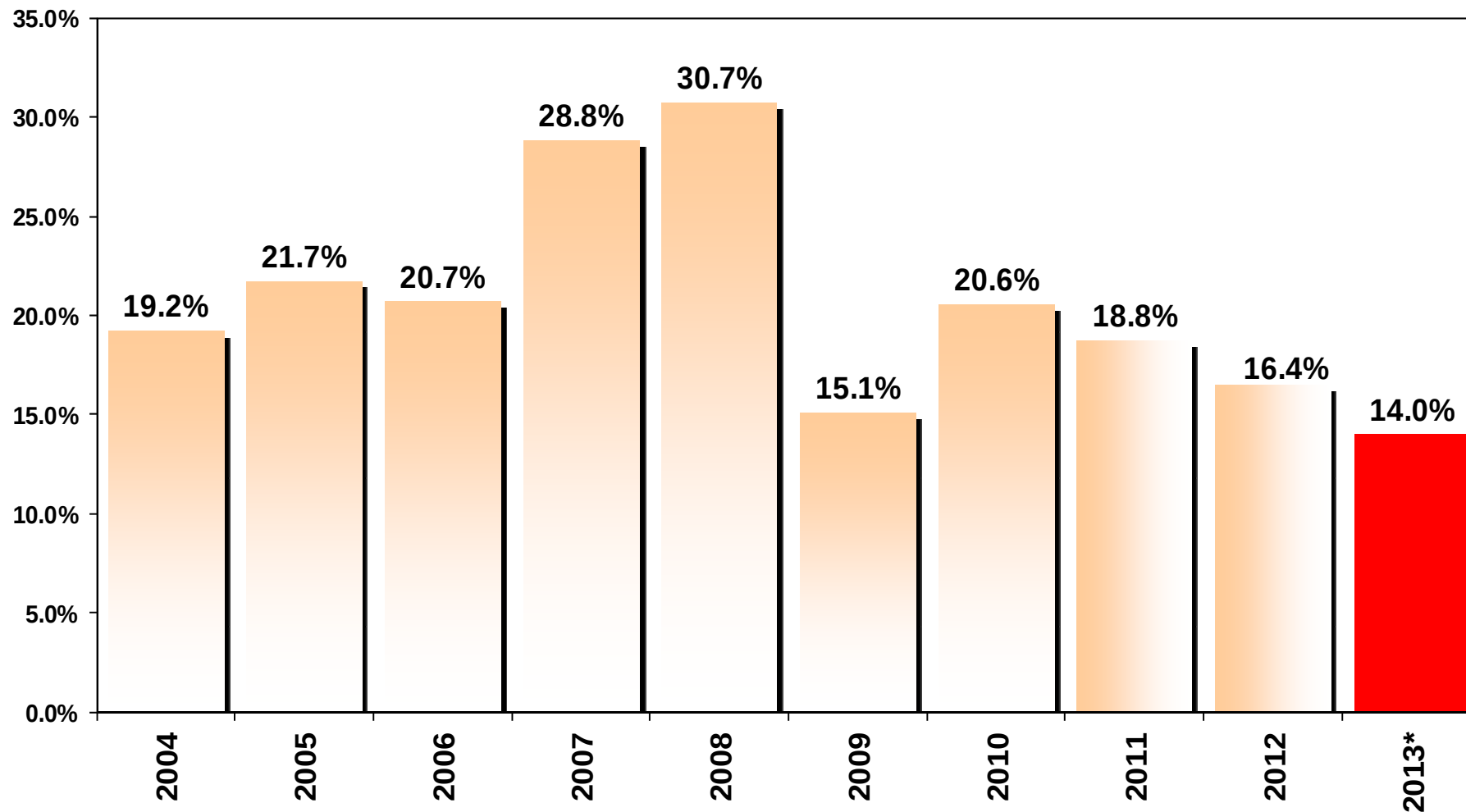


VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

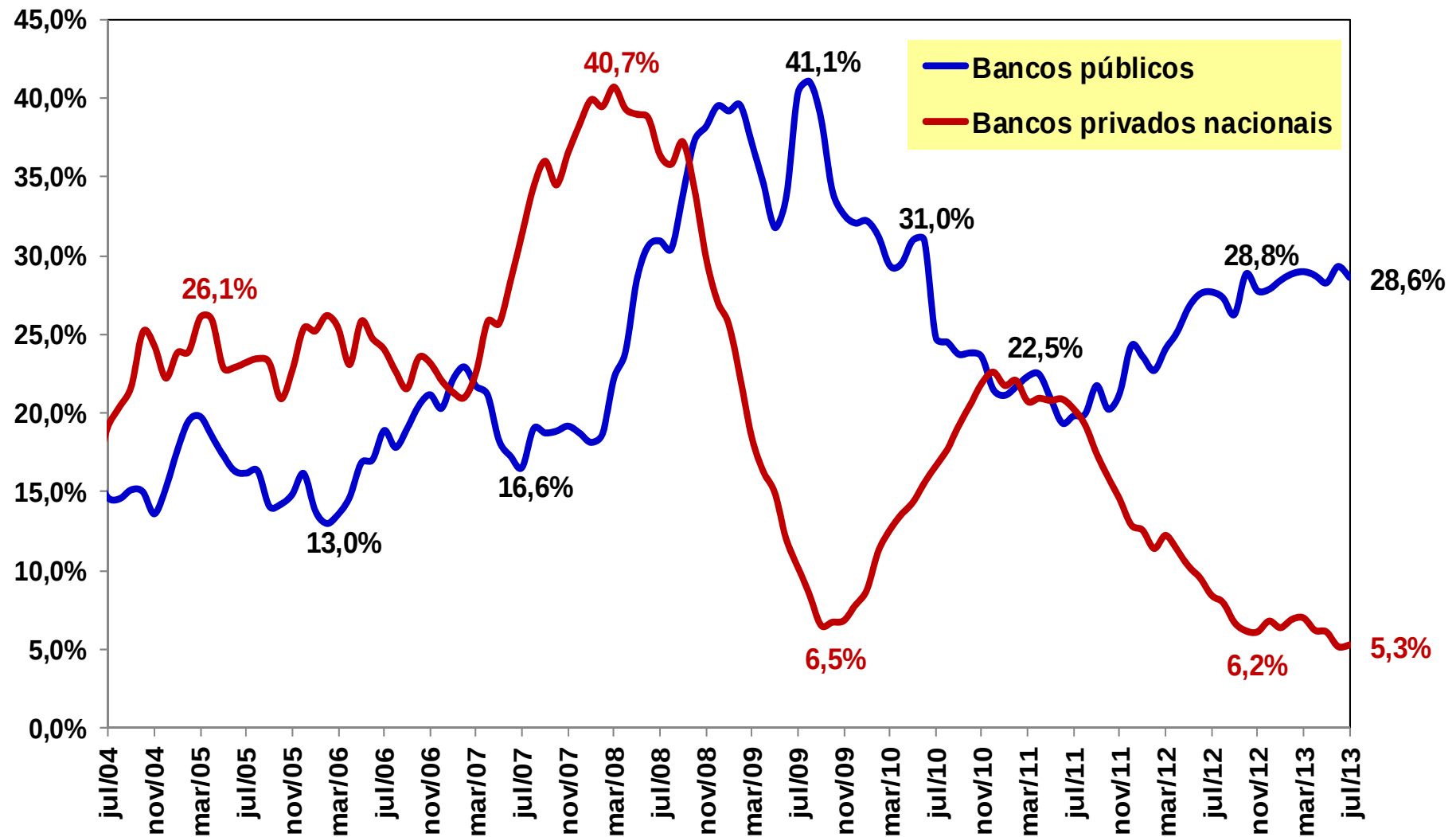


CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

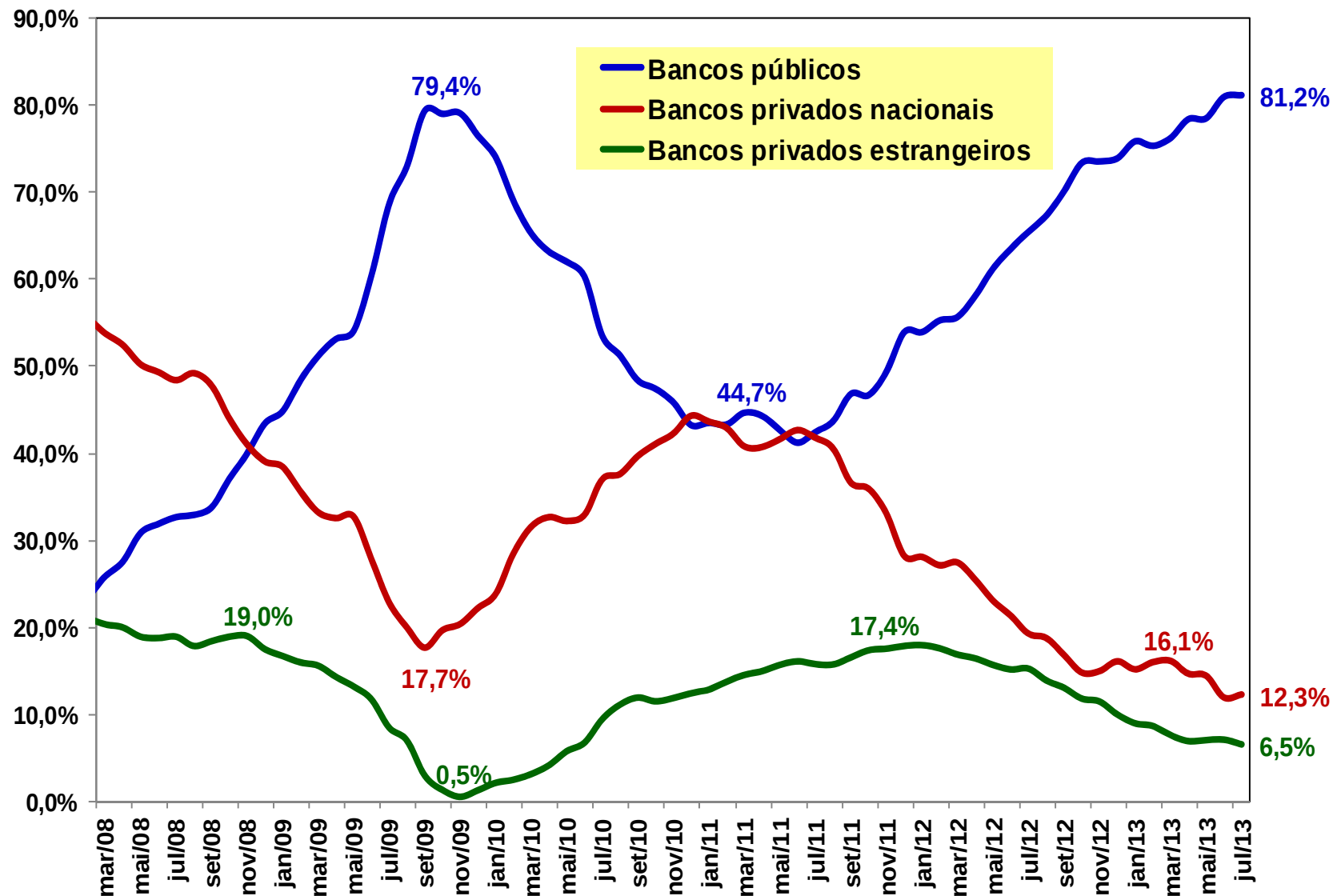
ESTOQUE NOMINAL TOTAL DE CRÉDITO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (VARIAÇÃO EM 12 MESES)



CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO DOS BANCOS PRIVADOS E PÚBLICOS (INCLUI BNDES)

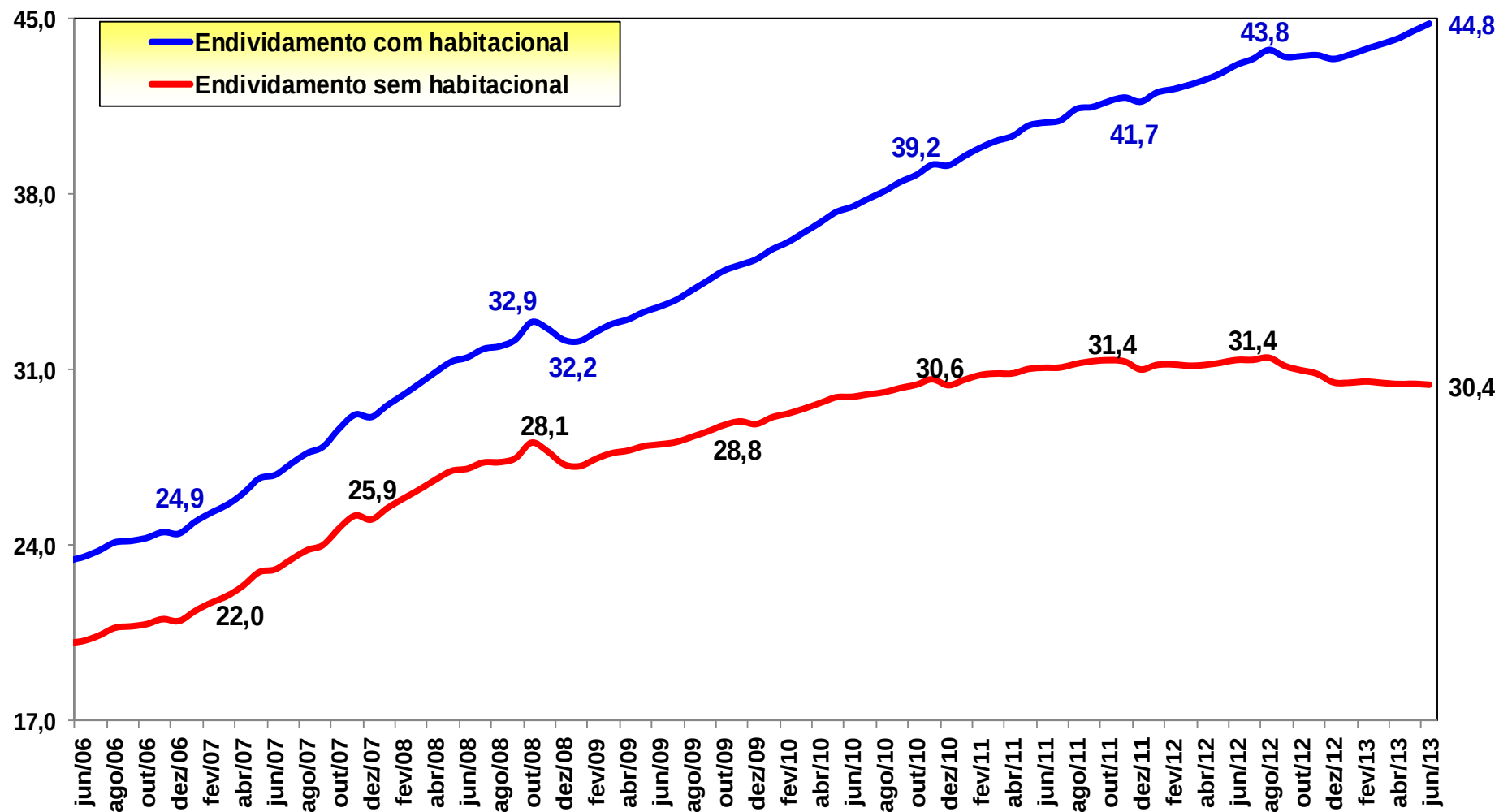


CONTRIBUIÇÃO DOS BANCOS PARA O CRESCIMENTO EM DOZE MESES DO ESTOQUE DE CRÉDITO

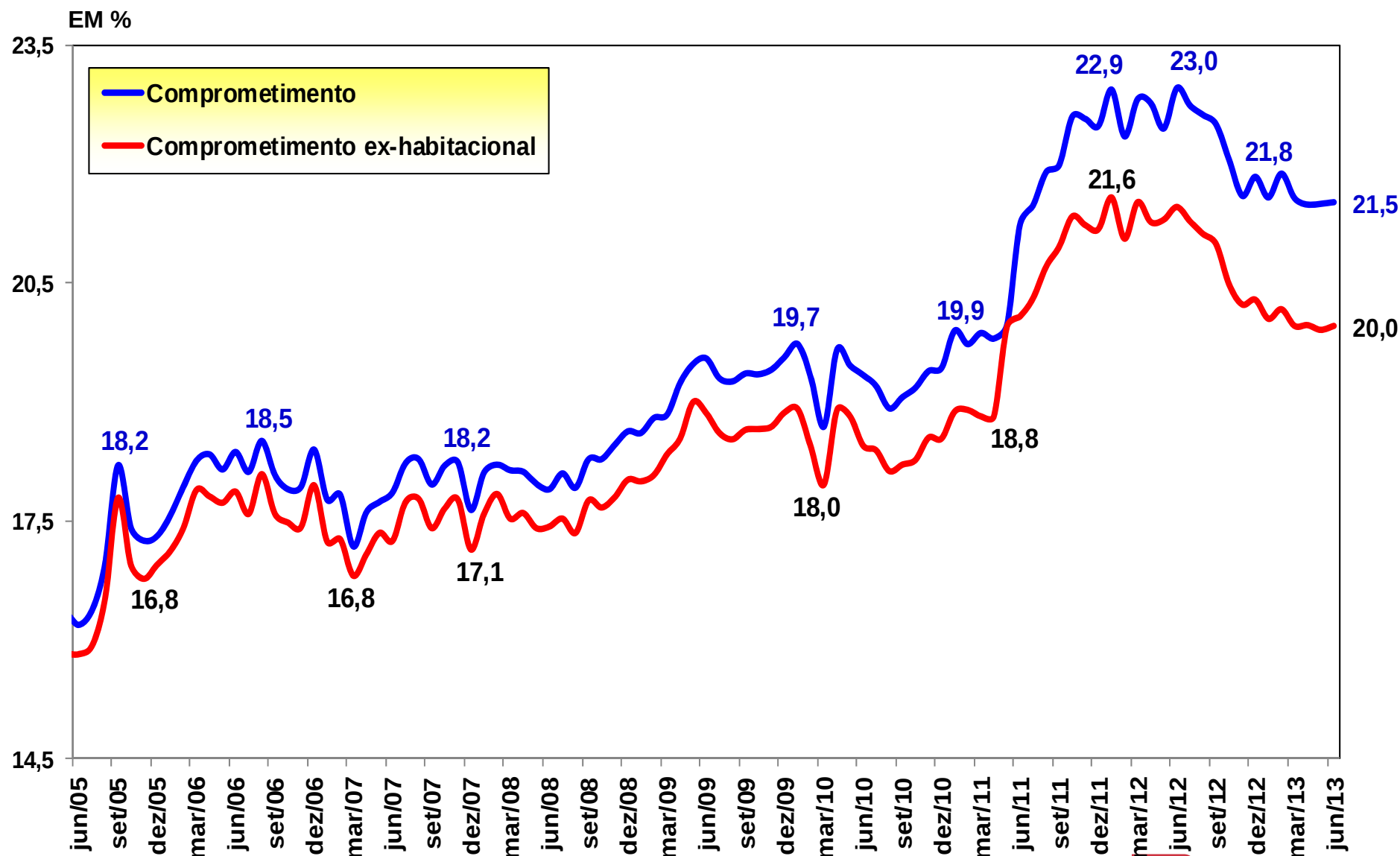


EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS (COM E SEM CRÉDITO HABITACIONAL)

EM %



EVOLUÇÃO DO COMPROMETIMENTO DE RENDA DAS FAMÍLIAS (COM E SEM CRÉDITO HABITACIONAL)



CENÁRIO MACROECONÔMICO BRADESCO (CENÁRIO NOVO) 2013 -2014

Variável	2013	2014
PIB	2,40%	2,50%
Câmbio (R\$/US\$)	2,30	2,35
IPCA	6,05%	5,60%
IGP-M	5,00%	5,00%
Selic	9,75%	9,75%
Tx Desemprego	5,60%	5,80%
Crédito total	14,00%	13,00%
Inadimplência PF	6,50%	6,70%
Inadimplência PJ	3,60%	3,50%
Primário	1,70%	0,90%
China	7,30%	6,90%
EUA	1,60%	2,70%
Treasury (10 anos)	2,80%	3,20%
Déficit em Conta Corrente	3,40%	3,40%
FDI (EM US\$ Bilhões)	60,00	60,00

ELABORAÇÃO: BRADESCO